



*Relatório  
& Contas*

---

**2019**

*Handwritten signature/initials*

**Índice**

|  |            |
|--|------------|
| <b>A EMPRESA .....</b>   | <b>1</b>   |
| <b>CONTRATOS PROGRAMA – RAA.....</b>   | <b>26</b>  |
| <b>INVESTIMENTOS .....</b>   | <b>29</b>  |
| <b>RECURSOS HUMANOS.....</b>   | <b>31</b>  |
| <b>ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....</b>                                       | <b>38</b>  |
| <b>EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO .....</b>                                      | <b>49</b>  |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>  | <b>56</b>  |
| <b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 .....</b> | <b>61</b>  |
| <b>ÓRGÃOS SOCIAIS.....</b>   | <b>98</b>  |
| <b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>                                 | <b>109</b> |
| <b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....</b>  | <b>111</b> |

*elm*  
*P*  
*a*

A EMPRESA

## Notas Introdutórias

A Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A., pertence ao Setor Público Empresarial da Região Autónoma dos Açores e tem por missão realizar todas as operações de primeira venda de pescado e respetivo controlo, criando, através da exploração das lotas e instalações e/ou equipamentos de refrigeração e congelação, as condições necessárias à produção, distribuição e comercialização do pescado da Região Autónoma dos Açores, bem como o apoio ao setor da pesca e respetivos portos e núcleos de pesca das nove ilhas do arquipélago, sendo duplamente tutelada pela Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia e Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial. Em conformidade com o artigo 20.º dos seus estatutos, desempenha serviços de interesse público geral a nível da exploração, prestação de serviços e investimentos nos portos de pesca da RAA.

A atividade da Lotaçor, em 2019, em termos de volume de pescado descarregado, situou-se dentro da média dos últimos 3 anos (8 mil toneladas no total, sendo mais de 3 mil toneladas provenientes de tunídeos). Salienta-se que o ano anterior (2018) tinha sido um ano anómalo, devido aos valores excepcionalmente altos de tunídeos descarregados. O preço médio por quilograma do pescado descarregado foi, em 2019, de 4,08€, o que corresponde a um aumento de 29,8%, face ao ano anterior (cerca de mais 0,94€).

Em junho de 2019, concretizou-se a alienação das embarcações “*Lontra Marinha*” e “*Mar Profundo*”, pelo montante global de 925 mil euros, e, no início do ano de 2020, foi alienada a embarcação “*Cavalo Marinho*” por cerca de 160 mil euros. Estas 3 embarcações foram integradas no património da Lotaçor em resultado do processo de fusão da empresa Espada Pescas e a sua venda já estava prevista, pois encontrava-se a decorrer, há pelo menos 5 anos, contratos de fretamento com opções de compra. No entanto, no caso das embarcações vendidas em 2019, houve necessidade de fazer novo procedimento concursal, pois os promitentes compradores não exerceram a sua opção de compra, por motivos aos próprios imputáveis. Deste modo, na presente data, o Grupo Lotaçor já não tem quaisquer embarcações de pesca no seu património.

Em 2019, a RAA reforçou os capitais próprios da Lotaçor, tendo realizado aumentos no capital social da empresa no montante global de 1.675 mil euros, através das Resoluções do Conselho de Governo n.ºs 84/2019, de 15 de julho, e 136/2019, de 26 de dezembro.

A Lotaçor, sendo o elo entre o setor extrativo e o consumidor, tem a qualidade e a segurança alimentar como preocupações permanentes e estratégicas ao nível do investimento e da inovação, considerando-as como exigências do mercado, mas principalmente, um fator diferenciador para os Açores, tendo novamente pautado a sua atividade em 2019 com esta linha orientadora.

OP  
A  
el

## A Pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19

O presente documento foi elaborado durante a Pandemia pelo Novo Coronavírus, também designado de COVID-19 - *Coronavirus Infectious Disease 2019*.

Esta situação, de que não há memória na história recente, afetou todos os países do mundo de uma forma imprevisível e cujos danos não são possíveis, nesta altura, de apurar com exatidão.

No momento presente, ainda não existe uma vacina ou um tratamento largamente eficaz, antecipando-se outras vagas do surto.

Nos Açores, e ao nível da Lotaçor, por desenvolver uma atividade considerada essencial, teve de continuar a garantir ao setor as infraestruturas, equipamentos e recursos humanos que são necessários para assegurar a primeira venda de pescado fresco e todas as atividades conexas.

Para esse efeito, foram definidos e revistos Planos de Contingência da Lotaçor, foram revistos horários dos estabelecimentos da empresa, transferida a localização de uma lota e encerrado o atendimento ao público na Sede, tudo de modo a reduzir o tempo de exposição dos recursos humanos da empresa e do setor. Paralelamente, procedeu-se à aquisição de equipamentos de proteção individual para os operadores da pesca e materiais de higienização para todas as infraestruturas da empresa.

Foram colocados em teletrabalho todos os funcionários cujas funções permitiam, encontrando-se a Lotaçor a trabalhar em grande proximidade com a empresa que presta funções de Medicina no Trabalho e com a empresa que presta apoio na área da Segurança no Trabalho, de forma a continuar a desempenhar as funções da empresa, evitando ao máximo qualquer contágio.

Na presente data encontra-se suspensa a cobrança de taxas de lota, aluguer de frio e venda de gelo, que vigora até 18 de junho de 2020, desconhecendo-se que outras medidas serão implementadas no setor que possam ter efeitos na empresa.

Para minimizar os efeitos da redução de receitas próprias até 18 de junho, o Governo dos Açores irá compensar a Lotaçor por via de reforço do contrato programa de 2020, pelo que, no momento presente, os efeitos que se preveem para o ano em curso dependem do desempenho do setor no segundo semestre, que não são possíveis de apurar pois dependem das capturas, da capacidade de escoamento para diversos mercados, da eventualidade de um novo surto, para mencionar apenas os mais relevantes.

A estratégia de combate à pandemia COVID-19 continua a ser a prevenção, pelo que se acredita que se todos os funcionários da empresa, os operadores do setor da pesca a montante e a jusante e, de forma geral, todos os cidadãos cumprirem as recomendações das Autoridades de Saúde, mais depressa regressaremos à vida normal.

*Handwritten initials: "Cris" and "A" and "R"*

**Informações Gerais**

|  |  |
|--|--|
| <b>Designação:</b>                           | <b>Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, SA</b>   |
| <b>Estatutos:</b>                            | <b>Decreto Legislativo Regional nº. 19/2005/A, de 22 de julho</b>  |
| <b>Objeto Social:</b>                        | Realização de todas as operações de primeira venda de pescado e respetivo controlo, a exploração de portos de pesca e lotas, bem como a exploração das instalações e equipamentos frigoríficos destinados à congelação, distribuição e comercialização do pescado da Região Autónoma dos Açores, exercendo ainda outras atividades que estejam relacionadas, direta e indiretamente, no todo ou em parte com o seu objeto principal, designadamente através da prestação de outros serviços necessários à atividade das embarcações de pesca. Em conformidade com o artigo 20º. dos estatutos desempenha serviços de interesse público geral, a nível da exploração, prestação de serviços e investimentos nos portos de pesca da RAA. |
| <b>Capital Social:</b>                       | 14.220.000 €   |
| <b>NIF:</b>                                  | 512 013 322  |
| <b>C.A.E. Principal:</b>                     | 03111 Pescas Marítimas   |
| <b>C.A.E. Secundária:</b>                    | 35302 Produção de Gelo<br><br>52101 Armazenagem Frigorífica  |
| <b>Estrutura Acionista:</b>                  | 100% do capital detido pela Região Autónoma dos Açores   |
| <b>Participação Financeira Noutras Sede:</b> | 100% do capital social da empresa Santa Catarina - Indústria Conserveira, SA   |
| <b>Contactos:</b>                            | Rua Eng.º Abel Féris Coutinho, 15,<br>9500-191 Ponta Delgada (Açores)<br><br>Tel.: 296 302 580 Fax: 296 302 589<br><br>E-mail: <a href="mailto:info@lotacor.pt">info@lotacor.pt</a> Sítio internet: <a href="http://www.lotacor.pt">www.lotacor.pt</a>   |

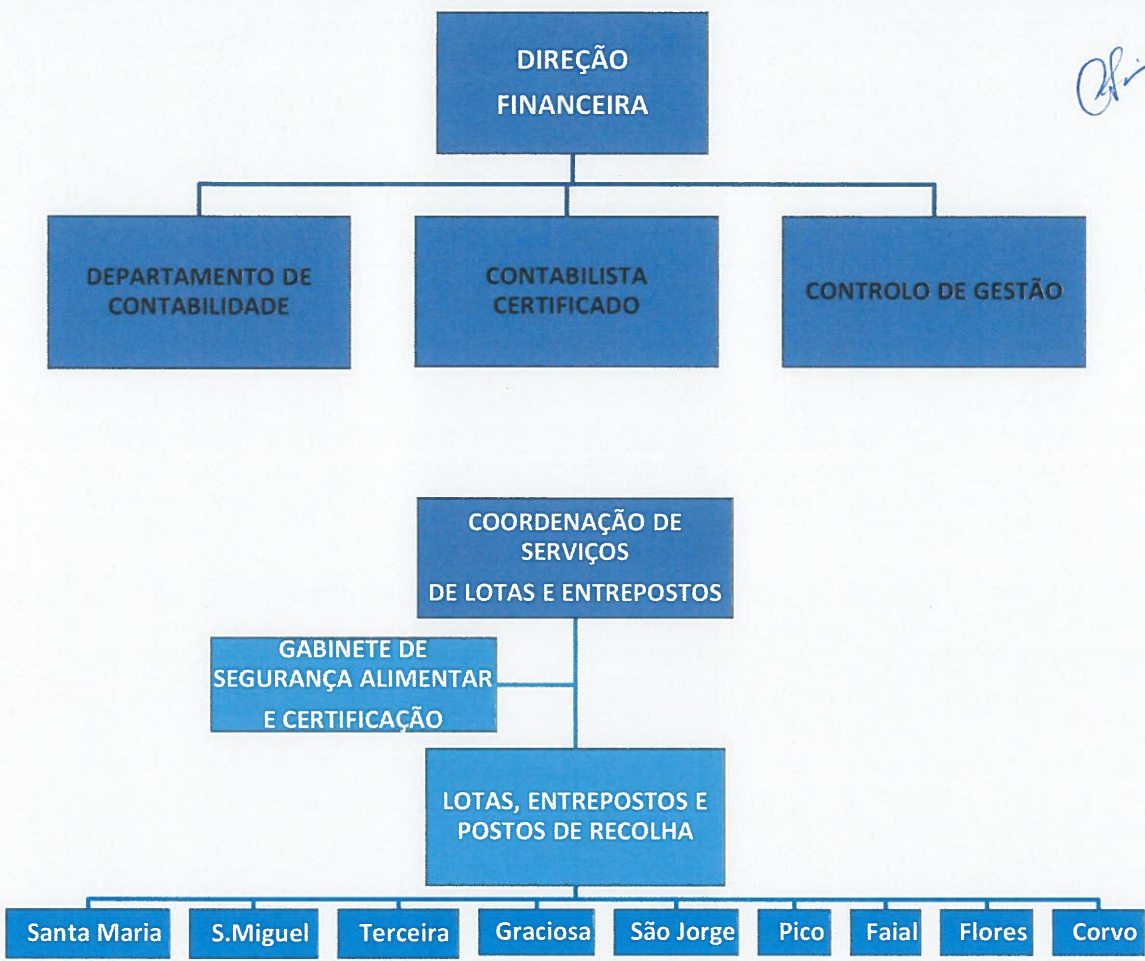
## Organograma

Depois de uma profunda revisão da estrutura orgânica da Lotaçor, entrou em vigor o novo organograma da empresa no início de 2019:

*Handwritten signature/initials*



*Alis A d*





**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS UNIDADE POR FUNCIONAL/ÁREA****ASSESSORIA (Encarregado da Proteção de Dados)**

Na área de Assessoria, ao longo de 2019, foram prestadas inúmeras informações técnicas, estudados diferentes dossiers e fornecidos elementos diversos, dentro da área de atividade da Lotaçor, tendo sido desempenhadas outras tarefas na respetiva área de competência determinadas pelo Conselho de Administração. Parte da incumbência da Assessoria é a consulta diária do Jornal Oficial, Diário da República e Jornal Oficial da União Europeia, reportando ao Conselho de Administração, com conhecimento aos serviços aplicáveis, a legislação considerada pertinente para a Lotaçor. A Assessoria colaborou com maior frequência com a Coordenação de Serviços e Diretores, mas, por solicitação pontual, em diversas áreas, presta informações e apoio em matérias da sua competência a outros Gabinetes e Departamentos da empresa,

A comunicação da empresa, externa e interna, esteve, no ano de 2019, também a cargo da Assessoria. A nível externo, procedeu à manutenção direta de vários conteúdos da página *WEB* da empresa, bem como da página na rede social *Facebook*, e a produção de artigos para a comunicação social. A nível interno, efetuou a manutenção da informação interna na *INTRANET* e a produção da *Newsletter* trimestral.

No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados e com vista à implementação de procedimentos, foi dada continuidade ao trabalho de levantamento de macroprocessos, microprocessos, da construção das matrizes “RGPD” e “Diagnóstico e análise de riscos”. Nesta matéria, foi prestada assessoria em todos os assuntos relacionados com a Proteção de Dados Pessoais, realização de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD), no âmbito dos sistemas de videovigilância instalados nos portos de Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e núcleo de pescas e lota do porto de Ponta Delgada. Em 2020, será feita uma AIPD ao sistema de videovigilância do porto de pescas da Praia da Graciosa.

**GABINETE DE INVESTIMENTOS**

Este Gabinete é responsável por todos os processos de contratação pública, no que concerne às prestações de serviços, para elaborações de projetos de empreitadas, de revisão de projetos, de fiscalização de empreitadas, empreitadas e aquisição de equipamentos. É também responsável por todas as candidaturas a sistemas de incentivos, respetivo acompanhamento, instrução de processos junto das diversas entidades com competência na matéria, e todas tarefas conexas.

O ano de 2019 foi um ano exigente, no que concerne à desmaterialização de processos, tanto na contratação pública, como no acesso a financiamento comunitário (candidaturas e pedidos de reembolso). Se, por um lado, a desmaterialização de processos permite a uniformização dos procedimentos e a inexistência de tarefas redundantes, promovendo uma maior eficiência, destacando-se não só a importância do valor económico associado à desmaterialização, mas também o valor ambiental, devido à substituição de uma versão em papel por um equivalente eletrónico; por outro lado, a revolução digital com a introdução da *internet* nos processos de trabalho, provocou mudanças no mundo da comunicação, que vieram alterar por completo o *modus operandi* das empresas e a necessidade destas se adaptarem a esta inovação. A Lotaçor

não é uma exceção. No ano de 2019, lançou o seu primeiro concurso público, na plataforma eletrónica de contratação pública (AcinGov), bem como submeteu a sua primeira candidatura ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) totalmente por via eletrónica. No ano de 2019, destaca-se a conclusão dos seguintes procedimentos:

- Empreitada de Melhoramento e Ampliação do Entreposto Frigorífico das Velas, na Ilha de S. Jorge, adjudicada pelo valor de 966.998,30€;
- Fornecimento de Equipamentos de Movimentação de Carga para o Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel, composto por 3 lotes, cujo valor total adjudicado foi de 111.636,00€;
- Fornecimento e Montagem de uma Central de Produção e Distribuição de Gelo para o Porto de Pescas de Rabo de Peixe, na Ilha de S. Miguel, adjudicado pelo valor de 352.720,00€.

Relativamente aos investimentos iniciados, destacam-se os seguintes:

- Empreitada de Requalificação do Entreposto Frigorífico da Horta, com um preço base de 3.500.000,00€;
- Fiscalização da Empreitada de Requalificação do Entreposto Frigorífico da Horta, com um preço base de 100.000,00€;
- Aquisição de 13.000 Caixas de Transporte/Acondicionamento de Pescado para as Lotas da Região Autónoma dos Açores, com um preço base de 74.500,00€.

No que se refere a candidaturas ao Programa Operacional MAR 2020, nomeadamente ao FEAMP, destaca-se a candidatura relacionada com a Fiscalização e Empreitada de Requalificação do Entreposto Frigorífico da Horta, Ilha do Faial, com um valor total de 3,6 milhões de euros.

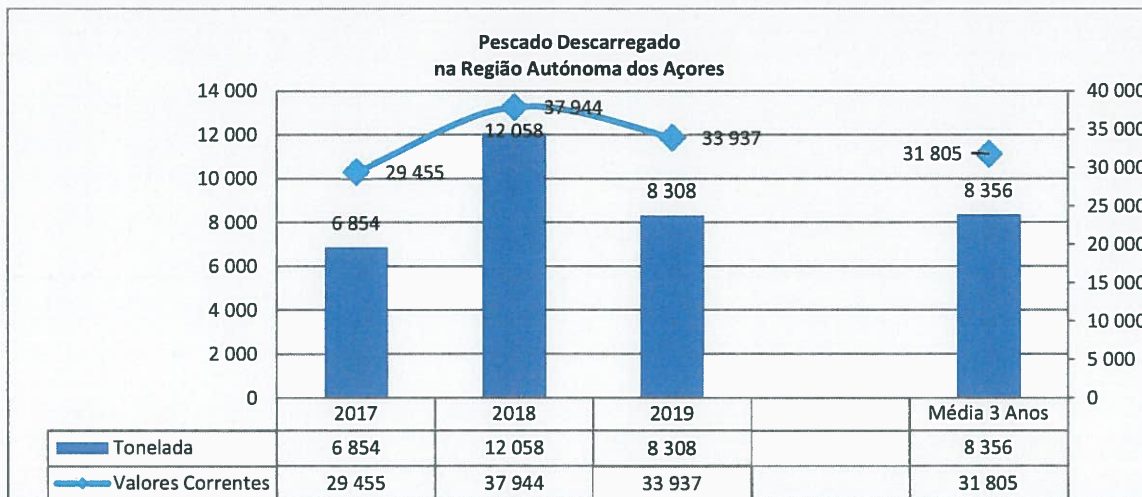
Quanto aos pedidos de pagamento de subsídio, foram efetuados 6 pedidos de pagamento, durante o ano de 2019, que totalizaram um montante recebido de financiamento comunitário na ordem dos 676 mil euros.

## **COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOTAS E ENTREPOSTOS**

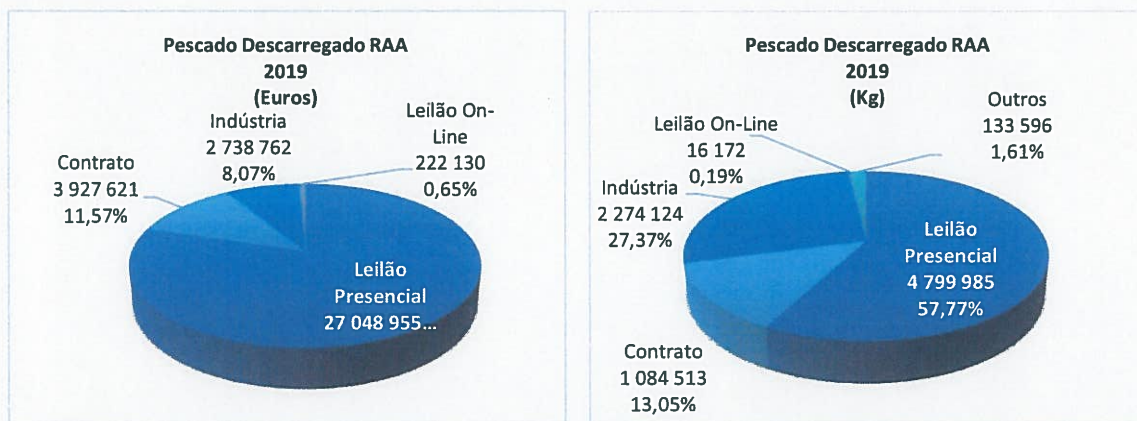
### **Evolução do Pescado Descarregado na Região Autónoma dos Açores**

O pescado descarregado nos Açores, em 2019, registou um decréscimo, face a 2018, de cerca de 3,75 toneladas, ou seja, uma variação negativa de 31,1%. Saliente-se, no entanto, que 2018 foi um ano anómalo devido aos valores excepcionalmente altos dos tunídeos descarregados.

No gráfico abaixo, mostra-se a evolução das descargas na RAA nos últimos três anos (2017 a 2019), em que se verifica que o ano de 2019 se situa em linha com a média de descargas desses anos, quando analisado em termos de volume (8 mil toneladas no total, onde se inclui cerca de 3 mil toneladas provenientes de tunídeos). Em termos de valor, o ano de 2019 ficou acima da média dos últimos três anos em 6,7%, tendo, no entanto, diminuído cerca de 4 milhões de euros, de 2018 para 2019 (- 10,6%).



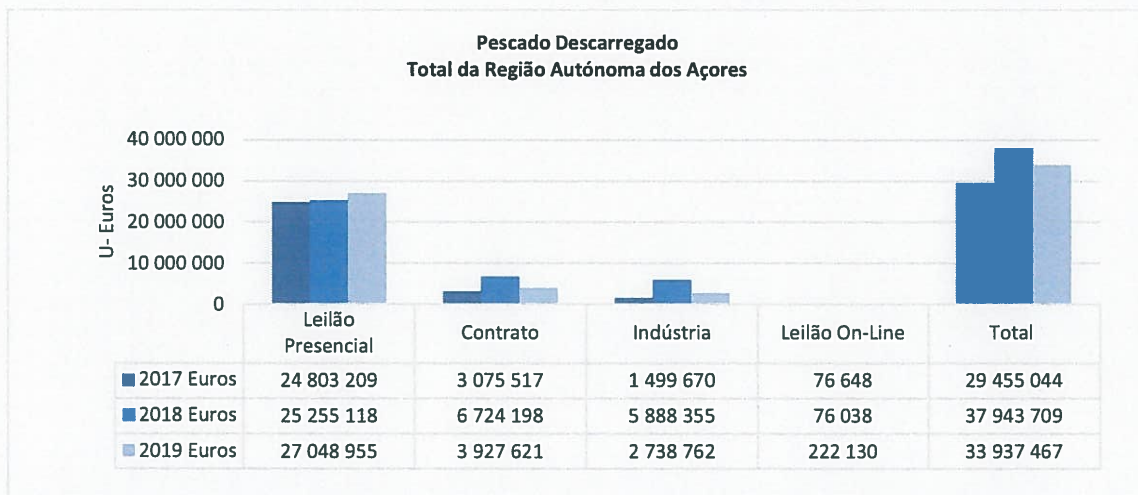
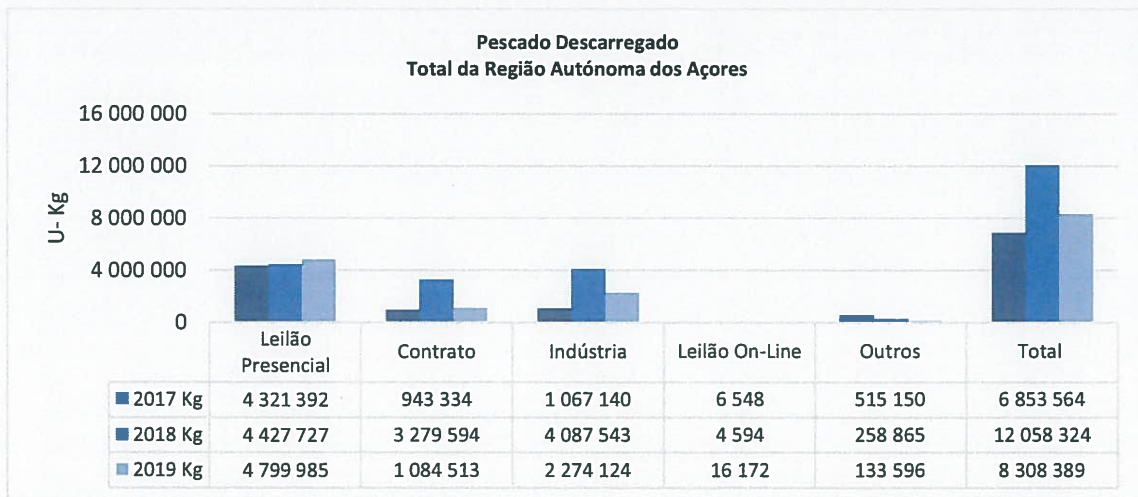
Em 2019, verificamos que, no total de 11 lotas e 30 postos de recolha, a maior forma de transação do pescado descarregado continuou a ser através de leilão eletrónico (presencial), que representa 57,8% do total do volume do pescado descarregado, seguindo-se o pescado transacionado por contrato destinado à indústria (27,4%), depois o pescado transacionado por contrato de abastecimento direto (13,1%) e 1,61% os outros, onde se engloba a caldeirada, o pescado rejeitado, retirado e as algas não destinadas ao consumo humano.



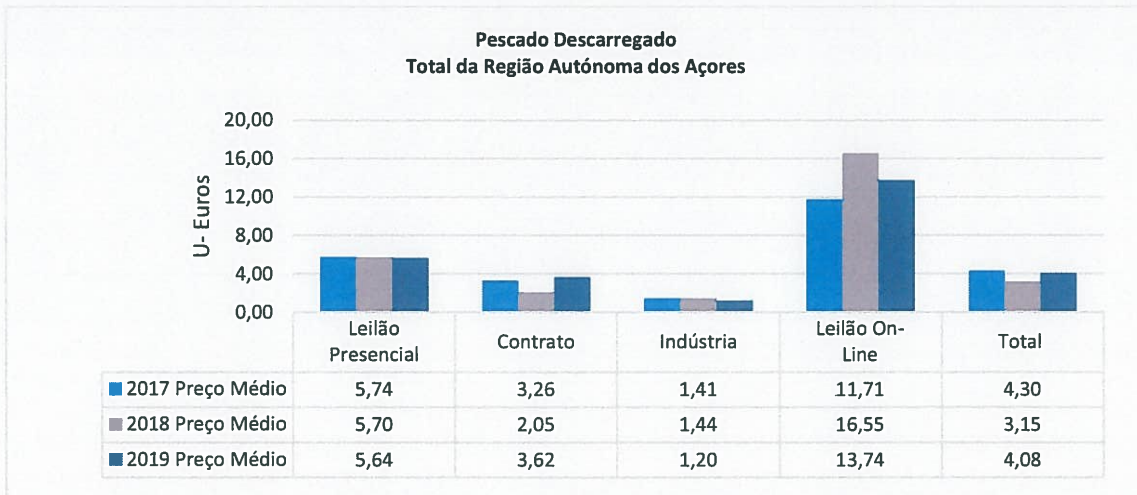
De ressaltar que, por força da Portaria 68/2016, de 1 de julho, da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, a Lotaçor registou, para fins estatísticos, pesagens de algas não destinadas ao consumo humano, no total de 12 toneladas, em 2019, sendo de 231 toneladas em 2018. As algas não destinadas ao consumo humano representam apenas cerca de 0,15% do total das quantidades de pescado descarregado na RAA, em 2019.

Tal como referido anteriormente, a rubrica “outros” engloba: a caldeirada; o pescado rejeitado; o pescado retirado e as algas não destinadas ao consumo humano, e, não tem qualquer reflexo em termos de valor na estatística do pescado descarregado.

Em termos comparativos, o volume (Kgs) do pescado descarregado teve a seguinte evolução, nos últimos três anos:

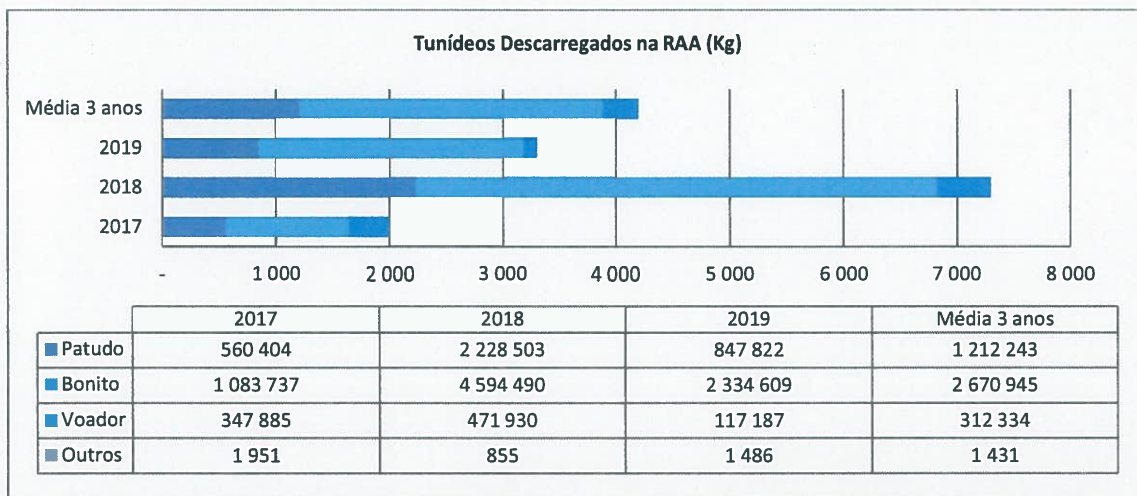


O preço médio por quilograma do pescado descarregado foi, em 2019, de 4,08 euros, o que corresponde a um aumento de 29,8% face ao ano anterior (que foi de 3,15 euros), resultante, principalmente, da diminuição do peso dos tunídeos no total do pescado descarregado, de 60,5% para 39,7%, de 2018 para 2019. Resultou da conjugação das seguintes variações dos preços: do pescado transacionado por contrato (aumentos de preço médio de 2,05 para 3,62 euros, de 2018 para 2019); do pescado transacionado on-line (o preço médio diminuiu de 16,55 para 13,74 euros, de 2018 para 2019); do pescado destinado à indústria (diminuição de 1,44 para 1,20 euros, de 2018 para 2019). O preço do pescado transacionado em lota (leilão presencial) manteve-se no mesmo nível, sofrendo uma ligeira diminuição de 6 cêntimos por quilograma, de 2018 para 2019 (-1,1%). Os preços médios do pescado descarregado evoluíram da seguinte forma, ao longo do período em análise:

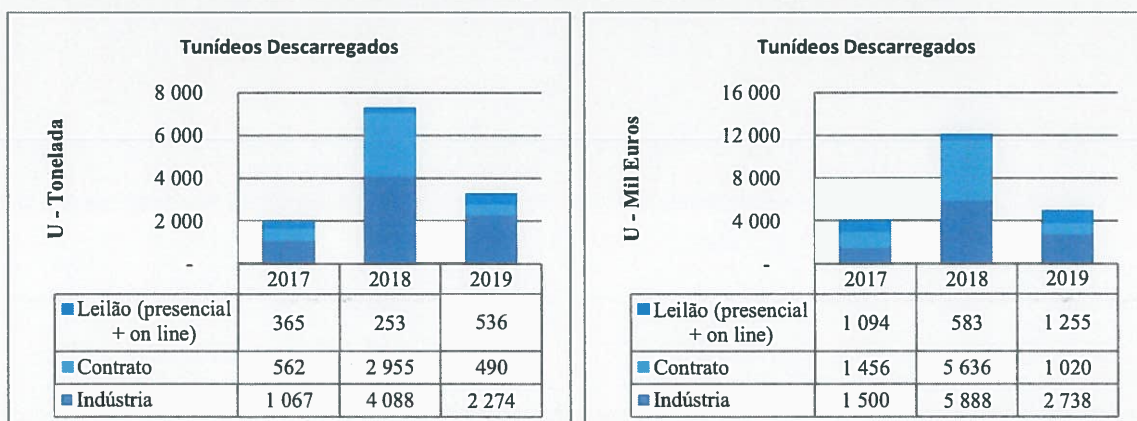


### Tunídeos Descarregados

Os tunídeos descarregados, na ordem das 3.301 toneladas, representaram 39,7% do total das descargas em 2019, tendo diminuído mais de metade, de 2018 para 2019 (-3.995 toneladas). A espécie de atum mais descarregada em 2019 foi o *Bonito*, com 2.335 toneladas, seguindo-se o *Patudo* com 848 toneladas, o *Voador* com 117 toneladas e o *Galha-à-ré* com 1,5 toneladas. No gráfico a seguir apresenta-se a evolução das descargas de tunídeos nos últimos 3 anos:



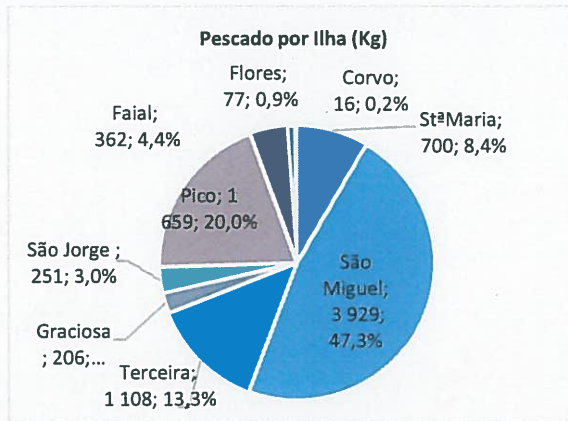
Em termos de distribuição, os tunídeos descarregados apresentaram a seguinte evolução:



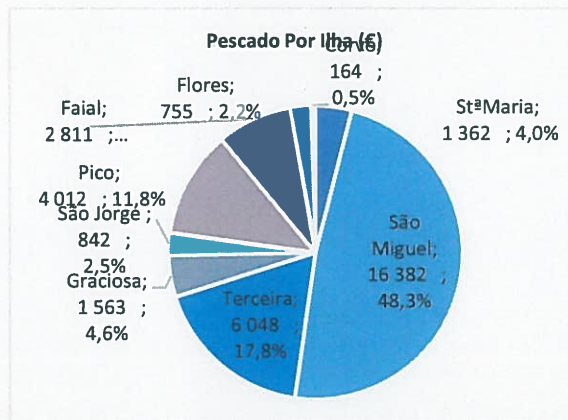
*Handwritten signature/initials in blue ink.*

**Evolução e Distribuição do Pescado Descarregado por Ilha**

A ilha de São Miguel, em 2019, apresentou, tal como habitualmente, o maior peso das descargas (47,3%), seguindo-se o Pico com 20,0%, a Terceira com 13,3%, Santa Maria com 8,4%, o Faial com 4,4% e as restantes ilhas que, juntas, totalizam 6,6%.

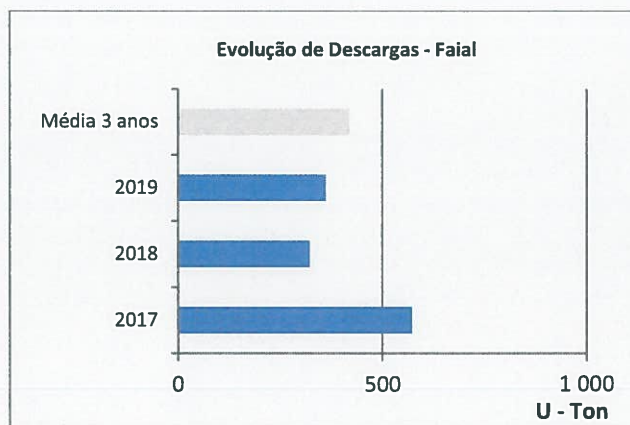
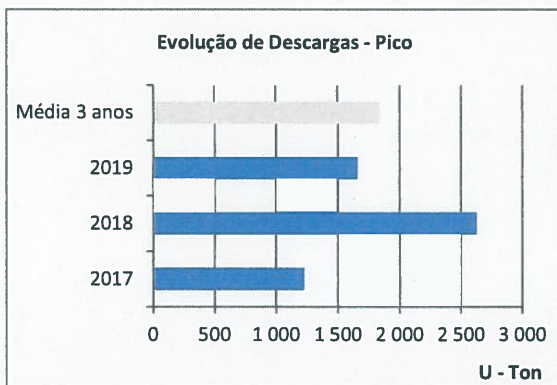
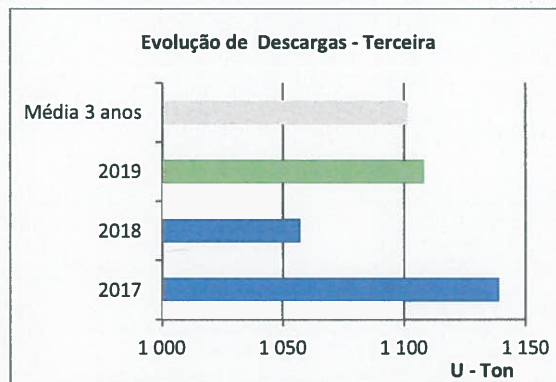
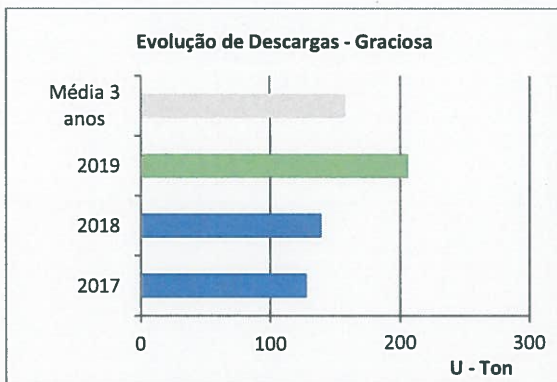
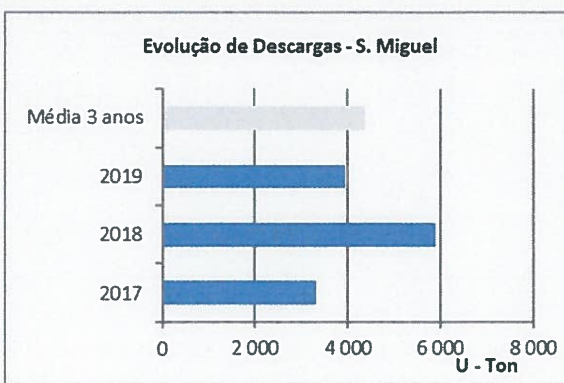
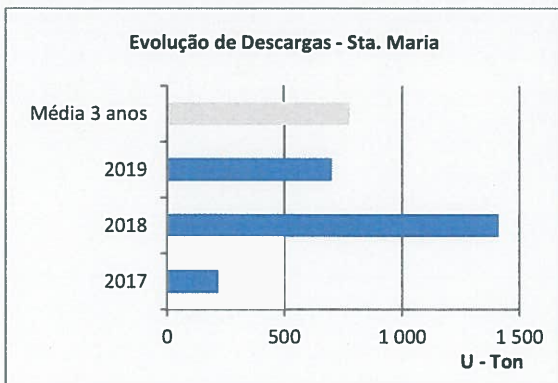


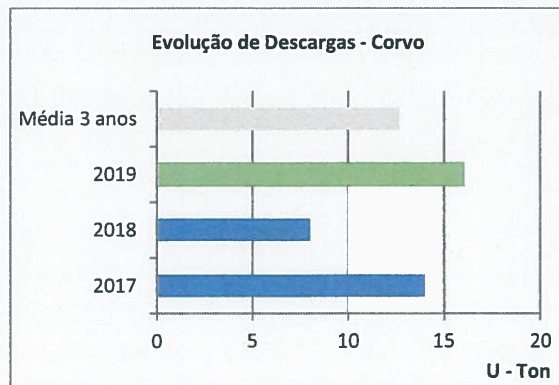
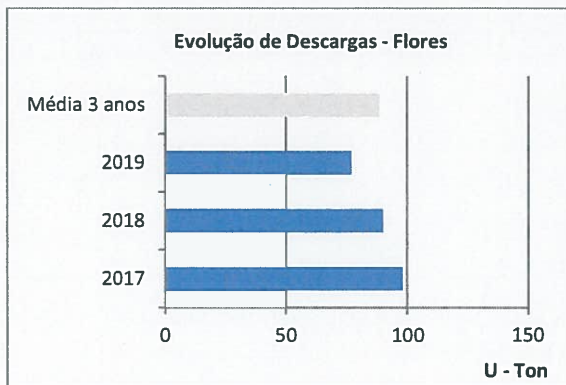
Em termos de valor: São Miguel representou 48,3%; a Terceira 17,8%; o Pico 11,8%, o Faial 8,3%, Santa Maria 4% e as restantes ilhas cerca de 9,8%.



Na análise comparativa entre 2019 e a média das descargas dos últimos 3 anos, destacam-se positivamente as ilhas da Terceira, Graciosa e Corvo.

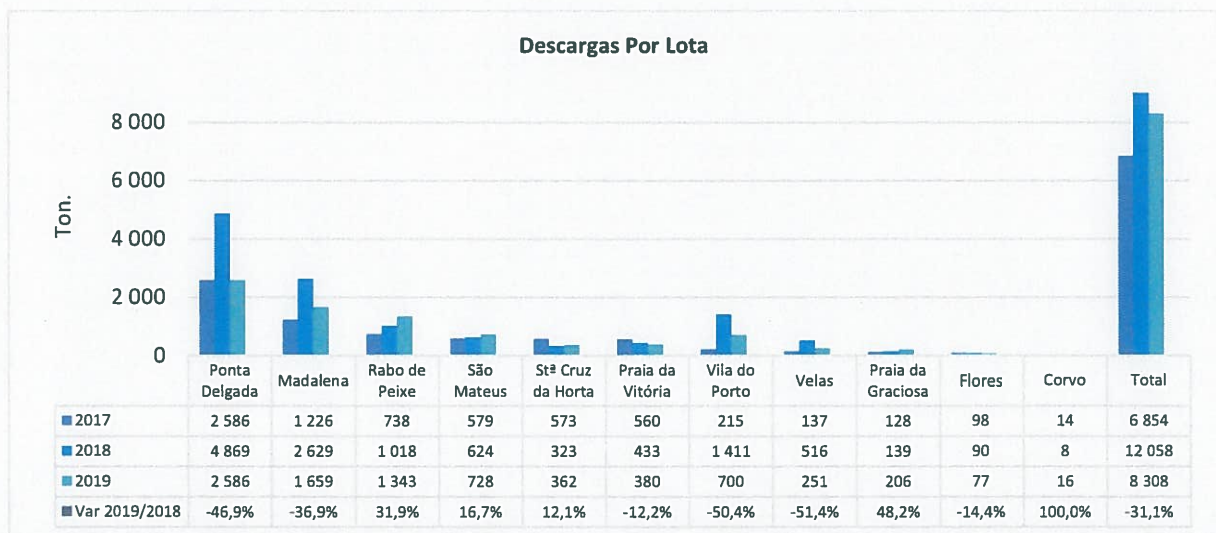
*Handwritten initials and marks in blue ink.*



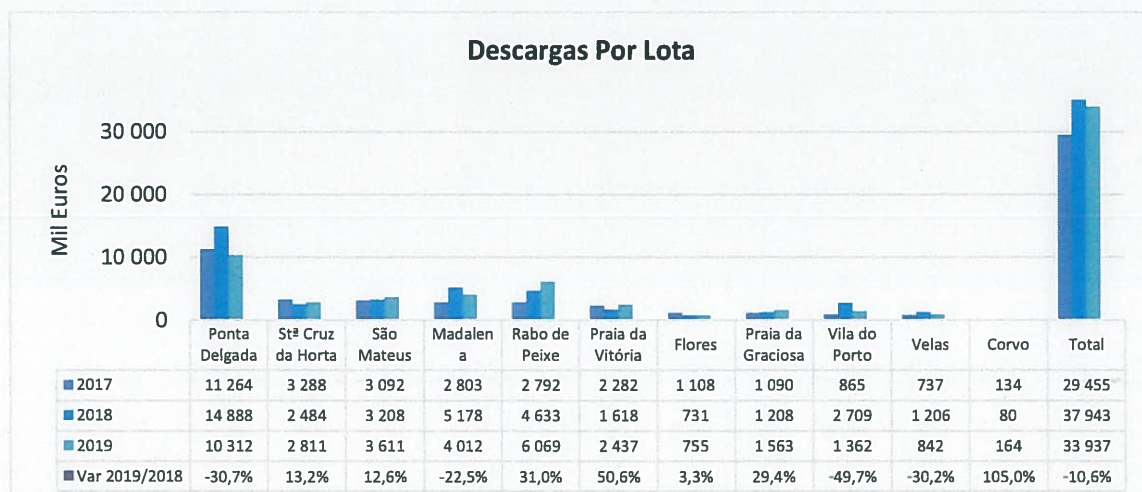


*Handwritten signature and initials.*

De acordo com os registos estatísticos, as lotas que apresentam variações positivas em termos de volume de pescado descarregado, de 2018 para 2019, são: Corvo (+100,0%); Praia da Graciosa (+48,2%); Rabo de Peixe (+ 31,9%); São Mateus (+16,7%) e Santa Cruz da Horta (+12,1%).



Em termos de volume de pescado descarregado, de 2018 para 2019, as lotas que apresentam variações positivas são: Corvo (+105,0%); Praia da Vitória (+50,6%); Rabo de Peixe (+ 31,0%); Praia da Graciosa (+ 29,4%); Santa Cruz da Horta (+ 13,2%) e São Mateus (+ 12,6%).



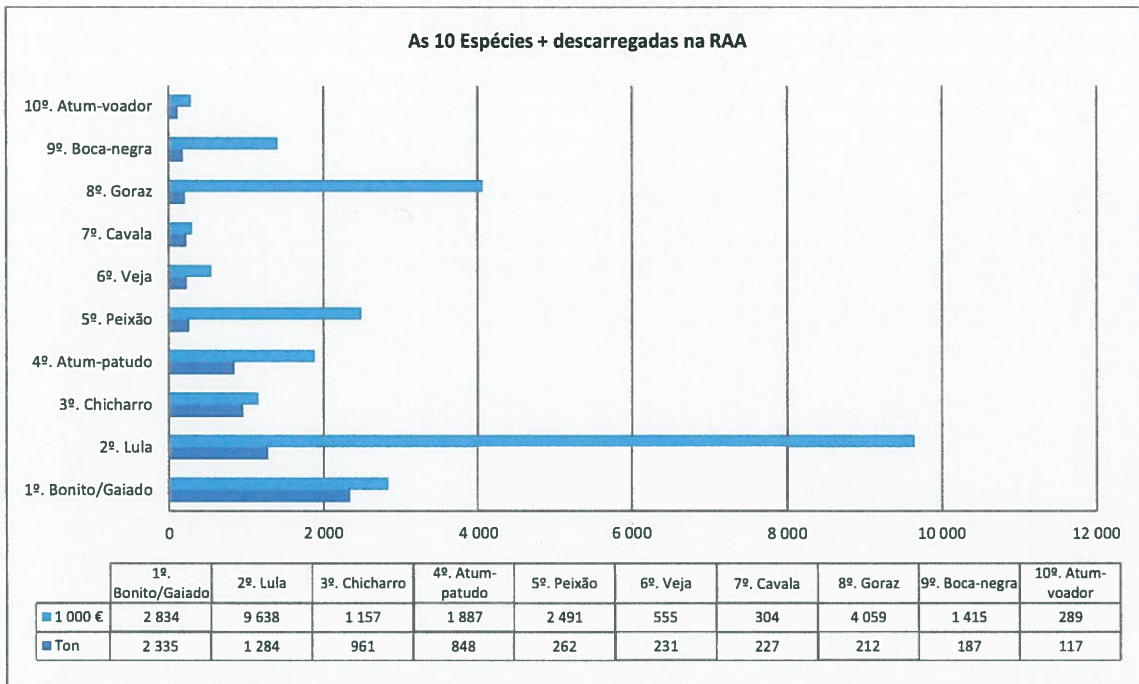


Note-se que o pescado descarregado nos portos de pesca com postos de recolha é contabilizado, em termos estatísticos e contabilísticos, na lota onde o pescado é transacionado e não no respetivo posto de recolha.

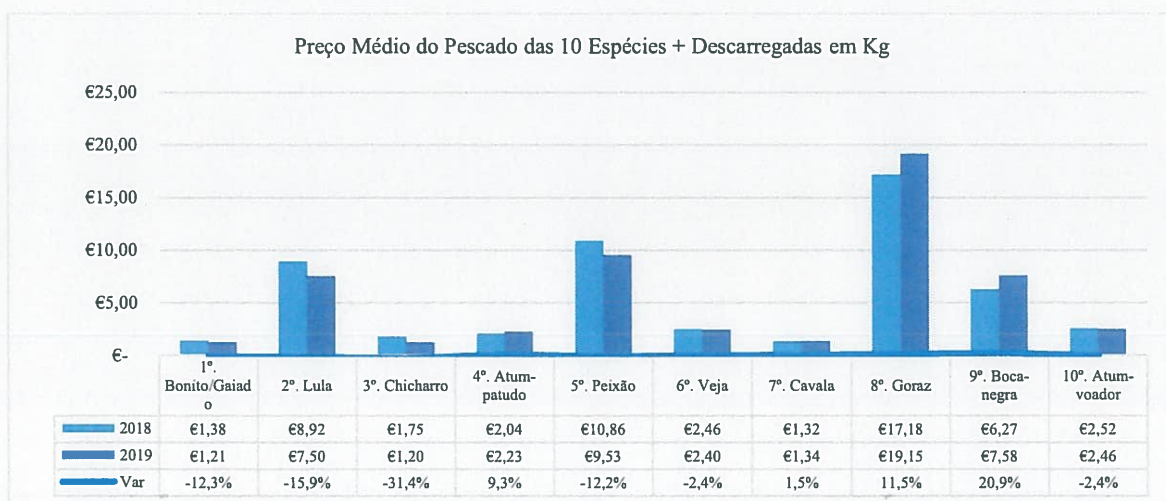
*Handwritten signature/initials*

### As 10 espécies mais descarregadas na RAA

No gráfico seguinte estão discriminadas as 10 espécies de pescado com maior volume de descargas na Região em 2019, representando 80,2% e 72,6% do total das quantidades e valores do pescado, respetivamente. Em termos de peso das descargas, destacam-se, nos primeiros três lugares, o *Bonito* (2.335 toneladas), a *Lula* (1.284 toneladas) e o *Chicharro* (961 toneladas).



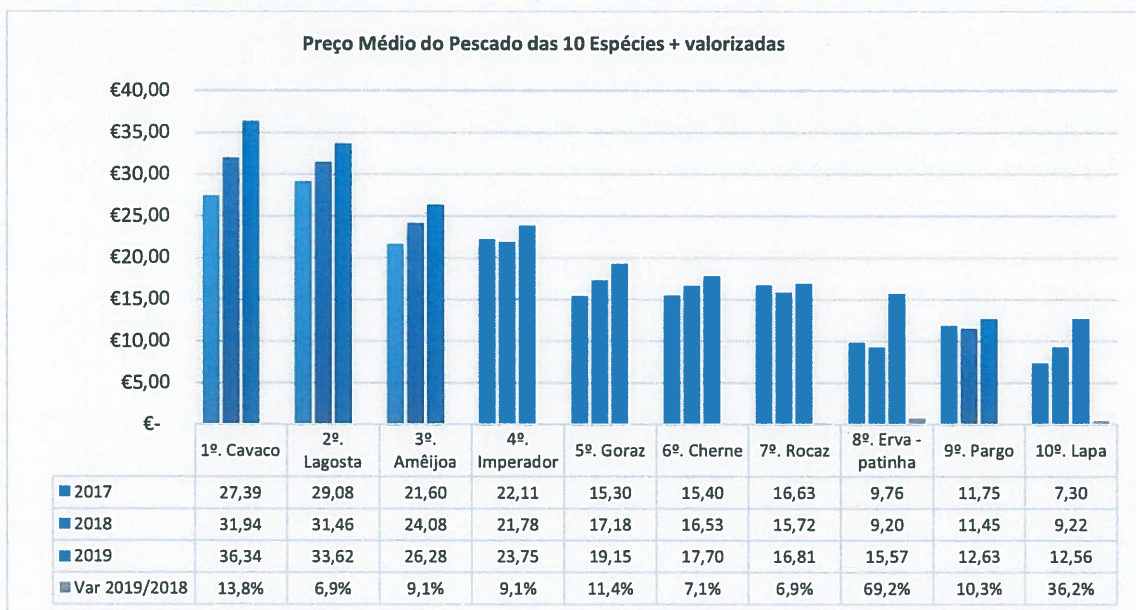
Da seleção das 10 espécies mais descarregadas, o *Goraz* foi a espécie com maior preço médio em lota (19,15€/kg), seguindo-se o *Peixão* (9,53€) e a o *Boca-negra* (7,58€/kg).



**As 10 espécies mais valorizadas (preço médio/kg mais elevado)**

Em 2019, as dez espécies de pescado descarregado mais valorizadas, em termos de preço médio, foram as indicadas no quadro abaixo:

*Handwritten signature*



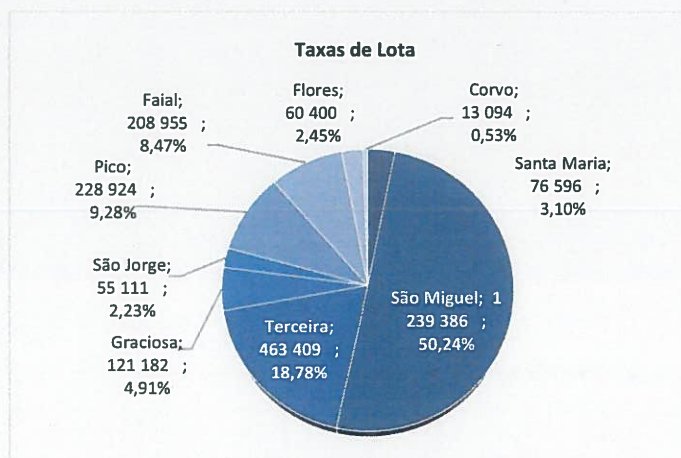
**Taxas de Lota**

Em consequência da diminuição do volume dos tunídeos em 2019, face a 2018, na ordem dos 54,8%, o montante global das receitas com taxas de lota diminuiu cerca de 93 mil euros, ou seja, menos cerca de 3,6%, de 2018 para 2019. Esta diminuição do valor global do pescado descarregado foi suavizada pelo aumento do preço médio global do pescado na ordem dos 29,8%.

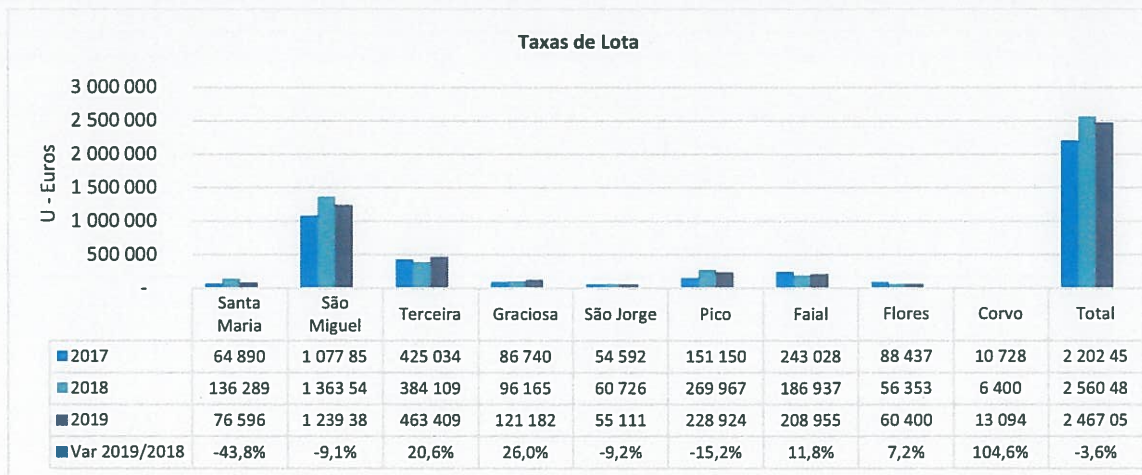
U - Euros

| Taxas de Lota    | 2017             | 2018             | 2019             | Var 2019/2018   |              |
|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|
| Produtor         | 1 103 993        | 1 281 716        | 1 236 534        | - 45 181        | -3,5%        |
| Comerciante      | 1 091 634        | 1 275 226        | 1 230 300        | - 44 925        | -3,5%        |
| Pesagem de Algas | 6 828            | 3 545            | 221              | - 3 324         | -93,8%       |
| <b>Total</b>     | <b>2 202 454</b> | <b>2 560 487</b> | <b>2 467 056</b> | <b>- 93 430</b> | <b>-3,6%</b> |

Este aumento distribuiu-se por ilha, de acordo com os seguintes gráficos:

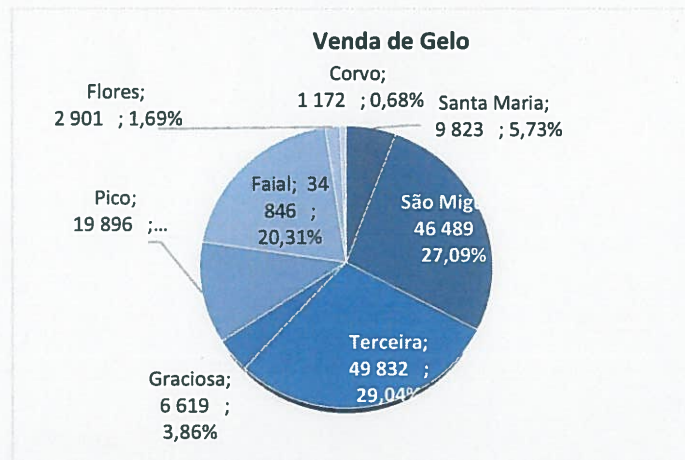


*dis  
a  
a*



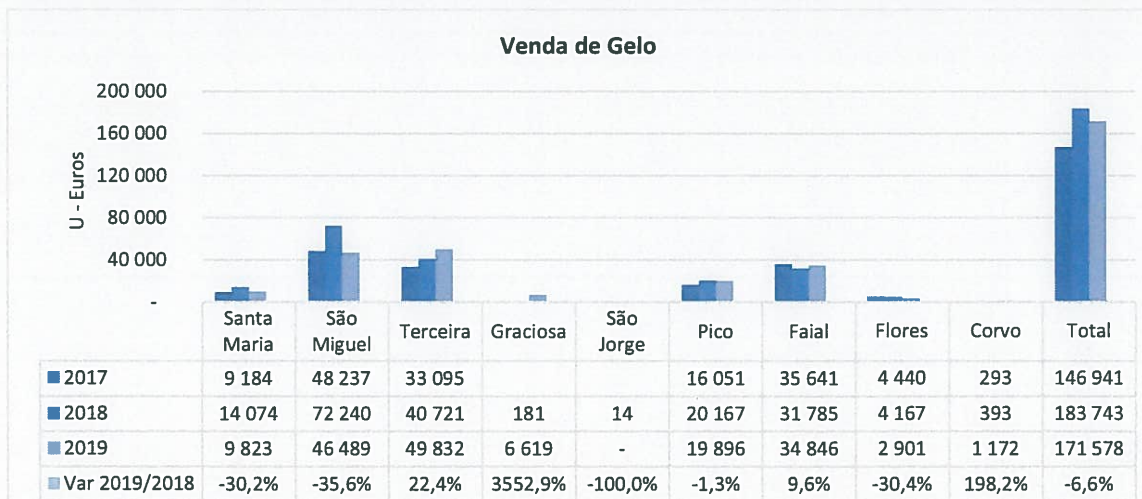
### Venda de Gelo

Em consequência da diminuição das descargas de pescado, as vendas de gelo, em 2019, no montante de 172 mil euros, diminuíram cerca de 12 mil euros, face a 2018. Esta diminuição da faturação de gelo é proporcionalmente inferior à diminuição do pescado descarregado, o que reflete, não só o maior controlo na faturação da venda de gelo, como também o efeito do novo preçário, resultante da Portaria n.º 24/2018, de 19 de março (Regulamento Geral de Funcionamento das Lotas, Entrepostos, Postos de Recolha, e Veículos de Recolha da RAA).



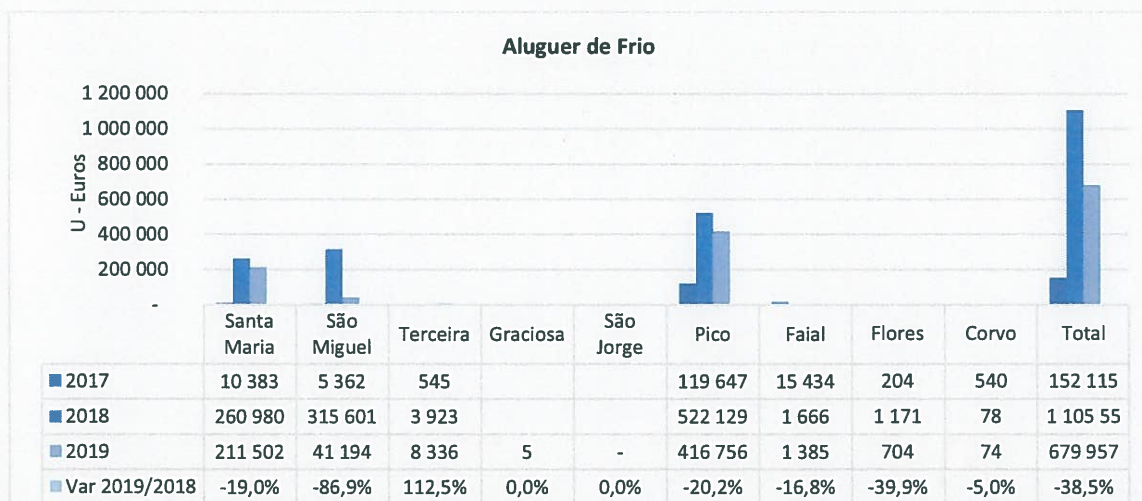
Em São Jorge, todas as máquinas de gelo estão concessionadas à Associação de Pescadores pelo que, esta ilha, não apresenta faturação em 2019.

A Lotaçor em 2019, tinha ao seu serviço 50 máquinas de produção de gelo, o que a capacitou para a produção de 199 toneladas diárias. Verificaram-se as seguintes vendas de gelo por ilha e respetiva evolução:



### Movimento dos Entrepostos Frigoríficos

Os proveitos provenientes dos serviços de aluguer de frio (congelamento e conservação) são condicionados, na sua maior parte, pelas quantidades de atum descarregado, pelo que se verificou uma diminuição desta rúbrica, de 2018 para 2019, na ordem de cerca de 426 mil euros. Os valores apurados por ilha, foram os seguintes:



No quadro abaixo, enumera-se as infraestruturas frigoríficas adstritas à Coordenação de Lotas e Entrepostos:

| INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E MÁQUINAS DE GELO | 2019 |
|---|------|
| Entrepostos de grande dimensão              | 3*   |
| Entrepostos de média e pequena dimensão     | 7    |

(\*Não contabilizando o entreposto da Horta que se encontra encerrado desde 2018 para requalificação.)

O que capacita a Lotaçor para:

- Mais de 343 toneladas de congelamento diária,
- Mais de 5.216 toneladas de conservação em congelados.

### Movimento dos Portos de Pesca

Por delegação de competências do Governo Regional dos Açores, a Lotaçor gere 37 portos e 13 núcleos de pesca dos Açores, bem como os seus equipamentos e infraestruturas de apoio. Neste âmbito, esta Coordenação de Serviços é responsável pelas áreas operacionais nos portos e núcleos de pesca e respetivas infraestruturas de apoio, onde se incluem as casas de aprestos, bem como a limpeza e higiene, gestão da utilização dos equipamentos auxiliares de alagem e gestão de acesso aos portos com controlo de acesso.

*Obn  
Ad*

No quadro abaixo, descreve-se o número de casas de aprestos, rampas de alagem e ecopontos com meios de recolha de óleos usados. De referir que se pretende que venham a ser instalados ecopontos, com meios de recolha de óleos usados, em todos os portos e núcleos de pesca onde tal se justifique.

|   | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|------|------|------|
| Nº. de Cavaletes para feitura de aparelhos de pesca | 19   | 19   | 19   |
| Nº. de Rampas de Alagem                             | 59   | 59   | 59   |
| Nº. de Casas de Aprestos                            | 671  | 723  | 723  |
| Nº. de Pórticos Elevatórios                         | 6    | 6    | 6    |
| Nº. de Armazéns Comerciais                          | 12   | 12   | 12   |
| Nº. de Oficinas de Reparação Naval                  | 8    | 8    | 8    |
| Ecopontos (com meios de recolha de óleos usados)    | 9    | 14   | 14   |

### Gabinete de Segurança Alimentar e Certificação

A Lotaçor, sendo uma empresa prestadora do serviço de primeira venda de pescado fresco e de congelação e conservação de pescado refrigerado e congelado nos entrepostos frigoríficos dos Açores, tem vindo, de forma continuada ao longo dos anos, a modernizar e melhorar as suas instalações e procedimentos. Tem sido constante o seu esforço para garantir a aplicação das regras de higiene e de segurança alimentar impostas pela legislação em vigor, melhorando, progressivamente, a qualidade dos seus serviços e a segurança dos produtos armazenados e transacionados nas suas instalações.

Prosseguindo estes objetivos, em 2019, a Lotaçor deu início a um novo ciclo de análise, atualização e reorganização de vários documentos que fazem parte do sistema de segurança alimentar implementado nas lotas, entrepostos e, de uma forma mais simples, nos postos de recolha que gere. Este sistema (que se baseia nos princípios do HACCP) assenta, essencialmente, nos seguintes pré-requisitos:

- Capacitação (saúde e competência do trabalhador);
- Higiene do pessoal, das instalações e dos equipamentos;
- Manutenção das infraestruturas e equipamentos;
- Controlo de pragas;
- Qualidade da água e do gelo;
- Receção e manipulação do pescado;
- Conservação do pescado;
- Tratamento de resíduos e subprodutos.

Em 2019, foram realizadas diversas auditorias, internas e externas, ao sistema de segurança alimentar implementado nas lotas, nos entrepostos frigoríficos e nos postos de recolha da Lotaçor. No que concerne às auditorias externas, a APCER (Associação Portuguesa de Certificação) considerou que se encontram reunidas as condições necessárias à renovação da certificação do Sistema HACCP implementado na Lotaçor, nos seguintes estabelecimentos:

*Ofis  
A  
d*

**Ilha de Santa Maria**

- Entrepasto Frigorífico de Vila do Porto
- Lota de Vila do Porto

**Ilha de São Miguel**

- Entrepasto de Ponta Delgada
- Lota de Ponta Delgada
- Lota de Rabo de Peixe

**Ilha da Terceira**

- Lota da Praia da Vitória
- Lota de São Mateus

**Ilha da Graciosa**

- Lota da Praia

**Ilha de São Jorge**

- Lota das Velas

**Ilha do Pico**

- Lota da Madalena
- Entrepasto Frigorífico da Madalena

**Ilha do Faial**

- Lota de Santa Cruz da Horta

**Ilha das Flores**

- Lota de Santa Cruz

**Ilha do Corvo**

- Lota do Corvo

Por delegação de competências dos serviços oficiais, as médicas veterinárias do quadro de pessoal da Lotaçor deram continuidade, no ano de 2019, ao serviço de inspeção sanitária do pescado transacionado nas lotas da ilha de São Miguel e ao processo de decisão sobre o destino a dar ao pescado considerado “impróprio para consumo”.

Os objetivos para o ano de 2020 neste Gabinete passam, essencialmente, pela conclusão do ciclo iniciado em 2019 - a análise, atualização e reorganização de vários documentos que fazem parte do sistema de segurança alimentar e pela alteração dos vários registos manuais existentes para um formato de preenchimento digital, mais simples, de melhor controlo/ acompanhamento, mais eficiente e amigo do ambiente.

## DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E MANUTENÇÃO

A organização e gestão das infraestruturas e equipamentos disponíveis na rede de frio da Região Autónoma dos Açores, reveste-se de elevada importância, para a consecução dos objetivos traçados para o setor das pescas.

A disponibilidade e operacionalidade dos equipamentos à disposição da rede de lotas, entrepostos frigoríficos, núcleos e portos de pesca da região, são fatores que contribuem fortemente para a boa prestação dos serviços que a Lotaçor coloca à disposição do setor das pescas.

Tendo como objetivos principais uma execução orçamental rigorosa e o cumprimento do plano de intervenções traçado, relativamente aos custos de conservação e reparação de equipamentos, o exercício relativo ao ano 2019 fechou com o valor de 478 mil euros, o que, comparativamente a 2018, que terminou com o valor de 426 mil euros, representa um aumento de 10,8% nos referidos custos. A variação em parte é justificada pelo reforço na requalificação do edificado, que, em 2019, representou um aumento de 20%.

Relativamente à conservação e reparação de equipamentos básicos, regista-se um acréscimo de 12,5% face a 2018, que se justifica pelo acréscimo de custos com alguns equipamentos mais antigos. Relativamente ao orçamento para 2019, a execução foi cerca de 23,3% inferior, permitindo afirmar a continuidade e rigor dos resultados.

Dos investimentos realizados em 2019, destacam-se: ampliação e requalificação do entreposto frigorífico das Velas no valor de 1.037.147,69€; instalação de máquina de gelo de Rabo de Peixe no valor de 352.720,00€; beneficiação de câmaras frigoríficas e máquina de gelo do posto de recolha da Ribeira Quente no valor de 64.883,10€; aquisição de empilhador elétrico para entreposto frigorífico da Madalena no valor de 10.627,50€; instalação de ar condicionado no edifício sede no valor de 8.469,10€; a barreira de acessos no porto de pescas de Ponta Delgada no valor de 7.931,28€ e no porto de pescas de Rabo de Peixe no valor de 4.779,95€; e sistema CCTV no porto de pescas de Vila Franca do Campo no valor de 1.619,76€.

## DIREÇÃO DE INFORMÁTICA, AUDITORIA E RECURSOS HUMANOS

### Gabinete de Recursos Humanos

O Gabinete, cuja reestruturação teve início em 2018, deu continuidade ao processo de transformação profunda a que foi submetido, de forma integrada e sustentada. Questões relativas a novas formas de trabalho, respetivas condições e competências, assumem-se hoje como temas chave para a gestão de pessoas, continuando assim a emergir como um dos maiores, senão, o maior desafio que as empresas e organizações, enfrentam nos dias de hoje, dada a diversidade de situações geridas pelo gabinete q que são transversais a todos os departamentos e serviços da empresa

As organizações bem-sucedidas só conseguem alcançar os objetivos estratégicos do negócio através do alinhamento dos seus colaboradores.

Consequentemente, o Gabinete de Recursos Humanos da Lotaçor, localizado fisicamente na Sede da empresa, para além de disponibilizar cada vez mais e melhores canais de comunicação a todos os trabalhadores da Lotaçor, em 2019 desenvolveu a sua atividade com especial enfoque nas seguintes áreas:

- Criação de uma nova Base de Dados, com atualização dos dados e documentação digitalizada de todos os colaboradores, de acordo com a nova versão da aplicação informática;
- Adoção de uma nova plataforma de controlo de ponto, que disponibiliza procedimentos de natureza hierárquica mais eficazes e atuais, de acordo com as novas metodologias na comunicação interna da empresa;
- Processamento dos salários e encargos devidos;
- Gestão da contratação, de acordo com a legislação em vigor;
- Plano de formação da Lotaçor;
- Medicina no trabalho;
- Reconversão/atualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Implementação do novo regulamento de proteção de dados;
- Acompanhamento dos processos relacionados com acidentes e trabalho;
- Contratação de nova empresa prestadora de serviços de Medicina no Trabalho;
- Contratação de nova empresa prestadora de serviços de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Ambiente;
- Acompanhamento e apoio aos técnicos de higiene e segurança.

#### **Gabinete de Informática e Estatística**

Tendo em consideração o crescimento da empresa, pensado e desenvolvido em torno do acompanhamento e adoção de modelos tecnológicos e operacionais novos, o Gabinete de Informática e Estatística da Lotaçor mantém forte convicção na estratégia de crescimento que tem vindo a ser seguida, a qual assenta em pilares fundamentais, cada vez mais direcionados para os nossos armadores e compradores, bem como ao público em geral. Foram desenvolvidas metodologias internas que potenciam, cada vez mais, desempenhos e procedimentos assertivos, na procura de um serviço público eficaz, tendo sempre como preocupação a rentabilizando de meios e recursos existentes.

Neste âmbito, o ano de 2019 pautou-se pela concretização de projetos em curso, bem como, a preparação de outros, com vista à sua consolidação, durante o ano em curso. O investimento nas lotas é uma preocupação constante, motivo pelo qual, durante este ano, foi efetuada a substituição do equipamento informático nas lotas de Ponta Delgada, Rabo de Peixe, São Mateus da Calheta, Praia da Vitória e Santa Cruz da Horta, num investimento que rondou os 30 mil euros.

Também na área das lotas, o processo de marcação do pescado foi concluído, com a instalação dos equipamentos necessários à operação, bem como a formação operacional necessária aos funcionários da Lotaçor. Prevê-se que, durante o primeiro trimestre do ano em curso de 2020, o processo atinja a consolidação necessária.



Foi também durante o ano de 2019 que a Lotaçor decidiu proceder à migração dos dados dos leilões eletrónicos para uma plataforma de gestão de clientes estandardizada, contribuindo assim para uma maior rapidez e eficiência na gestão dos saldos dos compradores. Trata-se de um projeto com alguma complexidade, que está a ser desenvolvido com recurso a meios internos, prevendo-se que a sua implementação decorra durante o primeiro semestre do ano de 2020.

Também o programa de gestão dos leilões informatizados está a sofrer alterações profundas, possibilitando o cumprimento da legislação respetiva, com especial destaque para a faturação eletrónica, entre outras.

Ao nível da segurança dos dados, o Gabinete de Informática e Estatística procedeu à instalação física em outro local de um servidor/réplica com os seus dados, possibilitando assim, em caso de desastre, a recuperação do seu sistema.

### **Gabinete de Auditoria e Património**

O património de uma empresa constitui um dos seus elementos mais importantes, uma vez que dele depende o desenvolvimento da sua atividade. O património é formado por um conjunto heterogéneo de bens (designados por ativos fixos), normalmente valorizados numa unidade monetária. Organizar, controlar e gerir o património, apresenta-se assim como uma das principais tarefas, no âmbito do controlo interno de qualquer organismo.

Assim, no decorrer de 2019, este Gabinete teve por principal foco realizar a inventariação global (nas 9 ilhas) do seu património móvel, realizando os respetivos ajustes contabilísticos, de acordo com as relações de bens fornecidas pelos diferentes responsáveis de ilha. Uma vez que já foi conseguida a relação final de todos os bens, em 2020, área de Património dará especial ênfase à etiquetagem de todos os bens, de forma a que, permanentemente, se consiga obter informação sobre a localização e estado de todos os bens.

Ainda no âmbito do Património, no decorrer de 2019, deu-se especial importância aos protocolos da pesca artesanal, atualizando, em conjunto com a Direção Financeira (DF), os processos relativos a esta matéria. Criou-se, para além do arquivo físico já existente, um arquivo digital de todos os protocolos ativos de forma a manter uma constante atualização destes processos, tornando o trabalho de recuperação de dívidas, pela DF, mais eficiente.

Relativamente à Auditoria, foram redigidos todos os micro-procedimentos, que darão origem ao Manual de Qualidade da empresa, a partir do qual este Gabinete trabalhará no sentido de verificar e, se possível, melhorar a eficiência e eficácia da empresa, tendo como objetivo a médio prazo a Certificação da Empresa pela ISO9001.

No decorrer de 2020, é exetável terminar todos os fluxogramas, correspondentes a cada micro-procedimento. O desenvolvimento destes fluxogramas servirá para facilitar o trabalho/entendimento de todo e qualquer funcionário, no âmbito das suas tarefas a desenvolver, em qualquer uma das áreas da empresa.

*Handwritten initials: "dr" and "ad"*

É com base nestes fluxogramas/ micro-procedimentos que se poderá avançar com Auditoria Interna à empresa, com o intuito de garantir que os procedimentos são realizados de forma uniforme e homogénea. Uma vez que a empresa se encontra em fase de transição para a plataforma de gestão de clientes no *software* Primavera, as auditorias previstas aguardam a implementação do novo sistema para ser possível avançar gradualmente com as mesmas.

*Ofi  
D  
e*

## DIREÇÃO FINANCEIRA

### Contabilista Certificado

As funções do contabilista certificado, em 2019, foram desempenhadas mais uma vez em total sintonia com o Departamento de Contabilidade, designadamente, as matérias contabilísticas e fiscais, tais como:

- planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade segundo os planos de contas oficialmente aplicáveis ou o sistema de normalização contabilística, conforme o caso, respeitando as normas legais, os princípios contabilísticos vigentes e as orientações das entidades com competências em matéria de normalização contabilística;
- a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal;
- assinar, conjuntamente com o Conselho de Administração, as respetivas demonstrações financeiras e declarações fiscais, fazendo prova da sua qualidade, nos termos e condições definidos pela Ordem, sem prejuízo da competência e das responsabilidades cometidas pela lei comercial e fiscal aos respetivos órgãos.
- consultoria ao Conselho de Administração nas áreas da contabilidade e da fiscalidade.

Foram elaborados reportes mensais e trimestrais das demonstrações financeiras da Lotaçor para envio à tutela financeira – a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial.

Foram desenvolvidas, em 2019, todas as tarefas de acompanhamento, comunicação e reporte ao ISSA das obrigações declarativas dos armadores.

### Departamento de Contabilidade

Na atividade deste serviço destaca-se a continuidade das medidas implementadas, marcadas por um controlo cada vez mais exigente das normas internas da empresa, em articulação com os diversos serviços, destacando-se o controlo rigoroso de fornecedores e clientes e de pagamentos e recebimentos do pescado transacionado em lota. Neste âmbito, foi dado especial ênfase ao controlo de crédito de clientes, através do controlo automático de compras de pescado, com base nos diversos *plafonds* atribuídos, bem como, à recuperação das dívidas provenientes dos financiamentos com aval da Lotaçor ao abrigo dos Protocolos da Pesca Artesanal.

Foram, igualmente, tomadas novas medidas ao abrigo do novo regulamento geral da proteção de dados para clientes e fornecedores.

À imagem dos anos anteriores, o Departamento empenhou-se no cumprimento da calendarização interna de tarefas, envolvendo toda a equipa, de forma a serem cumpridos rigorosamente os prazos do fecho contabilístico mensal, respondendo, assim, ao controlo de gestão atempado e à comunicação de dados ao acionista.

*Chis*  
*A*  
*el*

#### **Controlo de Gestão**

O Controlo de Gestão é responsável por toda a informação de gestão, permitindo o acompanhamento e controlo orçamental dos diversos serviços da empresa. O desempenho destas funções é efetuado em estreita colaboração com o Contabilista Certificado e com o Departamento de Contabilidade. Das diversas tarefas realizadas por esta unidade orgânica, destacam-se os reportes mensais e trimestrais enviados à Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, o controlo dos planos financeiros dos financiamentos bancários, a produção do Plano e Orçamento, Relatório e Contas individual e consolidado, bem como os Relatórios de Execução dos Contratos-Programa com a RAA.

*di*  
*p*  
*h*

## CONTRATOS PROGRAMA – RAA

O contrato programa para a exploração e prestação de serviços nos portos de pesca, por conta da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2019, foi celebrado em 6 de fevereiro de 2019, para vigorar entre 1 janeiro e 31 de dezembro de 2019.

O contrato-programa tem por objeto regular os termos em que se desenvolve a colaboração entre a RAA e a Lotaçor tendo em vista o exercício por esta última das atividades específicas correspondentes à prossecução do seu objeto e à realização das suas atribuições, no cumprimento dos fins de interesse geral que lhe estão cometidos pelo Decreto Legislativo Regional n.º 19/2005/A, de 22 de julho, anualmente, sendo contratualizado com a RAA que a Lotaçor deverá praticar os atos jurídicos e demais operações materiais correspondentes ao exercício das seguintes tarefas:

1. Gestão e Administração dos Portos de Pesca;
2. Gestão dos Investimentos dos Portos de Pesca;
3. Exploração e prestação de serviços relacionados com equipamentos de gelo de apoio à pesca;
4. Exploração e prestação de serviços relacionados com equipamentos de frio de apoio à pesca;
5. Exploração e prestação de serviços relacionados com o comércio de pescado;
6. Celebração de Protocolos com Instituições de Crédito, para financiamento a armadores, destinados ao apoio à pesca local e costeira (apenas relativo aos financiamentos já em curso).

No quadro abaixo, apresentamos quadro comparativo no período 2017-2019, com a evolução do contrato por rúbricas:

U – Euros

| Contrato Programa com a RAA - Exploração e Prestação de Serviços nos Portos de Pesca |   | 2017             | 2018             | 2019             |
|--|---|------------------|------------------|------------------|
| 1.   | Gestão e Administração Portos Pesca                                 | 1 957 068        | 1 964 432        | 1 694 188        |
| 2.   | Gestão Investimentos Portos Pesca                                   | 814 680          | 807 966          | 487 714          |
| 3.   | Exploração e Prestação de Serviços relacionados c/ Máquinas de Gelo | 449 878          | 365 762          | 336 573          |
| 4.   | Exploração e Prestação de Serviços relacionados c/ Equipamento Frio | 879 712          | 1 422 384        | 1 324 043        |
| 5.   | Exploração e Prestação de Serviços relacionados c/ Comércio Pescado | 12 992           | 48 490           | 42 200           |
| 6.   | Celebração Protocolos c/ Instituições de Crédito                    | 24 006           | 320 370          | 8 775            |
| Valor Total (Sem IVA)  |   | 4 138 335        | 4 929 405        | 3 893 493        |
| Valor IVA (Taxa de 18% s/ 3, 4, 5)   |   | 241 665          | 330 595          | 306 507          |
| <b>Valor Total (C/ IVA)</b>  |   | <b>4 380 000</b> | <b>5 260 000</b> | <b>4 200 000</b> |

De referir que a repartição por centros de custo, conforme espelhado no contrato programa, é sempre efetuada por estimativa, com base em dados históricos e previsões estimadas.

Para além do contrato programa para a exploração e prestação de serviços nos portos de pesca é também celebrado um contrato programa com a RAA, apenas para a área da formação.

Assim, no quadro abaixo, faz-se a discriminação de todos os contratos programas assinados em 2019, cujo valor indicado inclui o IVA. Todos os contratos programas, foram integralmente recebidos, durante o ano respetivo.

*OK*  
*AP*  
*af*

*U – Euros*

| Contrato Programa com a RAA                            | 2017             | 2018             | 2019             |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Exploração e Prestação de Serviços nos Portos de Pesca | 4 380 000        | 5 260 000        | 4 200 000        |
| Formar   | 241 000          | 289 200          | 241 000          |
| <b>Total (C/ IVA)</b>                                  | <b>4 621 000</b> | <b>5 549 200</b> | <b>4 441 000</b> |

*Handwritten signature or initials in blue ink.*

## INVESTIMENTOS

Em 2019, os investimentos realizados atingiram cerca de 1,5 milhões euros, o que, comparado com o ano anterior, em que se registou cerca de 1,3 milhões de euros (sem contar com os ativos provenientes da fusão da subsidiária Espada Pescas), corresponde a um aumento de 11,8%, sendo os dois principais investimentos de 2019 referentes à empreitada de melhoramento e ampliação do entreposto frigorífico das Velas, na ilha de São Jorge, no montante de 1.044 mil euros, e à instalação e montagem de máquina de gelo, com capacidade de produção diária de 10 toneladas e 20 toneladas de armazenagem, no porto de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, que ficaram concluídos em finais de 2019. Os restantes investimentos de 2019 referem-se à aquisição de ativos, de valores relativamente baixos, na sua maioria equipamento básico, equipamento administrativo, programas e equipamentos informáticos.

Existe um conjunto de investimentos em carteira, que serão realizados no curto/médio prazo, que se encontram em diferentes fases do respetivo processo, dos quais podemos destacar alguns exemplos mais relevantes, como a requalificação e modernização do entreposto frigorífico da Horta, a aguardar visto prévio do Tribunal de Contas, a aquisição de caixas de pescado, recentemente concluída, a aquisição de viaturas para a recolha, em preparação de concurso, a aquisição de equipamentos e materiais para proteção e segurança dos operadores do setor da pesca, atenta a pandemia COVID19, em curso, a requalificação e modernização do entreposto frigorífico de Vila do Porto, ilha de Santa Maria, com concurso a aguardar entrega de propostas, que sofreu um atraso derivado da pandemia por COVID-19, a empreitada de requalificação e modernização do entreposto frigorífico das Lajes, ilha das Flores, que teve dois concursos vazios, em consequência do Furacão Lorenzo, e a empreitada de requalificação e modernização do entreposto frigorífico das Madalena, ilha do Pico, cujo projeto está a ser revisto.

*Handwritten signature/initials in blue ink.*



*Dir  
A  
d*

## RECURSOS HUMANOS

## Caracterização dos Recursos Humanos

### Distribuição dos Trabalhadores por Serviço

O número de trabalhadores com vínculo à empresa, no final de dezembro de 2019, foi de 193, distribuídos da seguinte forma:

| Distribuição dos Trabalhadores                  | Masculino  | Feminino  | Total      |
|---|------------|-----------|------------|
| Administração                                   | 13         | 9         | 22         |
| Coordenação de Serviços de Lotas e Entrepósitos | 132        | 8         | 140        |
| Dir. Informática, Auditoria e Recursos Humanos  | 4          | 5         | 9          |
| Direção Financeira                              | 5          | 5         | 10         |
| Direção de Infraestruturas e Manutenção         | 11         | 1         | 12         |
| <b>Total</b>                                    | <b>165</b> | <b>28</b> | <b>193</b> |

### Distribuição dos Trabalhadores por Ilha

| Distribuição dos Trabalhadores | Masculino  | Feminino  | Total      |
|--------------------------------|------------|-----------|------------|
| Santa Maria                    | 6          | 0         | 6          |
| São Miguel                     | 101        | 23        | 124        |
| Terceira                       | 21         | 0         | 21         |
| Graciosa                       | 3          | 0         | 3          |
| São Jorge                      | 4          | 0         | 4          |
| Pico                           | 14         | 0         | 14         |
| Faial                          | 12         | 5         | 17         |
| Flores                         | 2          | 0         | 2          |
| Corvo                          | 2          | 0         | 2          |
| <b>Total</b>                   | <b>165</b> | <b>28</b> | <b>193</b> |

### Distribuição dos Trabalhadores por Tipo de Contrato

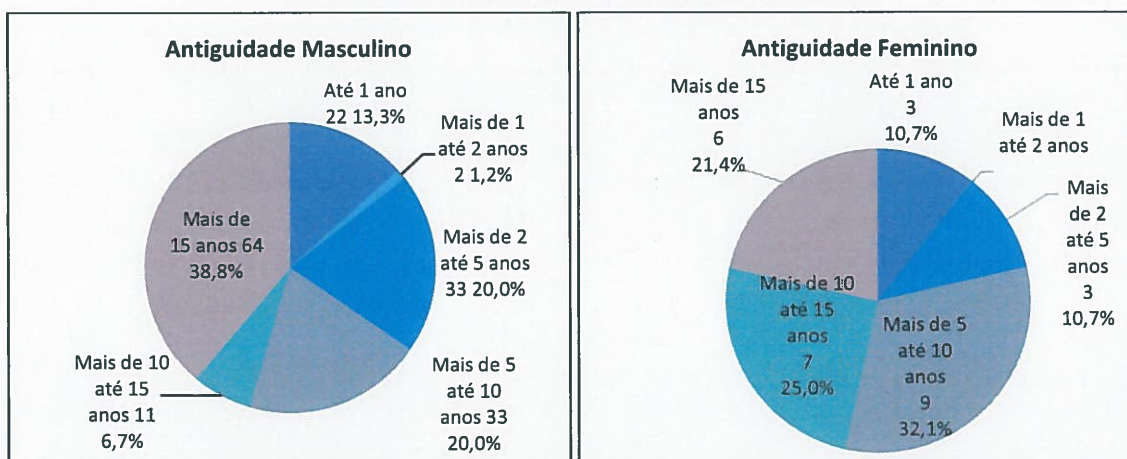
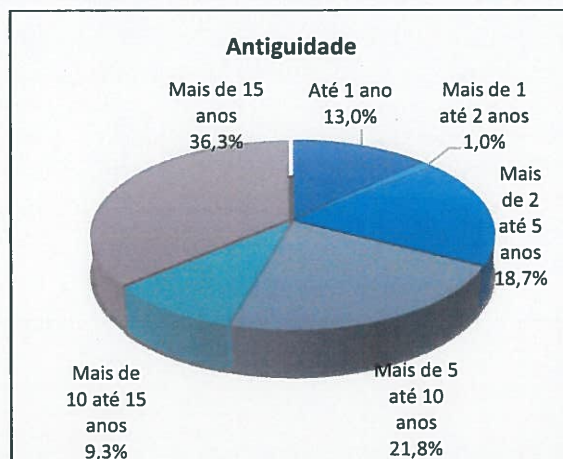
Em 31 de dezembro de 2019, o número de trabalhadores efetivos e contratados totalizava 193, dos quais 20 são contratados a termo certo, 4 são contratados a termo incerto, 166 são quadros permanentes e os restantes 3 correspondem a outras situações.

No quadro e gráfico abaixo, indica-se a repartição dos efetivos por tipo de contrato, onde se evidencia que 86% dos trabalhadores possui contrato permanente com a empresa, 10% dos trabalhadores tem um contrato a termo certo, os restantes 4% são referentes a contratos a termo incerto e outras situações.

| Distribuição dos Trabalhadores por Tipo de Contrato | Masculino  | Feminino   | Total       |
|---|------------|------------|-------------|
| Contrato permanente                                 | 73%        | 13%        | 86%         |
| Contrato a termo certo                              | 9%         | 1%         | 10%         |
| Contrato a termo incerto                            | 1%         | 1%         | 2%          |
| Outros  | 1%         | 1%         | 2%          |
| <b>Total</b>  | <b>84%</b> | <b>16%</b> | <b>100%</b> |

### Antiguidade

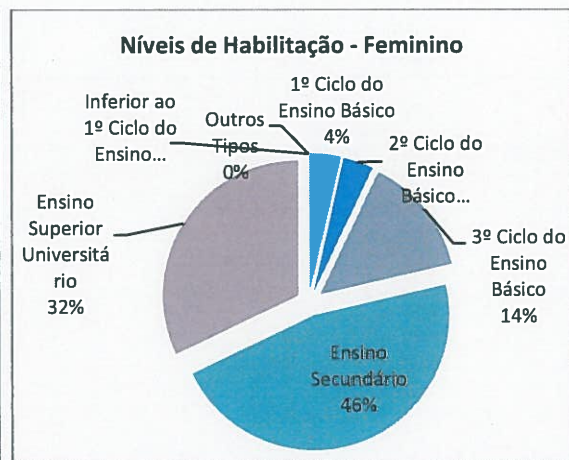
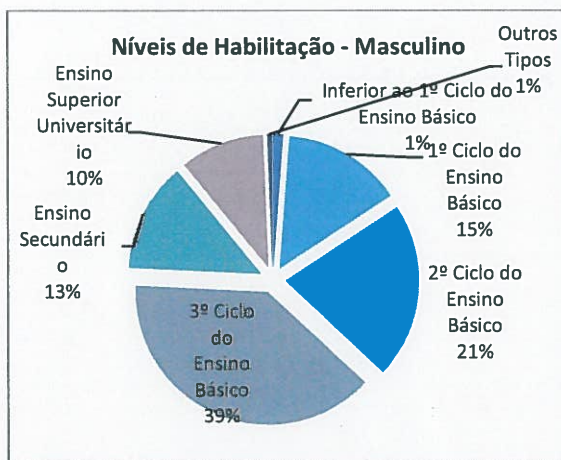
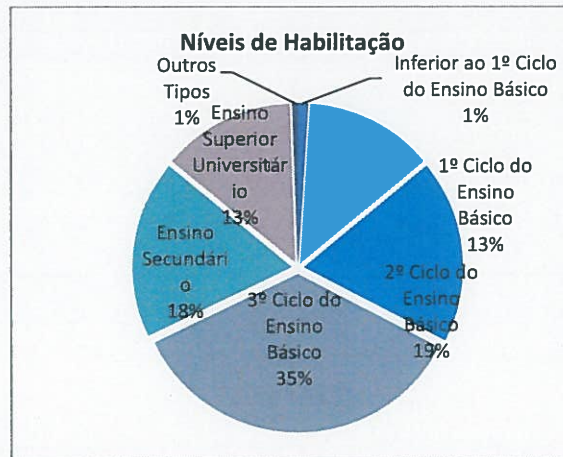
Cerca de 45,6% dos funcionários (88 colaboradores) possui mais de 10 anos ao serviço da Lotaçor, conforme gráfico seguinte. Salienta-se que 21,8% (42 colaboradores) apresentam antiguidades entre 5 a 10 anos, 18,7% (36 colaboradores) antiguidades entre 2 a 5 anos, entre 1 ano e 2 anos temos 1% (2 colaboradores) e 13,0% (25 colaboradores) com antiguidade até 1 ano.



### Habilitações

Verificamos que 35,2% dos colaboradores possuem o 3º ciclo do ensino básico, 19% dos colaboradores detêm o 2º ciclo do ensino básico, 18% têm o ensino secundário e 13,2% dos colaboradores detêm o 1º ciclo do ensino básico, sendo de 13% a percentagem dos colaboradores licenciados e apenas 2% dos colaboradores possuem escolaridade inferior ao 1º ciclo do ensino básico ou outros tipos. Os níveis de habilitações repartem-se conforme gráfico a seguir indicado:

*Ofis  
P  
d*



### Formação Profissional

Como é possível verificar através do mapa abaixo indicado, os trabalhadores da empresa participaram em ações de formação, abrangendo as seguintes áreas:

| Ação de Formação   | Masculino | Feminino | Nº Trab. | Carga Horária |
|--|-----------|----------|----------|---------------|
| Formação Interna - Office Essencial  | 20        | 1        | 21       | 12 horas      |
| Formação Interna - Higiene e Segurança Alimentar                                   | 89        | 3        | 92       | 2 horas       |
| Formação Externa - Higiene e Segurança Alimentar                                   | 25        | 4        | 29       | 2 horas       |
| Qualificação de Manobreadores de Equipamentos de Trabalho - Empilhadores DL50/2005 | 27        | 0        | 27       | 16 horas      |
| Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida  | 6         | 1        | 7        | 16 horas      |
| Primeiros Socorros   | 9         | 0        | 9        | 3 horas       |
| Aplicação Prática do RGPD  | 1         | 0        | 1        | 1/2 hora      |
| Configuring - Recursos Humanos   | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| Using - O processo de gestão de compras e vendas                                   | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| Configuring - Logística  | 1         | 0        | 1        | 14 horas      |
| Using - Tesouraria   | 1         | 0        | 1        | 14 horas      |
| Configuring - Tesouraria   | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| Using - Contabilidade e Fiscalidade  | 1         | 0        | 1        | 14 horas      |
| Configuring - Financeira   | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |

| Ação de Formação  | Masculino | Feminino | Nº Trab. | Carga Horária |
|---|-----------|----------|----------|---------------|
| Using - Gestão de Equipamentos e Ativos                                       | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| M20745 - Implementing Software - Defined Datacenter                           | 1         | 0        | 1        | 35 horas      |
| St31. Segurança de Trabalhos em Alturas                                       | 6         | 0        | 6        | 16 horas      |
| Team Building - Rally Paper   | 18        | 4        | 22       | 4 horas       |
| Casos Práticos de IVA e Novas Regras de Faturação                             | 1         | 0        | 1        | 8 horas       |
| Integração na Contabilidade do ERP Primavera                                  | 1         | 0        | 1        | 14 horas      |
| Preenchimento da Declaração Periódica do IVA e Anexos                         | 1         | 0        | 1        | 8 horas       |
| Faturas sem Papel e Arquivo Digital - as Novas Regras da Faturação            | 1         | 0        | 1        | 8 horas       |
| Gestão de Recursos Humanos  | 0         | 1        | 1        | 16 horas      |
| O Poder das Pequenas Grandes Vitórias   | 1         | 1        | 2        | 4 horas       |
| Workshop um ano depois do Regulamento Geral de Proteção de Dados              | 1         | 0        | 1        | 2 horas       |
| 2º Workshop de Envolvimento de Interessados no Processo de Ordenamento do EMA | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| Seminário do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho                | 0         | 1        | 1        | 4 horas       |
| Sessão de Apresentação das Oportunidades de Financiamento dos EEA Grants      | 1         | 0        | 1        | 7 horas       |
| Programação de Automação Industrial   | 1         | 0        | 1        | 235 horas     |
| A Prevenção de Riscos Profissionais (Riscogest)                               | 74        | 16       | 90       | 1 hora        |

De salientar o esforço realizado no sentido de aumentar a diversificação e o número de horas de formação dos colaboradores da Lotaçor. Assim, em 2019, foram efetuadas 1.778 horas de formação, num total de 29 categorias de formação, correspondendo a um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

#### Medicina no trabalho

A empresa e os seus trabalhadores, continuaram a contar com a colaboração da empresa *Cemitral* até março de 2019 e a partir desta data com a empresa *Securmédica*.

De evidenciar o esforço no sentido de melhorar o acompanhamento médico dos trabalhadores da Lotaçor de todas as ilhas, que resultou num aumento de 86% do número de consultas, face ao ano anterior.

- Distribuição das consultas médicas por ilha:

| Distribuição das consultas médicas por ilha | Masculino | Feminino | Total |
|---|-----------|----------|-------|
| Santa Maria                                 | 6         | 0        | 6     |
| São Miguel                                  | 52        | 11       | 63    |
| Terceira                                    | 10        | 0        | 10    |
| Graciosa                                    | 3         | 0        | 3     |
| São Jorge                                   | 3         | 0        | 3     |
| Pico  | 14        | 0        | 14    |
| Faiãl                                       | 10        | 5        | 15    |
| Flores                                      | 1         | 0        | 1     |
| Corvo                                       | 2         | 0        | 2     |
| Total                                       | 101       | 16       | 117   |

Em 2019, foram efetuadas consultas a 117 trabalhadores, tendo sido consultados 16 trabalhadores do sexo feminino e 101 do sexo masculino.

| Exames Médicos   | 18 a 49 anos | Mais de 50 anos | Total |
|------------------|--------------|-----------------|-------|
| Género Masculino | 55           | 46              | 101   |
| Género Feminino  | 11           | 5               | 16    |
| Total            | 66           | 51              | 117   |

*Handwritten signature and initials*

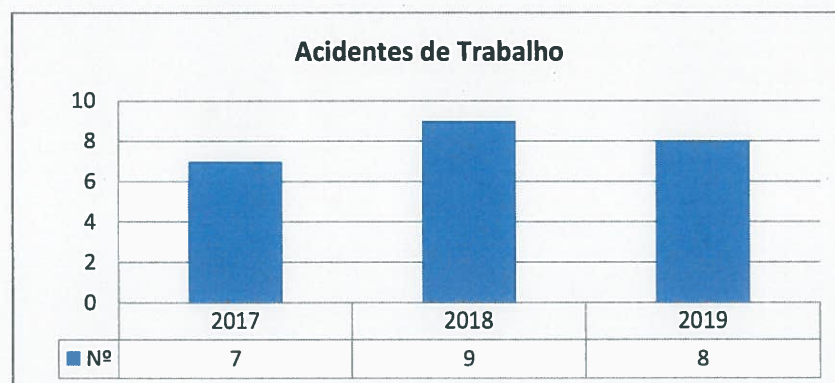
#### Taxas de Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2019 ocorreram 8 acidentes de trabalho: 6 em São Miguel, 1 na ilha Terceira e 1 na ilha do Pico. Dos sinistrados, 7 são do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Relativamente à categoria profissional dos sinistrados, na ilha de São Miguel era de operador de lota e porto e técnico superior. Em relação ao acidente ocorrido na ilha Terceira, tratou-se de um técnico de manutenção, e na ilha do Pico a categoria é de operador de entreposto frigorífico. Em média, o período de interrupção de trabalho foi de 59 dias.

| Acidentes de Trabalho | 18 a 49 anos | Mais de 50 anos | Total |
|-----------------------|--------------|-----------------|-------|
| Género Masculino      | 4            | 3               | 7     |
| Género Feminino       | 1            | 0               | 1     |
| Total                 | 5            | 3               | 8     |

De notar que, em 2019, ocorreu menos um acidente que no ano anterior e o número médio de dias de interrupção para o trabalho diminuiu, de 86 para 59 dias.



*Ofis*  
*A*  
*af*

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

**Ativo**

U – Mil Euros

| ATIVO                              | 2017          | 2018          | 2019          | Var 2019/2018 |               |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Ativo não corrente</b>          |               |               |               |               |               |
| Ativos fixos tangíveis             | 20 775        | 21 902        | 20 601        | -1 301        | -5,9%         |
| Ativos intangíveis                 | 16            | 32            | 13            | -19           | -59,4%        |
| Outros ativos financeiros          | 249           | 0             | 0             | 0             |               |
| Outros investimentos financeiros   | 12 878        | 12 605        | 14 933        | 2 328         | 18,5%         |
| <b>Total do Ativo Não Corrente</b> | <b>33 917</b> | <b>34 538</b> | <b>35 547</b> | <b>1 009</b>  | <b>2,9%</b>   |
| <b>Ativo Corrente</b>              |               |               |               |               |               |
| <b>Inventários</b>                 |               |               |               |               |               |
| Clientes                           | 4 627         | 2 997         | 2 605         | -392          | -13,1%        |
| Estados e outros entes públicos    | 64            | 110           | 83            | -27           | -24,5%        |
| Capital Subscrito e Não Realizado  |               |               | 350           | 350           |               |
| Outros Créditos a Receber          | 1 217         | 790           | 946           | 156           | 19,7%         |
| Diferimentos                       | 11            | 6             | 5             | -1            | -16,7%        |
| Outros ativos financeiros          |               | 1 000         |               | -1 000        | -100,0%       |
| Caixa e depósitos bancários        | 149           | 157           | 80            | -77           | -49,0%        |
| <b>Total do Ativo Corrente</b>     | <b>6 068</b>  | <b>5 060</b>  | <b>4 069</b>  | <b>-991</b>   | <b>-19,6%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>              | <b>39 985</b> | <b>39 598</b> | <b>39 616</b> | <b>18</b>     | <b>0,0%</b>   |

**Ativo não corrente**

Os ativos fixos tangíveis, no montante de 20,6 milhões de euros, diminuíram, em termos líquidos de amortizações, cerca de 1,3 milhões de euros, de 2018 para 2019 (-5,9%), resultante principalmente da alienação das embarcações “Lontra Marinha” e “Mar Profundo”. Os ativos intangíveis, no montante de cerca de 13 mil euros, dizem respeito, essencialmente, a programas informáticos.

Os outros investimentos financeiros no ativo não corrente (cerca de 14,9 milhões de euros) correspondem a empréstimos concedidos para reestruturação e saneamento financeiro da subsidiária Santa Catarina – Indústria Conserveira, SA.

Em termos globais, o ativo não corrente, no montante de cerca de 35,6 milhões de euros, registou um aumento de 1 milhão de euros, face a 2018 (+2,9%).

**Ativo corrente**

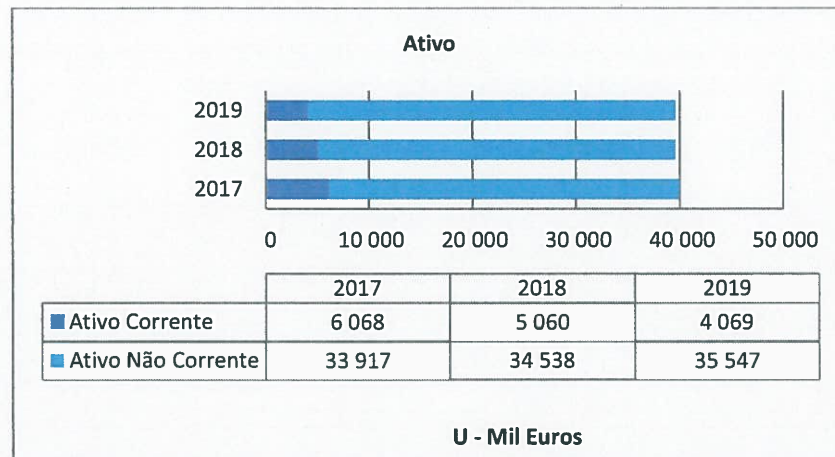
No ativo corrente, as dívidas de clientes líquidas das imparidades, no montante de cerca de 2.605 mil euros em 2019, diminuíram 13,1%, face a 2018, o que corresponde a uma redução de cerca de 392 mil euros, em resultado da conjugação da gestão das dívidas de clientes (redução de plafonds, incentivo à utilização do “confirming”), bem como das imparidades efetuadas, de acordo com as normas contabilísticas em vigor. As dívidas do Estado e Outros Entes Públicos no montante de 83 mil euros diminuíram cerca de 24,5%, de 2018 para 2019. Os outros créditos a receber e diferimentos (ativo corrente) somam, em 2019, cerca de 951 mil euros e referem-se às dívidas após imparidades resultantes dos financiamentos bancários concedidos a armadores da pesca artesanal, com aval da Lotaçor. A



empresa esteve muito empenhada no recebimento destes créditos em 2019, tendo concretizado acordos e, em alguns casos, recorrido à via judicial. Estas linhas de crédito foram extintas em 2017.

Em 2019, no valor de 80 mil euros, os depósitos bancários e caixa, estão abaixo do ano anterior em cerca de 77 mil euros. Sendo assim, o ativo corrente, no montante de 4,1 milhões de euros, diminuiu, face a 2018, cerca de 991 mil euros (-19,6%).

Pela conjugação das variações atrás expostas, o ativo (não corrente + corrente) de cerca de 39,6 milhões euros, manteve-se sensivelmente no mesmo patamar, 2018 para 2019, registando uma evolução positiva ligeira.



## Capital Próprio e Passivo

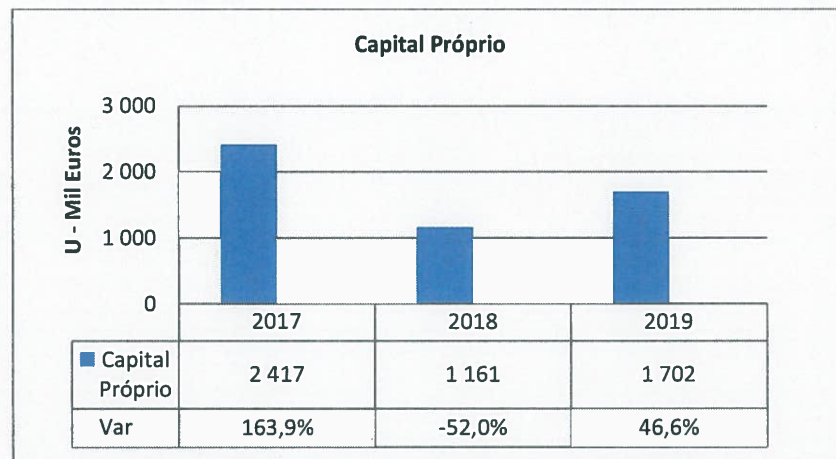
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                        | 2017          | 2018          | 2019          | U - Mil Euros |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  |               |               |               | Var 2019/2018 |               |
| <b>Capital próprio</b>                           |               |               |               |               |               |
| Acionista  | 12 540        | 12 545        | 14 220        | 1 675         | 13,4%         |
| Reservas legais + Outra Reservas                 | 79            | 79            | 79            | 0             | 0,0%          |
| Resultados transitados                           | -16 666       | -18 837       | -19 669       | -832          | 4,4%          |
| Excedentes de Revalorização                      |               |               | 9             | 9             |               |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 8 613         | 8 231         | 7 546         | -685          | -8,3%         |
| Resultado líquido do período                     | -2 150        | -857          | -482          | 375           | -43,8%        |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                  | <b>2 417</b>  | <b>1 161</b>  | <b>1 702</b>  | <b>541</b>    | <b>46,6%</b>  |
| <b>Passivo</b>                                   |               |               |               |               |               |
| <b>Passivo não corrente</b>                      |               |               |               |               |               |
| Estado e outros entes públicos                   | 475           | 432           | 388           | -44           | -10,2%        |
| Financiamentos obtidos                           | 23 076        | 24 116        | 25 262        | 1 146         | 4,8%          |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego     | 168           | 28            | 0             | -28           | -100,0%       |
| Passivos por impostos diferidos                  |               |               | 2             | 2             |               |
| Outras dívidas a pagar                           | 1 544         | 1 601         | 1 696         | 95            | 5,9%          |
| <b>Sub Total - Passivo não corrente</b>          | <b>25 263</b> | <b>26 177</b> | <b>27 348</b> | <b>1 171</b>  | <b>4,5%</b>   |
| <b>Passivo corrente</b>                          |               |               |               |               |               |
| Fornecedores                                     | 996           | 995           | 756           | -239          | -24,0%        |
| Estado e outros entes públicos                   | 297           | 384           | 342           | -42           | -10,9%        |
| Financiamentos obtidos                           | 8 629         | 8 008         | 6 199         | -1 809        | -22,6%        |
| Outras dívidas a pagar                           | 2 385         | 2 873         | 3 269         | 396           | 13,8%         |
| <b>Sub Total - Passivo Corrente</b>              | <b>12 306</b> | <b>12 261</b> | <b>10 566</b> | <b>-1 695</b> | <b>-13,8%</b> |
| <b>Total do Passivo</b>                          | <b>37 569</b> | <b>38 437</b> | <b>37 914</b> | <b>-523</b>   | <b>-1,4%</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>     | <b>39 985</b> | <b>39 598</b> | <b>39 616</b> | <b>18</b>     | <b>0,0%</b>   |

*cri*  
*A*  
*d*

### Capital próprio (Acionista)

Em consequência da reestruturação financeira em curso no setor público empresarial da Região Autónoma dos Açores (Resolução do Conselho de Governo nº. 74/2018, de 20 de junho), foram aprovados e realizados, pela RAA, aumentos do capital social da Lotaçor no montante global de 1.675 mil euros, de 2018 para 2019, através das Resoluções do Conselho de Governo nºs 84/2019, de 15 de julho, e 136/2019, de 26 de dezembro.

Com os efeitos do resultado líquido do período, na ordem dos 482 mil euros negativos, bem como por outras alterações reconhecidas na rubrica de capital, apurou-se o valor do capital próprio da empresa, em 31 de dezembro de 2019, de 1.702 mil euros, valor superior ao ano transato em 541 mil euros.

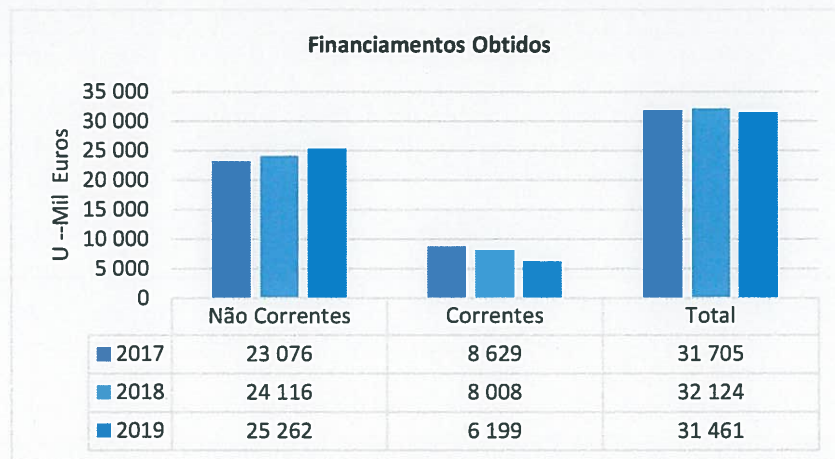


### Passivo

#### Passivo não corrente

As dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, no médio e longo prazo, no montante de 388 mil euros em 2019, dizem respeito, na sua maioria, ao saldo em dívida de acordos anteriores com a segurança social que se encontram a ser liquidados de acordo com os planos existentes, não tendo sido celebrados quaisquer novos acordos.

Os financiamentos bancários obtidos, classificados no médio e longo prazo, no montante de cerca de 25,3 milhões de euros, em 2019, aumentaram cerca de 1.146 mil euros (+4,8%), face ao ano transato, por via de uma estratégia da gestão da empresa de ter uma maior estabilidade na dívida bancária, aumentando o endividamento a longo prazo e reduzindo o endividamento bancário a curto prazo, diminuindo a exposição do passivo bancário da empresa a créditos com natureza renovável e a respetiva vulnerabilidade associada.



As outras dívidas a pagar, no passivo não corrente, de cerca de 1.696 mil euros, em 2019, dizem respeito, na sua quase totalidade, a ajustamentos em subsídios não reembolsáveis reconhecidos no capital próprio (1.468 mil euros), e aumentaram cerca de 5,9% acima do nível do ano anterior.

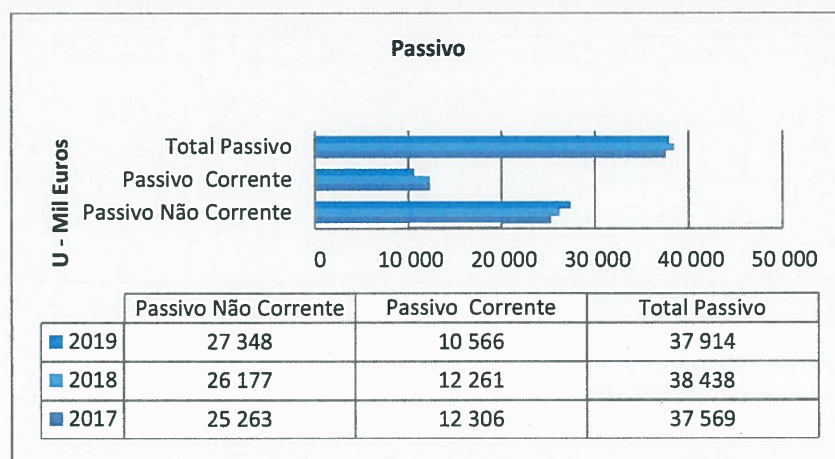
#### Passivo corrente

As dívidas de fornecedores no curto prazo baixaram cerca de 239 mil euros, face ao ano anterior (-24%). As dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, no curto prazo (342 mil euros), diminuíram cerca de 42 mil euros, de 2018 para 2019 (-10,9%), em consequência do cumprimento integral dos planos de pagamento anteriormente acordados com a segurança social.

Os financiamentos bancários obtidos, classificados no curto prazo, no montante de cerca de 6,2 milhões de euros, em 2019, diminuíram cerca de 1,8 milhões de euros (-22,6%), face ao ano anterior, pela reestruturação da dívida de curto para médio e longo prazo. As outras dívidas a pagar, cifrando-se em 3,3 milhões de euros, aumentaram cerca de 396 mil euros (+13,8%), de 2018 para 2019, principalmente pelo aumento do montante das dívidas a fornecedores de imobilizado e de outras dívidas a terceiros (valores descontados em lota), praticamente todas regularizadas no primeiro semestre de 2020.

Em termos gerais o passivo corrente, no montante de cerca de 10,6 milhões de euros, diminuiu cerca de 1,7 milhões de euros, de 2018 para 2019 (-13,8%).

O passivo da empresa (não corrente e corrente), em 2019, totaliza cerca de 37,9 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição de cerca de 523 mil euros, em especial no passivo bancário, ou seja, menos 1,4% face ao ano anterior, refletindo a estratégia da empresa de redução do passivo.



## Gastos

U – Mil Euros

| GASTOS   | 2017  | 2018  | 2019  | Var 2019/2018 |         |
|--|-------|-------|-------|---------------|---------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas       |       | 184   |       | -184          | -100,0% |
| Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos | 174   |       |       |               |         |
| Fornecimentos e serviços externos                              | 2 026 | 2 306 | 2 306 | 0             | 0,0%    |
| Gastos com o pessoal   | 3 940 | 4 465 | 4 634 | 169           | 3,8%    |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)             | 980   | 465   | 306   | -159          | -34,2%  |
| Outros gastos  | 267   | 1 320 | 210   | -1 110        | -84,1%  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização               | 1 997 | 1 817 | 1 611 | -206          | -11,3%  |
| Juros e gastos similares suportados                            | 1 279 | 1 252 | 1 229 | -23           | -1,8%   |

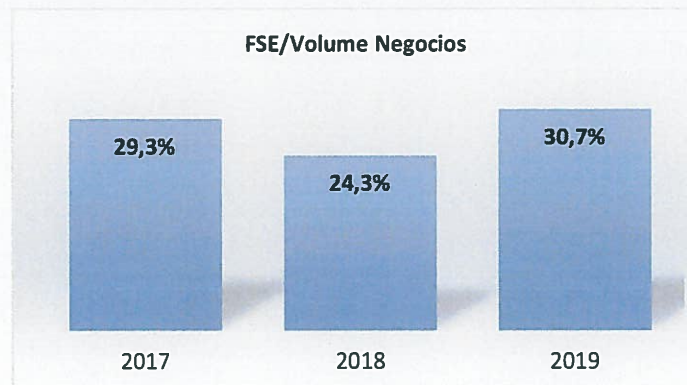
### Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, no valor de 2,3 milhões de euros, mantiveram-se no mesmo nível do ano anterior, com a seguinte distribuição comparativa por rúbricas:

U - Euros

| Fornecimento e Serviços Externos   | 2017             | 2018             | 2019             | Var 2019/2018 |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| Sub-contratos                      | 51 797           | 46 434           | 64 811           | 39,6%         |
| Serviços Especializados            | 512 467          | 576 904          | 660 986          | 14,6%         |
| Materiais                          | 47 375           | 41 375           | 73 400           | 77,4%         |
| Energia e Fluidos                  | 912 282          | 973 768          | 916 285          | -5,9%         |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 110 498          | 161 979          | 157 545          | -2,7%         |
| Serviços Diversos                  | 391 363          | 505 889          | 432 478          | -14,5%        |
| <b>Totais</b>                      | <b>2 025 782</b> | <b>2 306 348</b> | <b>2 305 505</b> | <b>0,0%</b>   |

O peso dos FSE sobre o volume de negócios cresceu de 24,3% para 30,7%, de 2018 para 2019, em resultado da redução do volume de negócios de 2018 para 2019. Note-se que o ano de 2018 foi de exceção, quer pelas descargas de tunídeos, como pelo efeito da fusão do volume de negócios da Espada Pescas.

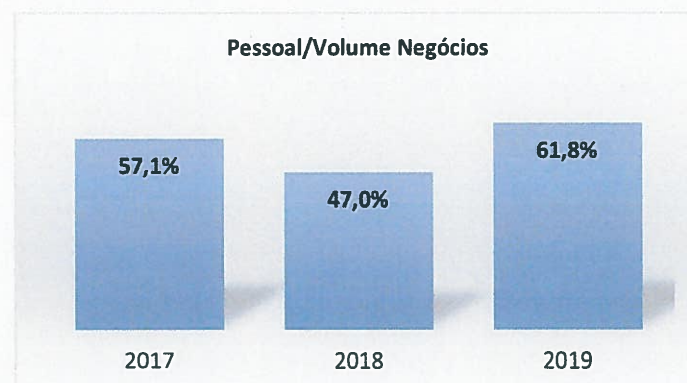


*Handwritten notes:*  
*cri*  
*p*  
*e*

#### Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, no montante de 4,6 milhões de euros, registaram um aumento de 169 mil euros (+3,8% face ao ano anterior), em resultado da progressão de carreiras e reclassificações, ao abrigo do Acordo de Empresa em vigor.

O peso dos gastos com pessoal no volume de negócios evoluiu negativamente de 47%, em 2018, para 61,8%, em 2019, em resultado da redução do volume de negócios de 2018 para 2019. Salienta-se, mais uma vez, que o ano de 2018 foi de exceção, quer pelas descargas de tunídeos, como pelo efeito da fusão do volume de negócios da Espada Pescas.

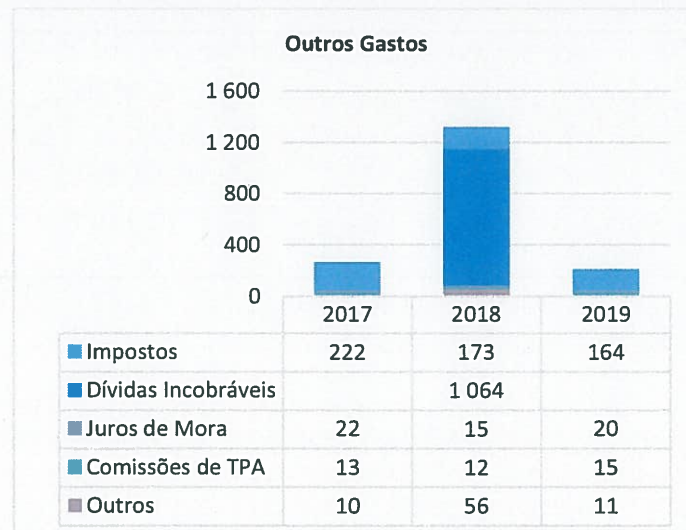


#### Imparidades de Dívidas a Receber (perdas e reversões)

Foram registadas imparidades de dívidas a receber líquidas de reversões, em 2019, de cerca de 306 mil euros.

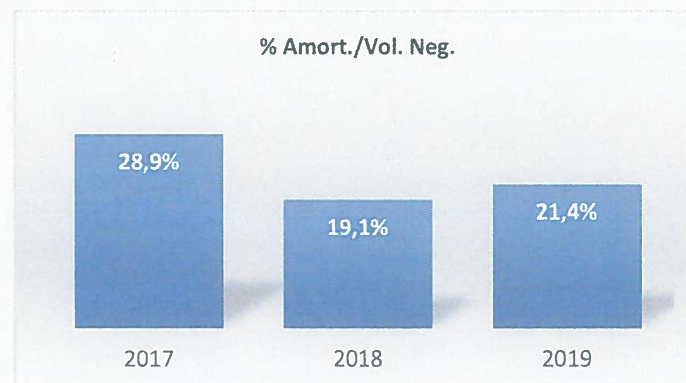
#### Outros Gastos

A rubrica de outros gastos diminuiu consideravelmente de 1.320 para 210 mil euros, de 2018 para 2019. O valor atípico de 2018 diz respeito a dívidas incobráveis registadas, de valor superior a 1 milhão de euros, em 2018. Esta conta inclui também os impostos, no montante de 175 mil euros, que provêm, na sua maioria, de imposto do selo sobre o capital, comissões e juros dos financiamentos bancários.



### Gastos de Depreciação e de Amortização

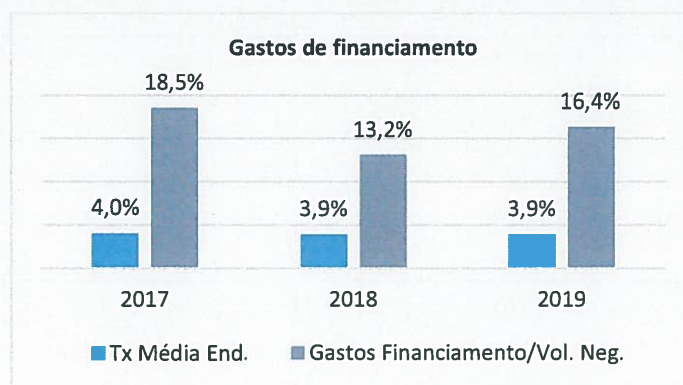
As amortizações, no montante de cerca de 1,6 milhões de euros, diminuíram cerca de 206 mil euros (-11,3%), de 2018 para 2019, em resultado da dicotomia entre os novos investimentos e o fim da vida útil de outros ativos. Salienta-se, em 2019, o efeito da alienação das embarcações da Espada Pescas, que haviam sido incorporados em 2018 pela fusão desta participada.



### Juros e gastos similares suportados

Em relação aos gastos e perdas de financiamento, que ascenderam a 1,2 milhões de euros em 2019, verificou-se uma diminuição de cerca de 23 mil euros face ao ano anterior (-1,8%), em resultado da diminuição do endividamento bancário em 663 mil euros (de 32.124 para 31.461 mil euros, de 2018 para 2019). A taxa média de endividamento da empresa foi de 3,9% em 2019, idêntica ao ano anterior.

O peso dos gastos de financiamento face ao volume de negócios evoluiu, de 2018 para 2019, de 13,2% para 16,4%, devido à diminuição do volume de negócios, pelos motivos atrás expostos.



*fin*  
*A*  
*al*

## Rendimentos

U – Mil Euros

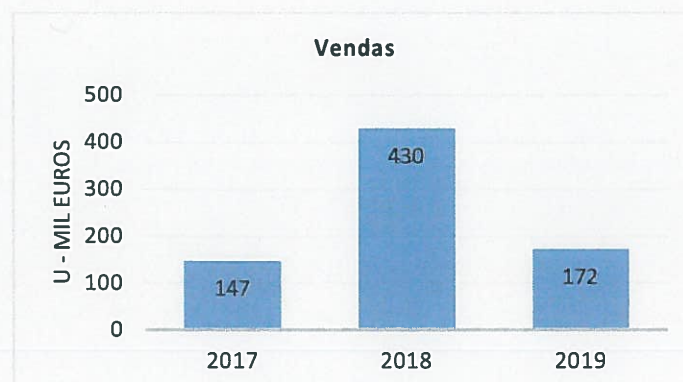
| RENDIMENTOS                 | 2017  | 2018  | 2019  | Var 2019/2018 |        |
|-----------------------------|-------|-------|-------|---------------|--------|
| Vendas e serviços prestados | 6 905 | 9 507 | 7 512 | -1 995        | -21,0% |
| Outros rendimentos          | 1 610 | 1 445 | 2 300 | 855           | 59,2%  |

## Vendas e Prestações de Serviços

Em 2019, o volume de negócios da empresa contraiu quase 2 milhões de euros (-21,0%), face ao ano anterior, que foi um ano atípico, quer pelo volume excepcional das descargas como pelo efeito da fusão do volume de negócios da Espada Pescas.

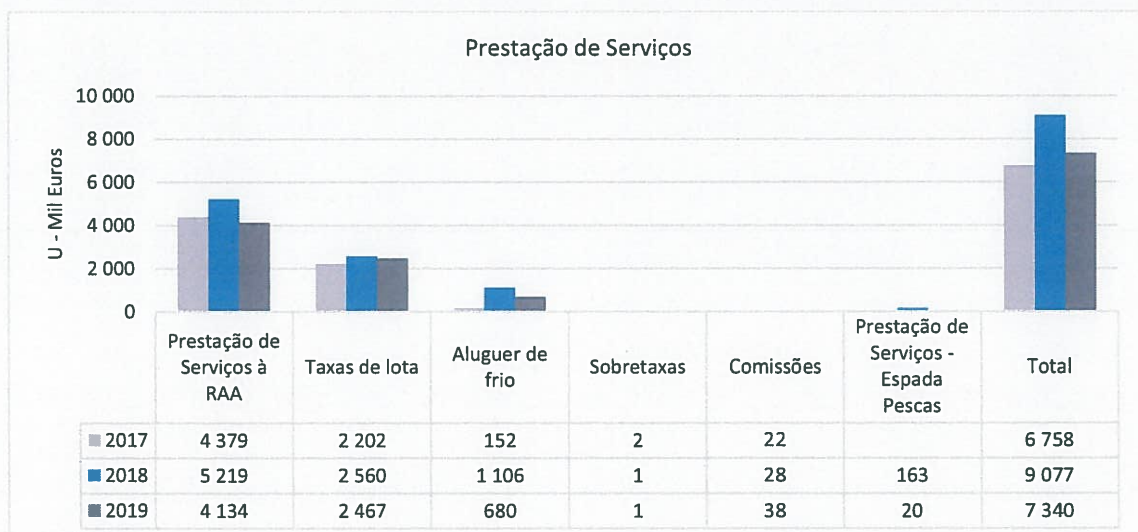
## Vendas

Em 2019, as vendas dizem respeito na sua totalidade ao gelo vendido, no montante de 172 mil euros. Em 2018, as vendas incluíram para, além das vendas de gelo, no montante de 184 mil euros, também, excepcionalmente as vendas resultantes da incorporação por fusão da Espada Pescas, no montante de 246 mil euros.



## Prestação de Serviços

Em 2019, os serviços prestados foram de cerca de 7.340 mil euros, menos cerca de 1,7 milhões de euros do que no ano anterior. A prestação de serviços à RAA representou 4,1 milhões de euros, cerca de menos 1,1 milhões de euros do que no ano anterior.



O aluguer de frio, no montante de 680 mil euros em 2019, teve uma quebra de cerca de 38,5%, face a 2018, pela diminuição das descargas de tunídeos.

O somatório das sobretaxas e comissões, em 2019, subiu cerca de 10 mil euros, de 2018 para 2019 (+34,5%).

#### Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos, no exercício de 2019, atingiu o montante de cerca de 2,3 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 59,2%, face ao ano anterior. Este acréscimo está essencialmente relacionado com a alienação das embarcações da Espada Pescas, “Mar Profundo” e “Lontra Marinha”, que foram transferidas para a LOTAÇOR com o processo de fusão. A venda das embarcações, deduzida de custos associados, gerou um ganho de 865,9 mil euros.

## Resultados

U - Euros

| Resultados   | 2017   | 2018  | 2019  |
|--|--------|-------|-------|
| <b>Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)</b> | 1 127  | 2 212 | 2 357 |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>  | -870   | 395   | 746   |
| <b>Resultados Antes de Impostos</b>  | -2 150 | -857  | -482  |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>  | -2 150 | -857  | -482  |

#### Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, em 2019, foi positivo em cerca de 2.357 mil euros, manifestando, face a 2018, uma melhoria na ordem dos 145 mil euros, representando um crescimento de 6,6%.



**Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)**

Apurou-se um resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) positivo em cerca de 746 mil euros, sendo de 395 mil euros, no ano de 2018, o que representa uma recuperação de cerca de 351 mil euros, entre 2018 e 2019, um crescimento de cerca de 89%.

**Resultado Antes de Impostos**

O resultado operacional de 2019, positivo em cerca de 746 mil euros, deduzido dos encargos financeiros de cerca de 1.229 mil euros, traduz-se num resultado antes de impostos negativo de cerca de 482 mil euros. Em 2018, o resultado antes de impostos foi negativo em cerca de 857 mil euros.

**Resultado Líquido do Período**

O resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2019 foi negativo em cerca de 482 mil euros, sendo negativo em cerca de 857 mil euros em 2018, o que revela uma forte recuperação do resultado da empresa (de cerca de 375 mil euros, de 2018 para 2019).


**Proposta de Aplicação de Resultados**

Dando cumprimento às disposições legais e em conformidade com o artigo 23º. dos estatutos da empresa e o artigo 376º do código das sociedades comerciais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido, do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante negativo de **482.467,51 euros (quatrocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e sete euros, cinquenta e um cêntimos)**, seja mantido em resultados transitados.

Ponta Delgada, 13 de maio de 2020.

O Conselho de Administração,

  
Cíntia Ricardo Reis Machado

  
Ruben do Couto Farias

  
Pedro F. Correia Pacheco

*lip*  
*d*

## EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Nos termos do Contrato de Gestão celebrado para o ano de 2019, entre a Região Autónoma dos Açores e os gestores executivos da LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, SA, Cíntia Ricardo Reis Machado e Ruben do Couto Farias, em 29 de março de 2019, foram definidas orientações estratégicas específicas, concretizadas em objetivos e indicadores financeiros e não financeiros, que devem ser avaliados em 2020, com referência a 31 de dezembro de 2019.

**Indicadores Contratualizados para o Ano de 2019:**

**Indicadores Financeiros:**

| Indicadores financeiros (80%)               | Ponderação    | Target 2019     | Resultado 2019  | Grau de cumprimento |
|---|---------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| <b>Eficiência e atividade</b>               | <b>20,00%</b> |                 |                 |                     |
| EBITDA / Custos operacionais                | 10,00%        | 34,85%          | 33,96%          | 100,00%             |
| EBITDA / Custos com pessoal                 | 7,50%         | 53,39%          | 50,86%          | 100,00%             |
| Prazo Médio de Pagamentos                   | 2,50%         | 153,28          | 119,73          | 100,00%             |
| <b>Endividamento</b>                        | <b>20,00%</b> |                 |                 |                     |
| Gastos de financiamento / Dívida financeira | 20,00%        | 3,74%           | 3,91%           | 100,00%             |
| <b>Rentabilidade e crescimento</b>          | <b>20,00%</b> |                 |                 |                     |
| EBITDA (incorporado)                        | 20,00%        | 2 350<br>011,97 | 2 356<br>919,96 | 100,00%             |
| <b>Proveitos</b>                            | <b>10,00%</b> |                 |                 |                     |
| EBITDA / Proveitos                          | 10,00%        | 24,87%          | 24,02%          | 100,00%             |
| <b>Resultados (peso diminuído)</b>          | <b>10,00%</b> |                 |                 |                     |
| Resultados antes de impostos                | 10,00%        | - 810<br>174,83 | - 482<br>467,51 | 100,00%             |
| <b>Outros indicadores financeiros</b>       | <b>20,00%</b> |                 |                 |                     |
| Autonomia financeira                        | 10,00%        | 11,59%          | 4,30%           | 37,07%              |
| Solvabilidade                               | 10,00%        | 13,11%          | 4,49%           | 34,25%              |

Destes objetivos financeiros, foi contratualizada no contrato de gestão a seguinte decomposição de princípios e salvaguardas:

- a) Serão analisados casuisticamente todos os efeitos advindos das operações societárias previstas, no sentido de que sejam os mesmos expurgados, uma vez que estes não se configuram como de quantificação intuitiva nem correspondem ao *core business* da Lotaçor.

Adicionalmente, no que concerne aos Outros Indicadores Financeiros, nomeadamente aos rácios de Autonomia Financeira e a Solvabilidade, os objetivos não foram plenamente atingidos por razões não imputáveis à gestão, já que se deveram a atrasos na realização de investimentos avultados, com efeitos na rubrica de Capital Próprio da Lotaçor, motivados pela complexidade dos mesmos e pelos prazos necessários à elaboração dos projetos por entidades externas. Esta complexidade e estes prazos necessários, não permitiram a realização dos investimentos no ano de 2019, prevendo-se que sejam realizados durante os anos de 2020 e 2021.

**Indicadores Não Financeiros:**

*Handwritten signature/initials*

Os indicadores não financeiros definidos no contrato de gestão tinham como base as seguintes áreas: Qualidade do Serviço, Política de Recursos Humanos, Sistemas de Informação e Política de Inovação e Sustentabilidade, tendo sido acordados os seguintes para o ano de 2019:

| Indicadores não financeiros (20%)              | Ponderação | Descrição e Método de Apuramento  | Resultado 2019         | Grau de Cumprimento |
|--|------------|---|------------------------|---------------------|
| <b>Qualidade do serviço</b>                    | 5,00%      | Inquérito de satisfação junto dos representantes dos mais variados <i>players</i> do setor - Federação das Pescas, Associações, OP's, outras, com um nível de satisfação mínimo de 3 ( <i>Satisfeito</i> ), com o objetivo de prestar sempre um serviço de qualidade ao setor | 3,2                    | 100,00%             |
|  | 5,00%      |   |                        |                     |
| <b>Política de Recursos Humanos</b>            | 5,00%      | Número de ações de <i>Coaching de Equipa</i> realizadas de pelo menos 1   | 1                      | 100,00%             |
|  | 2,50%      | Número de ações de <i>Team Building</i> realizadas de pelo menos 2  | 2                      | 100,00%             |
| <b>Sistemas de Informação</b>                  | 5,00%      | Lançamento da Aplicação ( <i>App</i> ) da Lotaçor com a integração de todas as funcionalidades <i>online</i> de serviços prestados pela Lotaçor: Webpage, Contratos, Peixe dos Açores, GEAPA e Rastreabilidade  | Finalizado em dezembro | 100,00%             |
| <b>Política de inovação e sustentabilidade</b> | 5,00%      | Recolha de recipientes, embalagens ou equivalentes de plástico descartável e/ou reciclável em todos os portos, lotas e entrepostos sob a gestão da Lotaçor, com o objetivo total mínimo de 100kg de plástico em 2019  | Finalizado em novembro | 100,00%             |

**Qualidade do Serviço:**

**Objetivo - Inquérito de satisfação junto dos representantes dos mais variados *players* do setor - Federação das Pescas, Associações, OP's, outras -, com um nível de satisfação mínimo de 3 (*Satisfeito*):**

Foi produzido um inquérito de satisfação junto dos representantes dos mais variados *players* do setor - Federação das Pescas, Associações, OP's, entre outras.

De um total de 20 inquéritos enviados às associações do setor, foram respondidos apenas 4, tendo-se verificado os seguintes resultados:

| Entidade (*) | Média |
|--------------|-------|
| Associação 1 | 2,4   |
| Associação 2 | 2,9   |
| Associação 3 | 3,5   |
| Associação 4 | 4     |

(\*) por questões de confidencialidade, foi omitido o nome da Associação respetiva.

Ao analisarmos os resultados, importa registar que das entidades a quem foi solicitado o preenchimento do inquérito, 7 não tem uma relação diária com a Lotaçor, pelo que o universo das entidades com quem a Lotaçor se relaciona com maior proximidade será de 13, dos quais apenas responderam 4.

Para os devidos efeitos, 30% das entidades (*associações de pesca*), responderam ao inquérito, tendo-se verificado que a média final do inquérito na Região situa-se nos 3,2 valores, tendo assim a Lotaçor atingido o objetivo a que se propunha.

#### **Política de Recursos Humanos**

##### **Objetivo - Número de ações de *Coaching* de Equipa realizadas de pelo menos 1:**

Foi realizado no dia 6 de dezembro de 2019 na sede da Lotaçor uma sessão de *Coaching* de Equipa. Foram vários os colaboradores que participaram na formação, tornando possível que, através de diversas dinâmicas de trabalho em equipa, fossem potenciadas competências já adquiridas pelos recursos humanos da empresa (*refresh*). Evidenciou-se, ainda, o potencial do trabalho em equipa na resolução de problemas. O evento foi finalizado com um jantar convívio.

##### **Objetivo - Número de ações de *Team Building* realizadas de pelo menos 2:**

Ao longo de 2019, as ações de *Team Building* realizadas, tiveram como objetivo principal aumentar o sentimento de pertença dos colaboradores, potenciando a orientação e motivação para a tarefa, o que se reflete diretamente nos serviços de qualidade prestados pela empresa ao setor. De acordo com o previsto, foram realizadas duas ações:

##### ***Ação 1 – Rally Paper***

Foi realizado no dia 26 de outubro, um *Rally Paper* que juntou vários quadros da empresa, de todas as ilhas, seguindo-se, no final, um convívio à volta do famoso Caldo de Peixe do Grupo Central, confeccionado pelos colaboradores das ilhas Terceira e São Jorge.

##### ***Ação 2 – Campanha de limpeza***

No dia 16 de novembro de 2019, e no âmbito da comemoração do Dia Nacional do Mar, foi realizada a campanha de limpeza, em parceria com outras instituições, e teve como objetivo o

trabalho de equipa, a capacidade de organização de tarefas em conjunto e a responsabilidade social da Lotaçor em comunidades piscatórias.

*Handwritten signature*

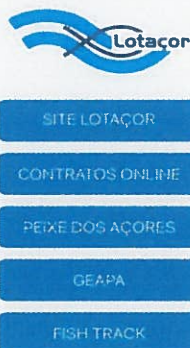
### Sistemas de Informação

**Objetivo:** Implementação integral da APP Lotaçor com a integração de todas as funcionalidades on-line: Web Page, Contratos, Peixe dos Açores, GEAPA e Fish Scan:

A implementação da Aplicação (para *Android e IOS*), que junta todas as plataformas *web* da Lotaçor, sofreu um atraso de vários meses devido à produção errada, por parte do fornecedor único (em Itália), das etiquetas utilizadas pelo sistema, tornando possível a montagem final de equipamentos (nas lotas de Flores e Corvo), apenas a partir da segunda quinzena de novembro. Tendo em conta os constrangimentos então sentidos, voos cheios e o evento da SPEA que se realizou no Corvo, que inviabilizou a estadia do técnico da Lotaçor, bem como a proximidade com a época de Natal, a finalização do projeto só foi possível nas primeiras semanas de janeiro.



Contudo, ressalva-se que, durante o ano de 2019, foi finalizada a nova página *web* da Lotaçor, bem como o portal “Peixe dos Açores”, de forma a que, com a montagem dos equipamentos do sistema *Fish Track*, a *APP* passou a integrar os portais e sistemas *online* que a Lotaçor disponibiliza à fileira da pesca.



A *APP* LOTAÇOR, para além de agregar os vários canais informáticos da empresa, integra o *Sistema Fish Track*, que permite ao utilizador final aceder à informação sobre o pescado, através da leitura do *QR-Code* existente da *Tag* (etiqueta).

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*



746888

Especie  
**Abrótea**  
Calibre  
**> 1kg e < 17kg**  
Lota  
**Santa Cruz das Flores**  
Arte  
**Arte desconhecida**  
Data  
**2018-11-19**  
Embarcação  
**Pérola dos Açores**  
**AZ-1234567**



À data da realização do presente relatório, aguardamos apenas o licenciamento da *APP* para *Android* e *IOS*, de forma a podermos proceder ao seu lançamento ao público.

**Política de Inovação e Sustentabilidade**

**Objetivo - Recolha de recipientes de plástico descartáveis em todas as lotas e entrepostos da Lotaçor, com o objetivo mínimo de 100 kg de plástico:**

Neste ponto, e dando seguimento à sua política de promoção ambiental que, no ano anterior, resultou na total eliminação da utilização de recipientes de plástico descartáveis para água e café na sede Lotaçor, em 2019 a Lotaçor propôs-se a um objetivo mínimo de recolha de plástico que não fosse reciclável, na ordem dos 100 kg, por forma a evitar que chegue ao mar.

Assim, foi possível juntar 260 kg de plástico que foram depositados na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da MUSAMI.

Ecoparque II da Ilha de São Miguel  
MUSAMI-OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE.EIM.SA  
Canada das Murtas  
9500-801 Ponta Delgada  
Telf. 298 642 390 Fax 298 642 394  
Contribuinte N.º 512 096 481  
geral@musami.pt

  
**MUSAMI**  
TALÃO DE PESAGEM N.º 72 973  
18/11/2019 11.42.50

Duplicado

|   |   |                                   |            |
|---|---|-----------------------------------|------------|
| Cliente: 00287 - SERVIÇO DE LOTAS DOS AÇORES: LOTAÇOR, S.A. (PONTA DELGADA) |   |                                   |            |
| Produto:  | 20 03 99 - Resíduos Urbanos e equiparadcs |                                   |            |
| Origem:   | Empresa                                   |                                   |            |
| Destino:  | 11 - Aterro ECO II (D1)                   |                                   |            |
| Guia Modelo A: AZ20191118194724   |   |                                   |            |
| Matricula:  | 21-38-LQ                                  | Transportador: G - CLIENTE/UTENTE | Cartão:    |
| Motorista:  | 000000 - EMPRESA                          |                                   | Circuito:  |
| Contentor:  |   | Tara:                             | Núm.: 0,00 |
| Peso Bruto:   | 3 100 Kg                                  | Tara:                             | 2 840 Kg   |
|   |   | Peso Líquido:                     | 260 Kg     |

Observações: (Documento processado por computador)

**Conclusão**

A verificação final do cumprimento do contrato de gestão é realizada através do **Indicador Global de Desempenho (IGD)**, sendo este o resultado do somatório dos marcadores de cumprimento dos indicadores estipulados para a avaliação do desempenho, de acordo com a ponderação de cada um desses indicadores

Of. i. p.  
d

no total, e tomando os indicadores financeiros a preponderância global de 80% em relação a 20% atribuídos aos indicadores não financeiros.

A avaliação de desempenho é considerada positiva quando o Indicador de Global Desempenho for igual ou superior a 50%.

**O IGD da Lotaçor referente ao exercício findo em 31/12/2019, aplicando a fórmula constante no contrato de gestão é de 89,71%. No entanto, se não considerarmos os 2 indicadores, nomeadamente a Autonomia Financeira e a Solvabilidade, que ficaram aquém por motivos não imputáveis à gestão, o IGD seria de 100%.**

**Em termos globais, os objetivos definidos foram atingidos, considerando-se cumpridas as metas definidas no Contrato de Gestão para 2019.**

A evolução da situação económica e financeira da Lotaçor é notável, sendo também de destacar as medidas implementadas que impactaram diretamente com os Recursos Humanos da empresa, assim como com os de âmbito ambiental.

O sentimento de valorização da condição humana no trabalho, integrado em ações que visam a sustentabilidade económica, financeira e ambiental, suportados pela inovação e pelo foco no bem servir, tem sido a premissa deste conselho de administração, tendo em vista a constante melhoria na eficácia da sua missão, sem descuidar a eficiência de processos, o que tem produzido resultados muito positivos para todos na família Lotaçor, concomitantemente para toda a fileira da pesca.



*Handwritten initials/signature*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

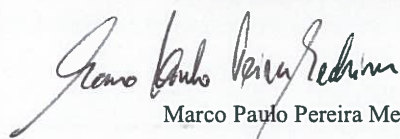
BALANÇO  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

U – Euros

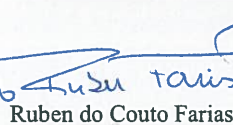
|  | NOTAS     | Datas                |                      |
|--|-----------|----------------------|----------------------|
|  |           | 31/12/2019           | 31/12/2018           |
| <b>ACTIVO</b>  |           |                      |                      |
| <b>Ativo não corrente</b>                                |           |                      |                      |
| Ativos fixos tangíveis                                   | 7         | 20.601.368,64        | 21.901.814,28        |
| Ativos intangíveis                                       | 8         | 12.860,22            | 31.770,50            |
| Participações financeiras - método da equiv. patrimonial | 9         | 0,00                 | 0,00                 |
| Outros investimentos financeiros                         | 6         | 14.933.103,02        | 12.604.510,71        |
|  |           | <b>35.547.331,88</b> | <b>34.538.095,49</b> |
| <b>Ativo Corrente</b>                                    |           |                      |                      |
| Inventários  | 19        | 0,00                 | 0,00                 |
| Clientes   | 10        | 2.604.679,99         | 2.997.377,94         |
| Estados e outros entes públicos                          | 11        | 83.288,27            | 109.942,76           |
| Capital subscrito e não realizado                        | 6         | 350.000,00           | 0,00                 |
| Outros créditos a receber                                | 10        | 946.078,59           | 789.975,39           |
| Diferimentos   | 12        | 5.000,00             | 5.867,04             |
| Outros ativos financeiros                                | 6         | 0,00                 | 1.000.000,00         |
| Caixa e depósitos bancários                              | 4         | 79.577,71            | 156.676,47           |
|  |           | <b>4.068.624,56</b>  | <b>5.059.839,60</b>  |
| <b>Total do ativo</b>                                    |           | <b>39.615.956,44</b> | <b>39.597.935,09</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                         |           |                      |                      |
| <b>Capital próprio</b>                                   |           |                      |                      |
| Acionista  |           | 14.220.000,00        | 12.545.000,00        |
| Reservas legais  |           | 4.500,00             | 4.500,00             |
| Outras reservas  |           | 74.177,21            | 74.177,21            |
| Resultados transitados                                   |           | (19.668.815,17)      | (18.837.479,18)      |
| Excedentes de revalorização                              |           | 8.903,40             | -                    |
| Ajustamentos/Outras variações no capital próprio         |           | 7.545.937,29         | 8.231.368,61         |
| <b>Resultado líquido do período</b>                      |           | <b>(482.467,51)</b>  | <b>(856.889,41)</b>  |
| <b>Total do capital próprio</b>                          | <b>13</b> | <b>1.702.235,22</b>  | <b>1.160.677,23</b>  |
| <b>Passivo</b>   |           |                      |                      |
| <b>Passivo não corrente</b>                              |           |                      |                      |
| Fornecedores   | 16        | 227.891,62           | 0,00                 |
| Estado e outros entes públicos                           | 11        | 388.058,23           | 431.512,27           |
| Financiamentos obtidos                                   | 17        | 25.261.780,79        | 24.116.017,20        |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego             | 14        | 0,00                 | 27.762,50            |
| Passivos por impostos diferidos                          | 15        | 1.796,60             | 0,00                 |
| Outras dívidas a pagar                                   | 16        | 1.468.051,80         | 1.601.296,37         |
|  |           | <b>27.347.579,04</b> | <b>26.176.588,34</b> |
| <b>Passivo corrente</b>                                  |           |                      |                      |
| Fornecedores   | 16        | 756.256,57           | 995.276,84           |
| Estado e outros entes públicos                           | 11        | 341.651,26           | 383.929,25           |
| Financiamentos obtidos                                   | 17        | 6.199.012,25         | 8.008.378,15         |
| Outras dívidas a pagar                                   | 16        | 3.269.222,10         | 2.873.085,28         |
|  |           | <b>10.566.142,18</b> | <b>12.260.669,52</b> |
| <b>Total do passivo</b>                                  |           | <b>37.913.721,22</b> | <b>38.437.257,86</b> |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>             |           | <b>39.615.956,44</b> | <b>39.597.935,09</b> |

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

  
Marco Paulo Pereira Medeiros

  
Cíntia Ricardo Reis Machado

  
Ruben do Couto Farias

  
Pedro F. Correia Pacheco

**Demonstração dos resultados por natureza**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

U – Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS  | NOTAS | PERÍODOS            |                     |
|---|-------|---------------------|---------------------|
|   |       | 2019                | 2018                |
| Vendas e serviços prestados   | 18    | 7.511.809,18        | 9.507.024,93        |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 19    | -                   | (183.769,01)        |
| Fornecimentos e serviços externos   | 20    | (2.305.504,58)      | (2.306.348,45)      |
| Gastos com o pessoal  | 21    | (4.633.998,31)      | (4.464.761,55)      |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                          | 10    | (306.130,59)        | (464.672,93)        |
| Outros rendimentos  | 22    | 2.300.332,67        | 1.444.976,85        |
| Outros gastos   | 23    | (209.588,41)        | (1.320.368,03)      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b> |       | <b>2.356.919,96</b> | <b>2.212.081,81</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                            | 7; 8  | (1.610.527,55)      | (1.816.685,03)      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |       | <b>746.392,41</b>   | <b>395.396,78</b>   |
| Juros e gastos similares suportados   | 24    | (1.228.859,92)      | (1.252.286,19)      |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  |       | <b>(482.467,51)</b> | <b>(856.889,41)</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                       | 11    | -                   | -                   |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |       | <b>(482.467,51)</b> | <b>(856.889,41)</b> |

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

  
Marco Paulo Pereira Medeiros

  
Cíntia Ricardo Reis Machado

  
Ruben do Couto Farias

  
Pedro F. Correia Pacheco

Demonstração das alterações no capital próprio

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

U - Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31/12/2019

| NOTAS     | DESCRIÇÃO  | CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE |                 |                 |                        |                          |  |                              | Total do Capital Próprio |
|-----------|--|--|-----------------|-----------------|------------------------|--------------------------|--|------------------------------|--------------------------|
|           |  | Capital subscrito  | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Excedentes Revalorização | Ajustamentos / outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período |                          |
| 6         | Posição no início de 2018                              | 12.540.000,00  | 4.500,00        | 74.177,21       | (16.665.558,72)        | -                        | 8.613.043,44                                       | (2.149.618,97)               | 2.416.542,96             |
|           | <b>Alterações no período</b>                           |  |                 |                 |                        |                          |  |                              |                          |
|           | Aplicação dos resultados                               | -  | -               | -               | (2.149.618,97)         | -                        | (189.455,41)                                       | 2.149.618,97                 | (189.455,41)             |
|           | Ajustamentos nos subsídios - por impostos              | -  | -               | -               | -                      | -                        | 2.437.791,56                                       | -                            | 2.437.791,56             |
|           | Subsídios ao investimento atribuídos                   | -  | -               | -               | -                      | -                        | (1.308.723,89)                                     | -                            | (1.308.723,89)           |
|           | Imputação dos subsídios ao investimento aos resultados | -  | -               | -               | -                      | -                        | 1.356,92   | -                            | 1.356,92                 |
|           | Correção dos subsídios ao investimento                 | 5.000,00   | -               | -               | (22.301,49)            | -                        | (1.322.644,01)                                     | -                            | (1.339.945,50)           |
|           | Fusão por incorporação da Espada Pescas                | 5.000,00   | -               | -               | (2.171.970,46)         | -                        | (381.674,83)                                       | 2.149.618,97                 | (398.976,32)             |
| 8         | <b>Resultado líquido do período</b>                    |  |                 |                 |                        |                          |  | (856.889,41)                 | (856.889,41)             |
|           | Resultado integral                                     |  |                 |                 |                        |                          |  | (856.889,41)                 | (856.889,41)             |
| 9 = 7 + 8 | <b>Operações com detentores de capital no período</b>  |  |                 |                 |                        |                          |  |                              |                          |
| 10        | Posição no fim de 2018                                 | 12.545.000,00  | 4.500,00        | 74.177,21       | (18.837.479,18)        | -                        | 8.231.368,61                                       | (856.889,41)                 | 1.160.677,23             |
| 6         | Posição no início de 2019                              | 12.545.000,00  | 4.500,00        | 74.177,21       | (18.837.479,18)        | -                        | 8.231.368,61                                       | (856.889,41)                 | 1.160.677,23             |
|           | <b>Alterações no período</b>                           |  |                 |                 |                        |                          |  |                              |                          |
|           | Aplicação dos resultados                               | -  | -               | -               | (856.889,41)           | -                        | 133.244,57   | 856.889,41                   | 133.244,57               |
|           | Ajustamentos nos subsídios - por impostos              | -  | -               | -               | -                      | -                        | 1.568.204,33                                       | -                            | 1.568.204,33             |
|           | Subsídios ao investimento atribuídos                   | -  | -               | -               | -                      | -                        | (1.123.135,13)                                     | -                            | (1.123.135,13)           |
|           | Imputação dos subsídios ao investimento aos resultados | -  | -               | -               | -                      | -                        | (1.238.191,67)                                     | -                            | (1.238.191,67)           |
|           | Correção dos subsídios ao investimento                 | -  | -               | -               | -                      | -                        | 10.700,00  | -                            | 10.700,00                |
|           | Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis  | -  | -               | -               | -                      | -                        | (1.796,60)   | -                            | (1.796,60)               |
|           | Ajustamento por impostos diferidos                     | -  | -               | -               | 25.553,42              | -                        | (25.553,42)  | -                            | -                        |
|           | Outras alterações reconhecidas no capital próprio      | -  | -               | -               | (831.335,99)           | 8.903,40                 | (685.431,32)                                       | 856.889,41                   | (650.974,50)             |
| 7         | <b>Resultado líquido do período</b>                    |  |                 |                 |                        |                          |  | (482.467,51)                 | (482.467,51)             |
| 8         | Resultado integral                                     |  |                 |                 |                        |                          |  | (482.467,51)                 | (482.467,51)             |
| 9 = 7 + 8 | <b>Operações com detentores de capital no período</b>  |  |                 |                 |                        |                          |  |                              |                          |
|           | Subscrições de capital                                 | 1.675.000,00   | -               | -               | -                      | -                        | -  | -                            | 1.675.000,00             |
|           |  | 1.675.000,00   | -               | -               | -                      | -                        | -  | -                            | 1.675.000,00             |
| 10        | Posição no fim de 2019                                 | 14.220.000,00  | 4.500,00        | 74.177,21       | (19.668.815,17)        | -                        | 7.545.937,29                                       | (482.467,51)                 | 1.702.235,22             |

Marco Paulo Pereira Medeiros  
Marco Paulo Pereira Medeiros

Cintia Ricardo Reis Machado  
Cintia Ricardo Reis Machado

Ruben do Couto Farias  
Ruben do Couto Farias

Pedro F. Correia Pacheco  
Pedro F. Correia Pacheco

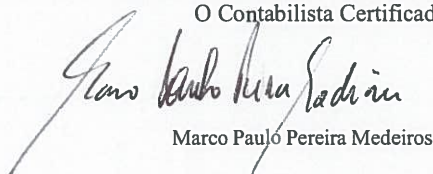
Demonstração de fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

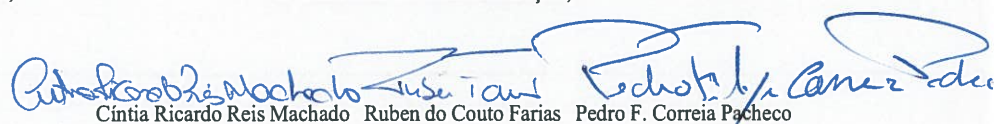
U - Euros

| RUBRICAS   | NOTAS | PERÍODOS            |                       |
|--|-------|---------------------|-----------------------|
|  |       | 2019                | 2018                  |
| <b>Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto</b>  |       |                     |                       |
| Recebimentos de clientes e entidades financiadoras                 |       | 36.090.913,18       | 35.700.109,83         |
| Pagamentos a fornecedores  |       | (28.774.001,10)     | (27.558.296,53)       |
| Pagamentos ao pessoal  |       | (4.425.515,93)      | (4.557.932,52)        |
| <i>Caixa gerada pelas operações</i>                                |       | 2.891.396,15        | 3.583.880,78          |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                |       | 34.652,90           | 22.660,33             |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional   |       | (1.537.547,55)      | (1.490.155,11)        |
| <b>Fluxos das atividades operacionais</b>                          |       | <b>1.388.501,50</b> | <b>2.116.386,00</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |       |                     |                       |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                     |                       |
| Ativos fixos tangíveis   |       | (1.184.457,97)      | (1.379.178,40)        |
| Ativos intangíveis   |       | -                   | (32.415,87)           |
| Investimentos financeiros  |       | (1.325.000,00)      | (725.000,00)          |
|  |       | (2.509.457,97)      | (2.136.594,27)        |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                     |                       |
| Ativos fixos tangíveis   |       | 927.742,25          | 14.623,50             |
| Subsídios ao investimento  |       | 675.769,99          | 1.347.280,43          |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 8,72                | -                     |
|  |       | 1.603.520,96        | 1.361.903,93          |
| <b>Fluxos das atividades de investimento</b>                       |       | <b>(905.937,01)</b> | <b>(774.690,34)</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |       |                     |                       |
| <b>Recebimentos provenientes de</b>                                |       |                     |                       |
| Financiamentos obtidos   |       | 18.714.224,39       | 14.979.000,00         |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio |       | 1.325.000,00        | -                     |
|  |       | 20.039.224,39       | 14.979.000,00         |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                     |                       |
| Financiamentos obtidos   |       | (19.378.813,94)     | (15.459.035,29)       |
| Juros e gastos similares   |       | (1.220.199,43)      | (704.213,97)          |
|  |       | (20.599.013,37)     | (16.163.249,26)       |
| <b>Fluxos de atividades de financiamento</b>                       |       | <b>(559.788,98)</b> | <b>(1.184.249,26)</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>                       |       | <b>(77.224,49)</b>  | <b>157.446,40</b>     |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>              | 4     | <b>156.676,47</b>   | <b>(769,93)</b>       |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                 | 4     | <b>79.451,98</b>    | <b>156.676,47</b>     |

O Contabilista Certificado,

  
Marco Paulo Pereira Medeiros

O Conselho de Administração,

  
Cíntia Ricardo Reis Machado Ruben do Couto Farias Pedro F. Correia Pacheco

*(Handwritten signatures and initials)*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31  
DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

## 01 – Introdução

A Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A. (abreviadamente designada por “LOTAÇOR”), com sede na Rua Eng. Abel Féris Coutinho, 15, Concelho de Ponta Delgada, foi transformada em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, pelo Decreto Legislativo Regional nº 19/2005/A, de 22 de julho, sucedendo na totalidade do património e na titularidade de todos os direitos e obrigações, de qualquer fonte e natureza, que eram pertença da Lotaçor – Serviço Açoriano de Lotas, EP, que foi extinta por aquele diploma, continuando, assim, a sua personalidade jurídica e conservando a universalidade dos bens, direitos e obrigações integrantes da sua esfera jurídica.

A LOTAÇOR rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades comerciais e do setor empresarial do Estado e por disposições do Governo Regional, relacionadas com o setor das pescas e com a própria empresa. Nos termos daquele decreto, as ações representativas do capital subscritas pela Região Autónoma dos Açores só poderão ser transmitidas para outros entes públicos por deliberação daquele órgão.

O objeto principal da LOTAÇOR é a realização de todas as operações de primeira venda de pescado e respetivo controlo, a exploração de portos de pesca e lotas, bem como a exploração das instalações e equipamentos frigoríficos destinados à congelação, conservação, distribuição e comercialização do pescado na Região Autónoma dos Açores. Poderá ainda exercer outras atividades que estejam relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com o seu objeto principal, designadamente através da prestação de outros serviços necessários à atividade das embarcações de pesca, que sejam suscetíveis de facilitar ou favorecer a sua realização.

Em conformidade com o artigo 20º do contrato de sociedade, a LOTAÇOR pode desempenhar serviços de interesse público geral, a nível da exploração, prestação de serviços e investimento nos portos de pesca na Região Autónoma dos Açores, cujos encargos resultantes serão suportados através de verbas do Plano de Investimentos ou do Orçamento da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Assim, sempre que o Governo Regional determinar a prossecução de objetivos setoriais, designadamente a prática de taxas insuscetíveis de proporcionar receitas que cubram a totalidade dos custos ou a realização de investimentos de rentabilidade não demonstrada, os mesmos deverão ser objeto de acordo a estabelecer entre o Governo Regional e a LOTAÇOR, com base em contratos-programa ou, na falta destes, nos orçamentos anuais que a LOTAÇOR formular e que o Governo Regional aprovar.

As taxas a aplicar sobre o valor da primeira venda do pescado nas lotas e preços a pagar pelos serviços prestados pela LOTAÇOR estão estabelecidas pela Portaria nº 24/2018, de 19 de março de 2018 e pelo preçário em vigor na empresa.

## 02 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e respetivas normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

## 03 – Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### a) Bases de apresentação e de mensuração

A fim de satisfazerem os seus objetivos, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo como os pressupostos da periodização económica e da continuidade das operações previstos nas NCRF em vigor à data da sua elaboração.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo como os pressupostos da periodização económica e da continuidade das operações previstos nas NCRF em vigor à data da sua elaboração.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação disponível, tendo concluído que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como o ativo corrente é inferior ao passivo corrente, em euros, em 31 de dezembro de 2019, encontra-se dependente do apoio financeiro do acionista, da rentabilidade futura das operações, da realização dos seus ativos e da reestruturação financeira dos seus passivos.

As demonstrações financeiras, bem como os seus anexos, salvo indicação expressa em contrário, são apresentadas em euros. As transações em outras moedas são convertidas mediante a aplicação da taxa de câmbio, à data da operação, e os efeitos cambiais resultantes de tais operações são reconhecidos, à data do relato, na demonstração de resultados.

### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzidos das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.



O custo de aquisição compreende o preço de compra e as despesas diretamente atribuíveis à sua aquisição ou entrada em funcionamento, incluindo os custos dos empréstimos obtidos.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos no custo do ativo. As despesas de reparação e manutenção normais do ativo fixo em exploração são consideradas como gasto no ano a que respeitam.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em regime de duodécimo, e, a partir do momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, as taxas são estudadas de forma a depreciarem o valor contabilístico dos ativos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de depreciações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

|                                | Anos de vida útil |
|--------------------------------|-------------------|
| Edifícios e outras construções | 5 – 50            |
| Equipamento básico             | 3 – 10            |
| Equipamento de transporte      | 4                 |
| Equipamento administrativo     | 3 – 8             |
| Outros ativos fixos tangíveis  | 3 – 8             |

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação. O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### c) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas contabilísticas acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

**d) Ativos intangíveis**

A LOTAÇOR reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a LOTAÇOR e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de *software* e são medidos ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela LOTAÇOR necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante um período de três anos.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

**e) Imparidade de ativos não financeiros**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da LOTAÇOR com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos de venda e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

**f) Participações financeiras**

As participações financeiras em empresas subsidiárias em que LOTAÇOR exerce o controlo são mensuradas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Os investimentos financeiros em empresas associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a LOTAÇOR adquire a influência significativa até ao momento em que a mesma termina. As empresas associadas são entidades nas quais a LOTAÇOR tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre a sua política financeira e operacional, presumindo-se esta situação quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada.

As demonstrações financeiras incluem a parte atribuível à LOTAÇOR do total das reservas e dos lucros e prejuízos reconhecidos das empresas subsidiárias e associadas contabilizada de acordo com o método da equivalência patrimonial, através do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, que deverão ser diretamente registadas na rubrica Ajustamentos em ativos financeiros quando decorrem de variações de capitais próprios. Adicionalmente, os dividendos recebidos são registados como uma diminuição do valor do investimento financeiro.

Quando a parcela dos prejuízos atribuíveis excede o valor contabilístico das empresas subsidiárias e associadas, a quantia escriturada é reduzida a zero e o reconhecimento de perdas futuras é descontinuado, exceto na parcela em que a LOTAÇOR incorra numa obrigação legal ou construtiva de assumir essas perdas.

Os empréstimos concedidos a empresas subsidiárias são mostrados pelo seu valor nominal, ou valor estimado de realização quando mais baixo.

As perdas estimadas na realização de empréstimos concedidos a empresas de grupo e associadas são registadas na rubrica de Perdas por imparidades acumuladas.

**g) Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a LOTAÇOR se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

**h) Clientes e outras contas a receber**

Os saldos de Clientes e Outras contas a receber são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em *factoring* à data de cada demonstração da posição financeira, com exceção das operações de *'factoring sem recurso'*, são relevadas nas demonstrações financeiras da LOTAÇOR até ao momento do seu recebimento.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

**i) Caixa e equivalentes a caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

**j) Fornecedores**

Os saldos de Fornecedores e Outras contas a pagar são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

**k) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere substancialmente do seu valor nominal.

Os encargos financeiros incorridos com a obtenção desses financiamentos, designadamente, comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do período ao longo do período de vida desses financiamentos.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

**l) Outros ativos e passivos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Os outros passivos financeiros, que incluem dívidas ao Estado e Outras contas a pagar são geralmente registadas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

**m) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A LOTAÇOR desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados.

São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A LOTAÇOR desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

**n) Capital social**

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

**o) Periodização de gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

**p) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A LOTAÇOR tenha transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens;
- A LOTAÇOR não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos,
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a LOTAÇOR; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;
- O rédito associado com a prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:
  - A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
  - Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a LOTAÇOR;

- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fíavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fíavelmente mensurados.

A LOTAÇOR, no decurso da sua atividade ordinária, assume como rendimento nas operações de primeira venda, as taxas de lota. As transações do pescado são evidenciadas na rubrica de “Outros créditos a receber e outras contas a pagar”. De acordo com a NCRF 20, a propriedade do bem em causa não é assumida pela LOTAÇOR.

As transações relacionadas com a primeira venda de pescado fresco realizada em lota, pelo sistema de leilão, são apenas registadas no balanço nas rubricas de clientes e fornecedores. Os movimentos financeiros correspondentes a essas transações são evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa como recebimentos de clientes e pagamentos a fornecedores.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de gelo ou prestações de serviços (taxas de primeira venda e aluguer de equipamentos de frio) líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

As taxas de primeira venda, registadas na rubrica de vendas e serviços prestados, que são determinadas por uma percentagem sobre o valor de pescado transacionado em lota, são suportadas pelos produtores e compradores de peixe.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a LOTAÇOR e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### q) Subsídios

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio do Governo não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a LOTAÇOR cumprirá as condições contratualmente assumidas, e que o mesmo será recebido.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio do Governo que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à LOTAÇOR sem qualquer futuro custo relacionado e reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período na rubrica de Vendas e serviços prestados, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Os subsídios à exploração atribuídos, que não assumem a natureza de prestação de serviços à Região Autónoma dos Açores, são registados na rubrica de Subsídios à exploração.

#### **r) Benefícios dos empregados**

A LOTAÇOR reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo. Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Com base no Acordo de Empresa, a LOTAÇOR tem a responsabilidade de complementar as pensões de reforma atribuídas pelas instituições de segurança social aos seus empregados reformados, quer por velhice, após atingirem a idade prevista na lei, quer por invalidez.

A LOTAÇOR aderiu um fundo de pensões (Fundo de Pensões Aberto Real Previdência Empresas, FP) para financiar a totalidade das responsabilidades com os trabalhadores no ativo e reformados.

Os pagamentos das responsabilidades acima referidas são calculados com base em estudos atuariais efetuados pela sociedade gestora do fundo (Real Vida Seguros, S.A.), sendo aplicada a NCRF 28 – Benefícios dos empregados para a sua contabilização.

As responsabilidades da LOTAÇOR com as pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, com base no método de cálculo “*Projected Unit Credit*”. Este método consiste em mensurar o valor das responsabilidades para cada participante de acordo com o tempo de serviço prestado durante a sua vida ativa. Por cada ano de serviço prestado é-lhe atribuída uma unidade de crédito. Essa unidade de crédito é quantificada em cada ano pelo custo normal do plano. A responsabilidade total para cada participante consiste na determinação do valor atual dos benefícios acumulados de reforma, reportado à data de avaliação.

O custo dos serviços passados é reconhecido em resultados numa base de linha reta durante o período até que os correspondentes benefícios se tornem adquiridos. São reconhecidos imediatamente na medida em que os benefícios já tenham sido totalmente adquiridos.

A responsabilidade associada aos benefícios garantidos reconhecida no balanço representa o valor presente da correspondente obrigação, ajustado por ganhos e perdas atuariais e pelo custo dos serviços passados não reconhecidos e deduzido do justo valor dos ativos do plano.

A LOTAÇOR reconhece como um gasto, na sua demonstração dos resultados, um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o custo dos juros, (iii) o rendimento esperado dos ativos do fundo, e (iv) as perdas e ganhos atuariais do período.

#### **s) Imposto sobre o rendimento**

A LOTAÇOR reconhece o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais para efeitos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias. São registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

#### **t) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.



**u) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

**v) Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

**w) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

**Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis**

Os ativos são depreciados pelo método das quotas constantes em função da sua vida útil, iniciando-se a depreciação a partir do mês de entrada em funcionamento do ativo. A LOTAÇOR faz uma revisão à vida útil e ao método de depreciação no encerramento de cada período. As alterações aos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como alterações de estimativas.

A LOTAÇOR avalia para cada ativo intangível adquirido se a sua vida útil é finita ou indefinida. Para este efeito considera-se que um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não existe um limite previsível ao período durante o qual se vão obter benefícios económicos futuros. A LOTAÇOR faz uma revisão à vida útil e ao método de amortização dos ativos intangíveis no

final de cada período. As modificações aos critérios inicialmente estabelecidos são reconhecidas como uma alteração de estimativas.

#### **Imparidade dos ativos não correntes**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da LOTAÇOR.

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outras contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela LOTAÇOR da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Provisões**

A LOTAÇOR analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **Pensões de reforma e outros benefícios dos empregados**

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de rentabilidade estimada dos investimentos, taxas de desconto e de crescimento das pensões e vencimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Na sequência da revisão do Acordo de Empresa, em final de 2018, existirão alterações futuras quanto à matéria de pensões de reforma e outros benefícios dos empregados.

#### 04 – Fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Como indicado na Nota 3 (p), os movimentos financeiros correspondentes às transações relacionadas com a primeira venda de pescado fresco realizada em lota, pelo sistema de leilão, são evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa como recebimentos de clientes e pagamentos a fornecedores.

A LOTAÇOR classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 todos os saldos de caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se como se segue:

|   | <i>U – Euros</i> |                   |
|---|------------------|-------------------|
|   | 2019             | 2018              |
| Numerário                                       | 2.040,00         | 2.055,00          |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis: | 77.411,98        | 154.621,47        |
|   | <b>79.451,98</b> | <b>156.676,47</b> |
| Depósitos à ordem – saldos credores             | 125,73           | 0,00              |
|   | <b>79.577,71</b> | <b>156.676,47</b> |

#### 05 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Durante o ano de 2019, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

#### 06 – Partes relacionadas

As ações representativas do capital social são detidas integralmente pela Região Autónoma dos Açores. O valor subscrito é representado por 2.844.000 ações nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada.

Em 26 de dezembro de 2019, por Resolução do Conselho do Governo n.º 136/2019, foi realizada uma operação de aumento do capital social da Lotaçor, em 350.000 euros. Esta subscrição de capital, ainda não

se encontrava realizada à data de 31 de dezembro de 2019, verificando-se a sua realização a 7 de janeiro de 2020.

Em 2019 e 2018, foram efetuadas as seguintes transações com acionistas e com as partes relacionadas:

|                                   | <i>U – Euros</i>    |                     |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
|                                   | 2019                | 2018                |
| <b>REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</b> |                     |                     |
| Subsídios ao investimento         | -                   | -                   |
| Compensação à Exploração          | 4.441.000,00        | 5.549.200,00        |
|                                   | <b>4.441.000,00</b> | <b>5.549.200,00</b> |
| <b>SANTA CATARINA, SA</b>         |                     |                     |
| Vendas e serviços prestados       | 132.090,82          | 294.680,42          |
| Rendimentos suplementares         | 1.749,63            | 1.095,37            |
|                                   | <b>133.840,45</b>   | <b>295.775,79</b>   |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a LOTAÇOR apresentava os seguintes saldos com acionistas e partes relacionadas:

|                                  | <i>U – Euros</i>     |                      |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                  | 2019                 | 2018                 |
| <b>Outros ativos financeiros</b> |                      |                      |
| Financiamentos concedidos        |                      |                      |
| Santa Catarina, S.A.             | 14.920.729,04        | 13.595.729,04        |
|                                  | <b>14.920.729,04</b> | <b>13.595.729,04</b> |
| <b>Clientes</b>                  |                      |                      |
| Empresas subsidiárias            |                      |                      |
| Santa Catarina, S.A.             | 725.449,51           | 540.811,92           |
|                                  | <b>725.449,51</b>    | <b>540.811,92</b>    |

No exercício de 2018 foram disponibilizados fundos para a subsidiária Santa Catarina no montante de 725.000 euros. Em 2019, verificou-se nova disponibilização de fundos no montante de 1.325.000 euros.

Em 15 de fevereiro de 2013, foi celebrado um acordo financeiro entre a Santa Catarina, S.A. e a Lotaçor, S.A., definindo que se havia disponibilizado fundos financeiros no montante de 9.455.729 euros, tendo em vista a sua viabilidade e reestruturação económico-financeira, que poderão ser transformados em capital social ou, alternativamente, serem reembolsados, não sendo devido juros remuneratórios vencidos e/ou vincendos, desde que haja excedentes de tesouraria e que, não havendo, essa responsabilidade é automaticamente assumida pela Região Autónoma dos Açores.

Este acordo foi alterado em 20 de maio de 2015, onde foi estabelecido um novo plano de reembolso, para os fundos disponibilizados no montante de 10.905.729,04. Neste acordo, mantêm-se os pressupostos do Acordo Financeiro celebrado em 15 de fevereiro de 2013, em que a Região Autónoma dos Açores assume a quantia vencida sempre que a subsidiária não tiver capacidade financeira de liquidar a prestação na data de vencimento estipulada e desde que a LOTAÇOR não delibere converter essa dívida em capital social.

Em 20 de março de 2018, foi efetuada uma segunda alteração ao acordo financeiro celebrado a 15 de fevereiro de 2013, aditado a 20 de maio de 2015, onde se mantém os pressupostos do primeiro acordo de 2013 e estabelece um novo plano de reembolso para os fundos disponibilizados no montante de 12.870.729,04 euros. Está estabelecido um plano de reembolso correspondente a prestações anuais e iguais de um milhão de euros para os anos de 2019 a 2030 e de 870.729 milhares de euros para o ano de 2031.

Em 30 de março de 2020, foi efetuada uma terceira alteração ao acordo financeiro celebrado a 15 de fevereiro de 2013, aditado a 20 de maio de 2015 e 20 de março de 2018, onde se mantém os pressupostos do primeiro acordo de 2013 e estabelece um novo plano de reembolso para os fundos disponibilizados no montante de 14.920.729,04 euros. Está estabelecido um plano de reembolso correspondente a prestações anuais e iguais de um milhão de euros para os anos de 2021 a 2034 e de novecentos e vinte mil, setecentos e vinte e nove euros e quatro cêntimos para o ano de 2035.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, existiam também os seguintes ativos financeiros, que se encontravam registados ao custo.

|   | U – Euros        |                 |
|---|------------------|-----------------|
|   | 2019             | 2018            |
| <b>Outros investimentos financeiros</b> |                  |                 |
| Fundo de compensação do trabalho        | 12.373,98        | 8.781,67        |
|   | <b>12.373,98</b> | <b>8.781,67</b> |

**RELATÓRIO E CONTAS 2019**  
LOTAÇOR, S.A.

**07 – Ativos fixos tangíveis**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

U – Euros

|                                | Terrenos          | Edifícios e outras construções | Equipamento básico  | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Ferramentas e utensílios | Taras e vasilhame | Outras imobilizações | Ativos em curso   | Total                |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| <b>Custo</b>                   |                   |                                |                     |                           |                            |                          |                   |                      |                   |                      |
| Em 1 de janeiro de 2018        | 809.447,50        | 43.070.007,90                  | 17.709.252,64       | 625.925,42                | 985.483,41                 | 122.655,59               | 1.232.125,65      | 12.844,50            | 302.918,01        | 64.870.660,62        |
| Adições                        | -                 | 366.498,60                     | 33.482,14           | -                         | 7.589,66                   | 1.828,47                 | 25.788,00         | 75,40                | 711.893,07        | 1.147.155,34         |
| Fusão                          | 53.625,00         | 236.401,97                     | 2.667.094,25        | 73.643,09                 | 17.886,12                  | 22.482,80                | 1.135,00          | -                    | -                 | 3.072.268,23         |
| Transferências e abates        | -                 | (44.483,52)                    | 825.810,30          | (17.591,53)               | (5.885,71)                 | (238,16)                 | -                 | -                    | (827.976,01)      | (70.364,63)          |
| Em 31 de dezembro de 2018      | 863.072,50        | 43.628.424,95                  | 21.235.639,33       | 681.976,98                | 1.005.073,48               | 146.728,70               | 1.259.048,65      | 12.919,90            | 186.835,07        | 69.019.719,56        |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                   |                                |                     |                           |                            |                          |                   |                      |                   |                      |
| Em 1 de janeiro de 2018        | -                 | 26.785.049,63                  | 14.544.595,38       | 535.301,09                | 947.316,43                 | 95.351,23                | 1.179.758,18      | 8.581,68             | -                 | 44.095.953,62        |
| Adições                        | -                 | 686.391,16                     | 1.013.693,09        | 36.712,00                 | 12.599,42                  | 7.077,86                 | 47.401,45         | 1.235,24             | -                 | 1.805.110,22         |
| Fusão                          | -                 | 111.461,41                     | 1.051.612,74        | 73.643,09                 | 16.042,84                  | 22.364,97                | 1.135,00          | -                    | -                 | 1.276.260,05         |
| Transferências e abates        | -                 | (33.733,32)                    | (2.165,71)          | (17.591,53)               | (5.689,89)                 | (238,16)                 | -                 | -                    | -                 | (59.418,61)          |
| Em 31 de dezembro de 2018      | -                 | 27.549.168,88                  | 16.607.735,50       | 628.064,65                | 970.268,80                 | 124.555,90               | 1.228.294,63      | 9.816,92             | -                 | 47.117.905,28        |
| <b>Valor líquido - 2018</b>    | <b>863.072,50</b> | <b>16.079.256,07</b>           | <b>4.627.903,83</b> | <b>53.912,33</b>          | <b>34.804,68</b>           | <b>22.172,80</b>         | <b>30.754,02</b>  | <b>3.102,98</b>      | <b>186.835,07</b> | <b>21.901.814,28</b> |
| <b>Custo</b>                   |                   |                                |                     |                           |                            |                          |                   |                      |                   |                      |
| Em 1 de janeiro de 2019        | 863.072,50        | 43.628.424,95                  | 21.235.639,33       | 681.976,98                | 1.005.073,48               | 146.728,70               | 1.259.048,65      | 12.919,90            | 186.835,07        | 69.019.719,56        |
| Adições                        | 10.700,00         | -                              | 56.324,38           | -                         | 18.536,66                  | 3.911,62                 | -                 | -                    | 1.505.503,06      | 1.594.975,72         |
| Abates                         | -                 | (5.302.398,58)                 | (2.772.978,70)      | -                         | (545.515,62)               | (41.645,28)              | (1.026.041,32)    | -                    | -                 | (9.688.579,50)       |
| Alienações                     | -                 | -                              | (2.216.441,52)      | (100.973,25)              | -                          | -                        | -                 | -                    | -                 | (2.317.414,77)       |
| Transferências                 | -                 | 1.043.670,63                   | 532.654,00          | -                         | -                          | -                        | -                 | -                    | (1.576.324,63)    | -                    |
| Em 31 de dezembro de 2019      | 873.772,50        | 39.369.697,00                  | 16.835.197,49       | 581.003,73                | 478.094,52                 | 108.995,04               | 233.007,33        | 12.919,90            | 116.013,50        | 58.608.701,01        |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                   |                                |                     |                           |                            |                          |                   |                      |                   |                      |
| Em 1 de janeiro de 2019        | -                 | 27.549.168,88                  | 16.607.735,50       | 628.064,65                | 970.268,80                 | 124.555,90               | 1.228.294,63      | 9.816,92             | -                 | 47.117.905,28        |
| Adições                        | -                 | 664.398,78                     | 870.558,58          | 28.485,83                 | 12.625,47                  | 7.293,44                 | 13.494,54         | 1.240,63             | -                 | 1.598.097,27         |
| Abates                         | -                 | (5.302.398,58)                 | (2.772.978,70)      | -                         | (545.515,62)               | (41.645,28)              | (1.026.041,32)    | -                    | -                 | (9.688.579,50)       |
| Alienações                     | -                 | -                              | (919.117,43)        | (100.973,25)              | -                          | -                        | -                 | -                    | -                 | (1.020.090,68)       |
| Em 31 de dezembro de 2019      | -                 | 22.911.169,08                  | 13.786.197,95       | 555.577,23                | 437.378,65                 | 90.204,06                | 215.747,85        | 11.057,55            | -                 | 38.007.332,37        |
| <b>Valor líquido - 2019</b>    | <b>873.772,50</b> | <b>16.458.527,92</b>           | <b>3.048.999,54</b> | <b>25.426,50</b>          | <b>40.715,87</b>           | <b>18.790,98</b>         | <b>17.259,48</b>  | <b>1.862,35</b>      | <b>116.013,50</b> | <b>20.601.368,64</b> |

*Handwritten signature and initials*

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor acumulado dos investimentos em curso compreende:

|  | U – Euros         |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 2019              | 2018              |
| Prestação de Serviços de Ampliação do E.F. das Velas, S. Jorge                           | -                 | 86.607,27         |
| Prestação de Serviços de Reparação do E. F. da Madalena, Pico                            | 65.835,00         | 65.835,00         |
| Projeto de fiscalização e empreitada de requalificação do E F Vila do Porto, Santa Maria | 16.479,40         | 9.161,60          |
| Projeto de fiscalização e empreitada de requalificação do E F da Horta, Faial            | 24.600,00         | 21.400,00         |
| Projeto de fiscalização e empreitada de requalificação do E F das Lajes, Flores          | 9.099,10          | 3.831,20          |
|  | <b>116.013,50</b> | <b>186.835,07</b> |

No exercício de 2014, foi cedido pela Região Autónoma dos Açores, à LOTAÇOR, a título definitivo e gratuito, um imóvel localizado na freguesia da Ribeira Quente, Concelho de Povoação. O Conselho de Administração da LOTAÇOR, solicitou, no ano de 2019, uma avaliação a um perito independente. Segundo relatório de avaliação, o imóvel em questão é um terreno para construção e foi avaliado no montante de 10.700 euros.

No exercício de 2019, a LOTAÇOR, SA, alienou as embarcações de pesca “Mar Profundo” e “Lontra Marinha”, cujo propriedade foi transferida, em 2018, para a LOTAÇOR, com a operação de fusão por incorporação da ESPADA PESCAS, LDA. Esta operação de alienação originou uma redução do ativo fixo tangível no montante de 1.297.324 euros (Nota 13 e 22).

## 08 – Ativos intangíveis

Durante os anos de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nesta rubrica, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

|                                | U – Euros               |                             |                   |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------|
|                                | Programas de computador | Ativos intangíveis em curso | Total             |
| <b>Custo</b>                   |                         |                             |                   |
| Em 1 de janeiro de 2018        | 150.729,60              | 3.262,50                    | 153.992,10        |
| Adições                        | 14.878,58               | 12.592,50                   | 27.471,08         |
| Fusão                          | 9.998,97                | -                           | -                 |
| Transferências e abates        | 5.700,00                | (5.700,00)                  | -                 |
| Em 31 de dezembro de 2018      | <b>181.307,15</b>       | <b>10.155,00</b>            | <b>181.463,18</b> |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                         |                             |                   |
| Em 1 de janeiro de 2018        | 138.117,87              | -                           | 138.117,87        |
| Adições                        | 11.574,81               | -                           | 11.574,81         |
| Fusão                          | 9.998,97                | -                           | -                 |
| Transferências e abates        | -                       | -                           | -                 |
| Em 31 de dezembro de 2018      | <b>159.691,65</b>       | <b>-</b>                    | <b>159.692,68</b> |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>21.615,50</b>        | <b>10.155,00</b>            | <b>31.770,50</b>  |

|                                | Programas de computador | Ativos intangíveis em curso | Total            |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------------------|
| <b>Custo</b>                   |                         |                             |                  |
| Em 1 de janeiro de 2019        | 181.307,15              | 10.155,00                   | 181.463,18       |
| Adições                        | -                       | 9.720,00                    | 9.720,00         |
| Abates                         | (57.447,14)             |                             | (57.447,14)      |
| Transferências                 |                         | (16.200,00)                 | (16.200,00)      |
| Em 31 de dezembro de 2019      | 123.860,01              | 3.675,00                    | 117.536,04       |
| <b>Depreciações acumuladas</b> |                         |                             |                  |
| Em 1 de janeiro de 2019        | 159.691,65              | -                           | 149.692,68       |
| Adições                        | 12.430,28               | -                           | 12.430,28        |
| Abates                         | (57.447,14)             | -                           | (57.447,14)      |
| Transferências                 | -                       | -                           | -                |
| Em 31 de dezembro de 2019      | 114.674,79              | -                           | 104.675,82       |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>9.185,22</b>         | <b>3.675,00</b>             | <b>12.860,22</b> |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor acumulado dos investimentos em curso compreende:

|                                       | U – Euros       |                  |
|---------------------------------------|-----------------|------------------|
|                                       | 2019            | 2018             |
| Sistema automático de caracteres e QR | 3.675,00        | 3.675,00         |
| Desenvolvimento de página da WEB      | 0,00            | 6.480,00         |
|                                       | <b>3.675,00</b> | <b>10.155,00</b> |

## 09 – Participações financeiras

A rubrica compreende exclusivamente a subsidiária SANTA CATARINA em 31 de dezembro de 2019 e 2018, cujos principais indicadores são abaixo apresentados:

|   | U – Euros      |              |               |                 |              |                      |
|---|----------------|--------------|---------------|-----------------|--------------|----------------------|
|   | Capital detido | Ativos       | Passivos      | Capital Próprio | Rédito       | Resultado do período |
| <b>Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.</b> |                |              |               |                 |              |                      |
| 31 de dezembro de 2018                              | 100,00%        | 9.310.730,98 | 15.381.910,84 | (6.071.179,86)  | 8.246.372,64 | (976.726,20)         |
| 31 de dezembro de 2019                              | 100,00%        | 8.177.348,21 | 13.404.962,71 | (5.227.614,50)  | 7.672.549,80 | (481.434,64)         |

Não tem sido considerada a constituição de provisões para reconhecimento das perdas futuras nas demonstrações financeiras individuais, por estar assegurado pelo acionista Região Autónoma dos Açores a cobertura financeira dessas perdas.

Caso a Lotaçor tivesse de assumir as perdas acumuladas desta participação, essa provisão a constituir seria de 20.696.646 euros, em 31 de dezembro de 2019 (em 2018: 20.282.501 euros).

O empenho que o Governo Regional tem demonstrado na procura de soluções para a reestruturação financeira de Santa Catarina, S.A., transmite à Lotaçor a segurança de que não existirá nenhum risco financeiro relacionado com a evolução da situação da participada.

Esta subsidiária é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral.



## 10 – Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de Clientes e outros créditos a receber resume-se como se segue:

|   | U – Euros           |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2019                | 2018                |
|   | Corrente            | Corrente            |
| <b>Clientes</b>   |                     |                     |
| Clientes c/c  | 1.393.078,41        | 2.101.418,24        |
| Empresas subsidiárias e outras partes relacionadas                    |                     |                     |
| Santa Catarina, S.A.  | 548.530,01          | 384.958,01          |
| Companha - Sociedade Pesqueira, Lda                                   | -                   | -                   |
| Clientes de cobrança duvidosa   | 1.505.262,39        | 1.334.737,39        |
| Perdas por imparidades acumuladas                                     | (1.505.262,39)      | (1.334.737,39)      |
| Clientes -contratos de abastecimento direto                           | 486.152,07          | 355.147,78          |
| Santa Catarina, S.A.  | 176.919,50          | 155.853,91          |
|   | <b>2.604.679,99</b> | <b>2.997.377,94</b> |
| <b>Outras créditos a receber</b>                                      |                     |                     |
| Acréscimos de rendimentos   |                     |                     |
| 70% dos fretes por conta da promessa de compra e venda de embarcações | 28.028,00           | 56.056,00           |
| Outros acréscimos de rendimentos                                      | -                   | -                   |
| Benefícios pós emprego  | 12.274,51           | -                   |
| Outras contas a Receber   |                     |                     |
| Subsídios ao investimento   | 444.752,34          | -                   |
| Protocolo da pesca artesanal (Saldos devedores)                       | 393.127,68          | 666.224,94          |
| Devedores de cobrança duvidosa  | 2.079.507,41        | 2.114.091,62        |
| Perdas por imparidades acumuladas                                     | (2.079.507,41)      | (2.114.091,62)      |
| Outros devedores  | 67.896,06           | 67.694,45           |
|   | <b>946.078,59</b>   | <b>789.975,39</b>   |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber refletia o seguinte movimento:

|                                | U – Euros           |                     |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
|                                | 2019                | 2018                |
| Saldo inicial                  | 1.334.737,39        | 1.194.624,31        |
| Aumentos                       | 292.670,27          | 194.077,54          |
| Reversões                      | (17.469,11)         | (6.342,97)          |
| Anulações                      | (104.676,16)        | (47.621,49)         |
| <b>Saldo final</b>             | <b>1.505.262,39</b> | <b>1.334.737,39</b> |
| <b>Outras contas a receber</b> |                     |                     |
| Saldo inicial                  | 2.114.091,62        | 1.866.676,18        |
| Aumentos                       | 121.885,28          | 312.049,74          |
| Reversões                      | (90.955,85)         | (35.111,38)         |
| Anulações                      | (65.513,64)         | (29.522,92)         |
| <b>Saldo final</b>             | <b>2.079.507,41</b> | <b>2.114.091,62</b> |

As perdas por imparidade de clientes e outros créditos a receber são registadas quando existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

A antiguidade dos saldos de clientes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser assim representada:

|                                     | U – Euros           |                     |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
|                                     | 2019                | 2018                |
| Saldos de clientes com antiguidade: |                     |                     |
| Inferior ou igual a 6 meses         | 1.405.006,71        | 2.116.959,68        |
| Maior que 6 meses e até 1 ano       | 195.206,69          | 64.713,75           |
| Maior que 1 ano e até 1,5 anos      | 543.862,92          | 118.293,02          |
| Maior que 1,5 anos e até 2 anos     | 36.432,45           | 40.316,05           |
| Superior a 2 anos                   | 1.929.433,61        | 1.991.832,83        |
|                                     | <u>4.109.942,38</u> | <u>4.332.115,33</u> |
| Perdas por imparidades acumuladas   | (1.505.262,39)      | (1.334.737,39)      |
|                                     | <u>2.604.679,99</u> | <u>2.997.377,94</u> |

## 11 – Estado e outros entes públicos

Os saldos devedores e credores em 31 de dezembro de 2019 e 2018 resumem-se como se segue:

|  | 2019            |                  |                   |                   | 2018            |                   |                   |                   |
|--|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | Ativos          |                  | Passivos          |                   | Ativos          |                   | Passivos          |                   |
|  | Não<br>corrente | Corrente         | Não<br>corrente   | Corrente          | Não<br>corrente | Corrente          | Não<br>corrente   | Corrente          |
| <b>Imposto sobre o rendimento</b>              |                 |                  |                   |                   |                 |                   |                   |                   |
| IRC a recuperar / pagar                        | -               | 83.288,27        | -                 | -                 | -               | 109.942,76        | -                 | -                 |
| <b>Retenções de imposto sobre o rendimento</b> |                 |                  |                   |                   |                 |                   |                   |                   |
| Trabalho dependente                            | -               | -                | -                 | 23.918,72         | -               | -                 | -                 | 24.329,13         |
| Rendimentos profissionais                      | -               | -                | -                 | 241,54            | -               | -                 | -                 | 193,87            |
| Rendimentos prediais                           | -               | -                | -                 | 184,76            | -               | -                 | -                 | 182,94            |
| <b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>      |                 |                  |                   |                   |                 |                   |                   |                   |
| IVA a recuperar / pagar                        | -               | -                | -                 | 192.094,44        | -               | -                 | -                 | 236.010,97        |
| <b>Contribuições para a segurança social</b>   |                 |                  |                   |                   |                 |                   |                   |                   |
|  | -               | -                | 388.058,23        | 125.211,80        | -               | -                 | 431.512,27        | 123.212,34        |
|  | <u>-</u>        | <u>83.288,27</u> | <u>388.058,23</u> | <u>341.651,26</u> | <u>-</u>        | <u>109.942,76</u> | <u>431.512,27</u> | <u>383.929,25</u> |

O saldo do IRC a recuperar, nos anos de 2019 e 2018, detalha-se como se segue:

|   | U – Euros        |                   |
|---|------------------|-------------------|
|   | 2019             | 2018              |
| Pagamentos especiais por conta          | 55.878,35        | 55.878,35         |
| Retenções na fonte - pagas              | 11.779,40        | 54.050,44         |
| Retenções na fonte - a pagar            | 15.630,52        | 13,97             |
| Saldo final - IRC a pagar / (recuperar) | <u>83.288,27</u> | <u>109.942,76</u> |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de pagamentos especiais por conta apresenta a seguinte composição:

*U – Euros*

| Ano de geração | 2019             | 2018             | Ano de reporte |
|----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2014           | 10.707,10        | 10.707,10        | 2020           |
| 2015           | 9.894,20         | 9.894,20         | 2021           |
| 2016           | 9.880,46         | 9.880,46         | 2022           |
| 2017           | 8.724,22         | 8.724,22         | 2023           |
| 2018           | <u>16.672,37</u> | <u>16.672,37</u> | 2024           |
|                | <b>55.878,35</b> | <b>55.878,35</b> |                |

Os montantes classificados como não corrente referem-se às contribuições para a segurança social a liquidar a médio e longo prazo, no âmbito dos planos prestacionais estabelecidos com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, e vencem-se juntamente com os respetivos juros vincendos nos seguintes anos:

*U – Euros*

| Anos        | 2019              |                   | 2018              |                   |
|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|             | Capital           | Juros             | Capital           | Juros             |
| 2020        | -                 | -                 | 43.454,04         | 6.377,33          |
| 2021        | 43.454,04         | 8.405,50          | 43.454,04         | 8.473,99          |
| 2022        | 43.454,04         | 10.485,21         | 43.454,04         | 10.570,65         |
| 2023        | 43.454,04         | 12.564,92         | 43.454,04         | 12.667,31         |
| 2024        | 43.454,04         | 14.644,63         | 43.454,04         | 14.763,96         |
| 2025        | 43.454,04         | 16.724,34         | 43.454,04         | 16.860,62         |
| 2026 a 2029 | 170.788,03        | 85.882,87         | 170.788,03        | 86.582,71         |
|             | <b>388.058,23</b> | <b>148.707,45</b> | <b>431.512,27</b> | <b>156.296,57</b> |

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquela declaração de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Os prazos de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis, anualmente apurados, são os constantes do quadro abaixo indicado. Adicionalmente, a dedução dos prejuízos fiscais encontra-se limitada a 70% do lucro tributável, independentemente dos períodos de tributação em que tenham sido apurados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a LOTAÇOR apresenta os seguintes prejuízos fiscais reportáveis:

U – Euros

| Ano de geração | 2019                | 2018                | Ano de caducidade |
|----------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| 2013           | -                   | 1.485.777,31        | 2018              |
| 2014           | 1.605.792,64        | 1.605.792,64        | 2026              |
| 2015           | 1.435.552,62        | 1.435.552,62        | 2027              |
| 2016           | 1.594.446,00        | 1.594.446,00        | 2028              |
| 2017           | 626.155,07          | 626.155,07          | 2022              |
| 2018           | 49.562,62           | -                   | 2013              |
|                | <b>5.311.508,95</b> | <b>6.747.723,64</b> |                   |

O resultado fiscal apurado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme se segue:

U – Euros

|   | 2019                | 2018                |
|---|---------------------|---------------------|
| <b>Resultado líquido do período</b>                             | <b>(482.467,51)</b> | <b>(856.889,41)</b> |
| <b>Diferenças permanentes:</b>                                  |                     |                     |
| Correções relativas a períodos anteriores                       | (2.340,86)          | (284,86)            |
| Multas, coimas e juros compensatórios                           | 14.737,00           | 10.631,47           |
| IRC e outros impostos que direta ou indi. Incidam s/ lucros     |                     |                     |
| Pagamento especial por conta                                    | -                   | 7.627,08            |
| Tributações autónomas   | 5.922,22            | 6.789,40            |
| Benefícios fiscais  | (337,50)            | (325,00)            |
| Depreciações e amortizações não aceites como gasto              | 26.013,18           | 24.475,23           |
| Limitação à dedutibilidade de gastos de financiamentos líquidos | 162.219,56          | 139.294,10          |
| Gastos não inerentes à formação do lucro tributável             | 66.640,36           | 112.992,09          |
| Alienação de ativos fixos tangíveis                             | (38.463,74)         | -                   |
| <b>Diferenças temporárias:</b>                                  |                     |                     |
| Imparidades do período não aceites como gasto                   | 306.130,59          | 506.127,28          |
| <b>Lucro/(prejuízo) fiscal</b>                                  | <b>58.053,30</b>    | <b>(49.562,62)</b>  |
|   |                     |                     |
| Coleta  | 2.445,89            | -                   |
| Pagamentos especiais por conta                                  | (2.445,89)          | -                   |
| Retenções na fonte  | (11.779,40)         | (54.050,44)         |
| Derrama   | 704,21              | -                   |
| Tributações autónomas   | 6.074,79            | 5.922,22            |
| <b>Imposto corrente - a pagar/(receber)</b>                     | <b>(5.000,40)</b>   | <b>(48.128,22)</b>  |

## 12 – Diferimentos (ativo)

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2019 e 2018 compreende:

U – Euros

|                            | 2019            | 2018            |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Gastos a reconhecer</b> |                 |                 |
| Feira ESE                  | 5.000,00        | 5.000,00        |
| Outros                     | -               | 867,04          |
|                            | <b>5.000,00</b> | <b>5.867,04</b> |

### 13 – Capital próprio

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas em 100% pela Região Autónoma dos Açores. O valor subscrito é representado por 2.844.000 ações nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada.

A reserva legal não pode ser distribuível, a não ser em caso de liquidação da LOTAÇOR, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na assembleia geral realizada em 26 de abril de 2019, a acionista única aprovou a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Administração no sentido de que o prejuízo apurado no período findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de (856.889,41) euros, seja mantido em resultados transitados.

Em 26 de dezembro de 2019, por Resolução do Conselho do Governo n.º 136/2019, foi realizada uma operação de aumento do capital social da Lotaçor, em 350.000 euros. Esta subscrição de capital ainda não se encontrava realizada à data de 31 de dezembro de 2019, tendo sido realizada em 7 de janeiro de 2020.

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio resume-se como se segue:

U – Euros

| Em 31 de dezembro de 2019                             |                     |                         |                       |                       |                     |
|---|---------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
|   | Saldo inicial       | Aplicação de resultados | Resultados do ano     | Outras variações      | Saldo final         |
| Capital social  | 12.545.000,00       | -                       | -                     | 1.675.000,00          | 14.220.000,00       |
| Reservas legais                                       | 4.500,00            | -                       | -                     | -                     | 4.500,00            |
| Outras reservas                                       | 74.177,21           | -                       | -                     | -                     | 74.177,21           |
| Resultados transitados                                | (18.837.479,18)     | (856.889,41)            | -                     | 25.553,42             | (19.668.815,17)     |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis |                     |                         |                       |                       |                     |
| Outros excedentes                                     | -                   | -                       | -                     | 10.700,00             | 10.700,00           |
| Imposto diferido                                      | -                   | -                       | -                     | (1.796,60)            | (1.796,60)          |
| Outras variações no capital próprio                   |                     |                         |                       |                       |                     |
| Subsídios ao investimento                             | 9.517.050,61        | -                       | -                     | (793.122,47)          | 8.723.928,14        |
| Ajustamentos nos subsídios - por impostos             | (1.601.296,37)      | -                       | -                     | 133.244,57            | (1.468.051,80)      |
| Doações   | 315.614,37          | -                       | -                     | (25.553,42)           | 290.060,95          |
| Resultado líquido do exercício                        | (856.889,41)        | 856.889,41              | (482.467,51)          |                       | (482.467,51)        |
|   | <b>1.160.677,23</b> | -                       | <b>(482.467,51)</b>   | <b>1.024.025,50</b>   | <b>1.702.235,22</b> |
| Em 31 de dezembro de 2018                             |                     |                         |                       |                       |                     |
|   | Saldo inicial       | Aplicação de resultados | Resultados do ano     | Outras variações      | Saldo final         |
| Capital social  | 12.540.000,00       | -                       | -                     | 5.000,00              | 12.545.000,00       |
| Reservas legais                                       | 4.500,00            | -                       | -                     | -                     | 4.500,00            |
| Outras reservas                                       | 74.177,21           | -                       | -                     | -                     | 74.177,21           |
| Resultados transitados                                | (16.665.558,72)     | (2.149.618,97)          | -                     | (22.301,49)           | (18.837.479,18)     |
| Ajustamentos em ativos financeiros                    | 1.322.644,01        | -                       | -                     | (1.322.644,01)        | -                   |
| Outras variações no capital próprio                   |                     |                         |                       |                       |                     |
| Subsídios ao investimento                             | 8.386.626,02        | -                       | -                     | 1.130.424,59          | 9.517.050,61        |
| Ajustamentos nos subsídios - por impostos             | (1.411.840,96)      | -                       | -                     | (189.455,41)          | (1.601.296,37)      |
| Doações   | 315.614,37          | -                       | -                     | -                     | 315.614,37          |
| Resultado líquido do exercício                        | (2.149.618,97)      | 2.149.618,97            | (856.889,41)          |                       | (856.889,41)        |
|   | <b>2.416.542,96</b> | -                       | <b>(856.889,4100)</b> | <b>(398.976,3200)</b> | <b>1.160.677,23</b> |

Como referido na Nota 7, foi cedido pela Região Autónoma dos Açores, à LOTAÇOR, a título definitivo e gratuito, um imóvel localizado na freguesia da Ribeira Quente, Concelho de Povoação. O Conselho de Administração da LOTAÇOR, solicitou, no ano de 2019, uma avaliação a um perito independente. No exercício de 2019, procedeu-se ao registo contabilístico do excedente de revalorização e consequente efeito fiscal do imposto diferido (Nota 15).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de subsídios ao investimento e Impostos diferidos resumem-se como se segue:

|  | <i>U – Euros</i>    |                     |
|--|---------------------|---------------------|
|  | <b>2019</b>         | <b>2018</b>         |
| <b>Outras variações no capital próprio</b>     |                     |                     |
| <b>Saldo inicial</b>                           |                     |                     |
| Subsídios ao investimento                      | 9.517.050,61        | 8.386.626,02        |
| Ajustamentos - por impostos                    | (1.601.296,37)      | (1.411.840,96)      |
| <b>Subsídios atribuídos e correções no ano</b> |                     |                     |
| Subsídios ao investimento                      | 1.568.204,33        | 2.437.791,56        |
| Ajustamentos - por impostos                    | 133.244,57          | (189.455,41)        |
| Correções aos subsídios                        | -                   | 1.356,92            |
| Desreconhecimentos                             | (1.238.191,67)      | -                   |
| <b>Imputação aos resultados do ano</b>         |                     |                     |
| Subsídios ao investimento                      | (1.123.135,13)      | (1.308.723,89)      |
| <b>Saldo final</b>                             |                     |                     |
| Subsídios ao investimento                      | 8.723.928,14        | 9.517.050,61        |
| Ajustamentos - por impostos                    | (1.468.051,80)      | (1.601.296,37)      |
|  | <b>7.255.876,34</b> | <b>7.915.754,24</b> |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o montante de 1.468.051,80 euros e de 1.601.296,37 euros, respetivamente, referente ao ajustamento do imposto a pagar no futuro é reconhecido como passivo não corrente em Outras contas a pagar (Nota 16).

Com a operação de alienação verificada na Nota 7, procedeu-se ao desreconhecimento dos subsídios ao investimento dos referidos ativos fixos tangíveis. O que originou uma correção na rubrica de outras variações no capital próprio no montante de 1.238.192 euros (Nota 22).

#### 14 – Responsabilidades por benefícios pós-emprego

O saldo devedor relacionado com as responsabilidades por benefícios pós-emprego reconhecido no Balanço é determinado como segue:

|                                     | <i>U – Euros</i>  |                  |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|
|                                     | <b>2019</b>       | <b>2018</b>      |
| Obrigações de Benefícios projetados | 962.246,69        | 912.592,85       |
| Ativos do Plano ao Valor de Mercado | -974.521,20       | -884.830,36      |
| <b>Situação do Fundo</b>            | <b>-12.274,51</b> | <b>27.762,49</b> |

Em conformidade com os estudos atuariais e respetivos pressupostos, reportados a 31 de dezembro de 2019 e 2018, as responsabilidades da LOTAÇOR com pensões e complementos de pensões de reforma eram as seguintes:

U – Euros

|   | 2019              | 2018              |
|---|-------------------|-------------------|
| Valor atual das responsabilidades com trabalhadores reformados                      | 531.019,44        | 512.713,45        |
| Valor atual das responsabilidades com trabalhadores no ativo, por serviços passados | 431.227,25        | 399.879,40        |
|   | <b>962.246,69</b> | <b>912.592,85</b> |

A esperança média de vida (EMV) dos beneficiários é a seguinte:

|              | Nº de Colaboradores | Idade Mínima | EMV   |
|--------------|---------------------|--------------|-------|
| Ativos       | 161                 | 25           | 54,12 |
| Pensionistas | 23                  | 59           | 22,78 |
|              | <b>184</b>          |              |       |

Os estudos atuariais acima mencionados quantificam o valor atual das pensões em pagamento e das responsabilidades por serviços passados, de acordo com os seguintes pressupostos:

| Tabelas  | 2019    | 2018    |
|--|---------|---------|
| Tabela de Mortalidade                            | TV73_77 | TV73_77 |
| Tabela de Invalidez                              | EVK80   | EVK80   |
| <b>Taxas</b>                                     |         |         |
| Taxa de Rendimento do Fundo                      | 1,00%   | 2,00%   |
| Taxa de Crescimento dos Salários                 | 1,75%   | 1,75%   |
| Taxa de Atualização das Pensões                  | 1,00%   | 2,00%   |
| Taxa de Crescimento das Pensões                  | 0%      | 0%      |
| Taxa de Crescimento das Remunerações (S. Social) | 0,75%   | 0,75%   |
| <b>Dados Gerais</b>                              |         |         |
| Idade Normal de Reforma                          | 66      | 66      |
| Nº de Pagamento de Benefícios                    | 14      | 14      |

O total das responsabilidades determinadas com base nos pressupostos definidos pela LOTAÇOR e pela sociedade gestora do fundo e ainda não financiados pelo fundo de pensões é evidenciado na rubrica responsabilidades por benefício pós-emprego, conforme se indica:

U – Euros

|  | 2019               | 2018             |
|--|--------------------|------------------|
| Saldo em 1 de janeiro                                | 27.762,49          | 167.600,79       |
| Custos com Pensões                                   | 39.259,42          | 38.988,23        |
| Menos:   |                    |                  |
| Contribuições para o Fundo de Pensões (em numerário) | (79.296,42)        | (178.826,53)     |
|  | <b>(12.274,51)</b> | <b>27.762,49</b> |



Em referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, o encargo com pensões, contabilizado na rubrica de gastos com o pessoal (Nota 21), foi apurado como segue:

|  | U – Euros        |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2019             | 2018             |
| Custo dos Serviços Correntes           | 37.211,27        | 35.067,46        |
| Custo dos Juros                        | 18.251,86        | 17.349,86        |
| Retorno Real dos Ativos (perda)        | (71.146,45)      | 57.174,08        |
| Perdas / (Ganhos) Atuariais do Ano     | 43.182,26        | (82.293,56)      |
| Pensões pagas + Encargos/Pensões Pagas | 11.760,48        | 11.690,40        |
|  | <b>39.259,42</b> | <b>38.988,24</b> |

Durante o exercício de 2019 e 2018, o património do fundo de pensões teve a seguinte evolução:

|                                   | U – Euros         |                   |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                   | 2019              | 2018              |
| Saldo em 1 de janeiro             | 884.830,36        | 823.819,85        |
| Contribuições do ano              | 79.296,43         | 178.826,53        |
| Rendimento do ano - ganho/(perda) | 71.146,45         | (57.174,08)       |
| Pensões pagas no ano              | (60.752,04)       | (60.641,94)       |
|                                   | <b>974.521,20</b> | <b>884.830,36</b> |

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o património do Fundo de Pensões Aberto na Real Previdência Empresas, F.P. apresentava a seguinte composição (percentual):

|   | 2019        | 2018        |
|---|-------------|-------------|
| Disponibilidades e Outros                         | 4,90%       | 7,00%       |
| Imóveis   | 8,90%       | 8,80%       |
| Fundos de Investimento (unidades de participação) | 7,20%       | 7,20%       |
| Ações   | 32,90%      | 12,10%      |
| Obrigações  | 46,10%      | 65,00%      |
|   | <b>100%</b> | <b>100%</b> |

O valor de unidade de participação do fundo de pensões era de 7,3706 euros em 31 de dezembro de 2019 e de 6,8252 euros em 31 de dezembro de 2018.

### 15- Passivo por impostos diferidos

Como mencionado na Nota 7 e 13, procedeu-se à revalorização do imóvel e, em paralelo, foi reconhecido o efeito fiscal da revalorização através do reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, no montante de 1.797 euros.

16 – Fornecedores e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

U – Euros

|  | 2019                |                     | 2018                |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | Não corrente        | Corrente            | Não corrente        | Corrente            |
| <b>Fornecedores</b>  |                     |                     |                     |                     |
| Fornecedores c/c   | -                   | 756.256,57          | -                   | 995.276,84          |
|  | -                   | <b>756.256,57</b>   | -                   | <b>995.276,84</b>   |
| <b>Outras dívidas a pagar</b>  |                     |                     |                     |                     |
| Pessoal  | -                   | 1.074,62            | -                   | 804,97              |
| Fornecedores de Investimentos  | -                   | 542.223,25          | -                   | 104.970,25          |
| Credores por acréscimos de gastos  |                     |                     |                     |                     |
| Remunerações a liquidar  | -                   | 557.499,03          | -                   | 555.629,93          |
| Juros a liquidar   | -                   | 138.943,01          | -                   | 130.776,87          |
| Outros acréscimos de gastos  | -                   | 155.349,85          | -                   | 42.057,04           |
| Outras contas a pagar  |                     |                     |                     |                     |
| Fundo Pesca  | -                   | 121.684,08          | -                   | 93.218,80           |
| Segurança Social da pesca artesanal                                      | -                   | 399.624,70          | -                   | 328.653,14          |
| Protocolo da pesca artesanal (saldos credores)                           | -                   | 105.080,04          | -                   | 139.583,99          |
| Mútua dos pescadores   | -                   | 1.034.432,07        | -                   | 539.526,79          |
| Ajustamentos em subsídios não reembolsáveis                              | 1.468.051,80        | -                   | 1.601.296,37        | -                   |
| Plano prestacional com fornecedor c/c                                    | 227.891,62          | -                   | -                   | -                   |
| Fundo Europeu dos Assuntos do Mar<br>(Adiantamentos solicitados)         | -                   | -                   | -                   | 447.682,00          |
| 70% dos fretes por conta da promessa de compra e<br>venda de embarcações | -                   | 28.028,00           | -                   | 56.056,00           |
| Outros credores  | -                   | 185.283,45          | -                   | 434.125,50          |
|  | <b>1.695.943,42</b> | <b>3.269.222,10</b> | <b>1.601.296,37</b> | <b>2.873.085,28</b> |

No decurso do exercício de 2018, foram solicitados adiantamentos a projetos financiados no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos do Mar e Pescas, cujo investimento ainda não estava concluído e totalizando o montante de 447.682 euros. No exercício de 2019, verificou-se a formalização da candidatura ao referido Fundo (ver Nota 10).

O saldo não corrente de outras dívidas a pagar é referente ao imposto a pagar no futuro relacionado com os subsídios ao investimento reconhecidos no capital próprio (Ver Nota 13).

No exercício de 2019, foi celebrado um acordo de pagamento com um fornecedor, cujo montante em dívida de 455.783,14 euros, será pago em prestações mensais, vencendo-se, no ano de 2020, 227.891,52 euros e 227.891,62 euros no ano de 2021.

O saldo de 1.034.432 euros, retido a favor da Mútua dos Pescadores, à data da elaboração das presentes demonstrações financeiras, já foi integralmente transferido para esta entidade.

## 17 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os financiamentos constantes no passivo corrente e não corrente, encontram-se assim repartidos:

U – Euros

| Instituição                                 | 2019                 |                     | 2018                 |                     |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|   | Não corrente         | Corrente            | Não corrente         | Corrente            |
| Empréstimos bancários a médio e longo prazo | 25.257.593,05        | 4.573.298,89        | 24.111.983,34        | 4.007.319,44        |
| Empréstimos bancários de curto prazo        | -                    | 800.000,00          | -                    | -                   |
| Contas correntes caucionadas                | -                    | 825.000,00          | -                    | 3.996.157,61        |
| Locações financeiras                        | 4.187,74             | 713,36              | 4.033,86             | 4.901,10            |
|   | <b>25.261.780,79</b> | <b>6.199.012,25</b> | <b>24.116.017,20</b> | <b>8.008.378,15</b> |

O saldo evidenciado em empréstimos bancários não correntes tem o seguinte vencimento anual:

U – Euros

| Ano              | 2019                 | 2018                 |
|------------------|----------------------|----------------------|
| 2020             | -                    | 4.439.006,02         |
| 2021             | 4.496.328,59         | 4.034.187,33         |
| 2022             | 4.258.434,01         | 3.884.460,29         |
| 2023             | 2.993.552,89         | 2.644.260,67         |
| 2024             | 4.431.548,91         | 4.107.799,08         |
| 2025             | 2.209.721,94         | 1.941.095,21         |
| 2026 e seguintes | 6.868.006,71         | 3.061.174,74         |
|                  | <b>25.257.593,05</b> | <b>24.111.983,34</b> |

Os empréstimos bancários a médio e longo prazo encontram-se distribuídos da seguinte forma:

U – Euros

| Instituição         | 2019                 |                     |                      | 2018                 |                     |                      |
|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|                     | Não corrente         | Corrente            | Total                | Não corrente         | Corrente            | Total                |
| Santander Totta 3)  | 805.635,85           | 60.032,94           | 865.668,79           | 865.738,06           | 58.328,89           | 924.066,95           |
| Crédito Agrícola 1) | 1.438.061,90         | 239.676,84          | 1.677.738,74         | 1.798.744,68         | 254.330,49          | 2.053.075,17         |
| BPI 1)              | 2.550.000,00         | 1.250.000,00        | 3.800.000,00         | 3.800.000,00         | 1.250.000,00        | 5.050.000,00         |
| CEM 1)              | -                    | 146.546,91          | 146.546,91           | 146.844,12           | 287.622,18          | 434.466,30           |
| CEM 1)              | 1.690.086,54         | 354.225,43          | 2.044.311,97         | 2.053.381,90         | 335.129,46          | 2.388.511,36         |
| CEM 1)              | 1.136.985,54         | 141.436,32          | 1.278.421,86         | 1.281.869,61         | 134.427,78          | 1.416.297,39         |
| NBA 1)              | 190.971,38           | 371.687,46          | 562.658,84           | 562.658,84           | 358.421,08          | 921.079,92           |
| Eurobic 1)          | 4.065.217,48         | 478.260,84          | 4.543.478,32         | 4.543.478,32         | 478.260,84          | 5.021.739,16         |
| NBA 1)              | 3.783.058,30         | 543.164,25          | 4.326.222,55         | 4.326.222,55         | 523.777,45          | 4.850.000,00         |
| Eurobic             | 66.666,64            | 199.999,98          | 266.666,62           | 266.666,62           | 200.000,04          | 466.666,66           |
| Santander Totta 1)  | 3.807.692,31         | 507.692,31          | 4.315.384,62         | 4.297.553,79         | 102.446,21          | 4.400.000,00         |
| NBA 2)              | 141.682,27           | 26.845,20           | 168.527,47           | 168.824,85           | 24.575,02           | 193.399,87           |
| Millennium BCP 1)   | 5.412.698,41         | 87.301,59           | 5.500.000,00         | -                    | -                   | -                    |
| NBA 2)              | 64.310,90            | 150.430,15          | 214.741,05           | -                    | -                   | -                    |
| Crédito Agrícola 3) | 104.525,53           | 15.998,67           | 120.524,20           | -                    | -                   | -                    |
|                     | <b>25.257.593,05</b> | <b>4.573.298,89</b> | <b>29.830.891,94</b> | <b>24.111.983,34</b> | <b>4.007.319,44</b> | <b>28.119.302,78</b> |

Todos os empréstimos bancários acima referidos estão garantidos por livrança subscrita pela Lotaçor e:

- 1) Aval RAA.
- 2) Carta conforto RAA.
- 3) Hipoteca de Imóvel.

Os empréstimos bancários a médio e longo prazo vencem juros a taxas que variam entre 1,884% e 4%.

Os empréstimos bancários de curto prazo encontram-se distribuídos da seguinte forma:

U – Euros

| Instituição                                     | Saldo em 31/12/2019 | Saldo em 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| CEM Caixa Económica Misericórdia Angra Heroísmo | 800.000,00          | -                   |

*Empréstimo bancário acima referido garantido por livrança subscrita pela Lotaçor.*

As contas correntes caucionadas, encontram-se distribuídas pelas seguintes instituições de crédito:

U – Euros

| Instituição              | Saldo em 31/12/2019 | Saldo em 31/12/2018 |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Millennium BCP           | 420.000,00          | 2.990.000,00        |
| Santander Totta          | 336.500,00          | 500.000,00          |
| Novo Banco dos Açores 1) | 68.500,00           | 242.575,61          |
| Novo Banco dos Açores    | -                   | 263.582,00          |
|                          | <b>825.000,00</b>   | <b>3.996.157,61</b> |

*Todos os empréstimos bancários acima referidos estão garantidos por livrança subscrita pela Lotaçor e:*

*1) Carta conforto RAA.*

As contas correntes caucionadas poderão ser utilizadas até ao montante máximo de 1.250.000 euros, vencendo-se taxas que variam entre 2,35% e 3,256% e são semestralmente renovadas.

A LOTAÇOR regista pelo método financeiro os contratos de locação financeira. Em 31 de dezembro de 2019, o valor em dívida de locações:

U – Euros

| Ano  | Valor a amortizar |
|------|-------------------|
| 2020 | 4.187,74          |
| 2021 | 713,36            |
|      | <b>4.901,10</b>   |

### 18 – Vendas e serviços prestados

As rubricas de vendas e de prestações de serviços podem ser resumidas conforme se segue:

|   | U – Euros           |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2019                | 2018                |
| <b>Vendas</b>                                     | <b>171.578,00</b>   | <b>430.220,64</b>   |
| Pescado   | -                   | 246.477,57          |
| Isca  | -                   | -                   |
| Gelo  | 171.578,00          | 183.743,07          |
| <b>Prestações de serviços</b>                     | <b>7.340.231,18</b> | <b>9.076.804,29</b> |
| Taxas de lota                                     | 2.467.055,93        | 2.560.486,51        |
| Comissões de cobrança                             | 37.717,08           | 28.212,24           |
| Aluguer de frio                                   | 679.956,61          | 1.105.549,51        |
| Sobretaxas  | 988,55              | 919,06              |
| Fretamento de embarcações                         | 20.020,00           | 160.020,00          |
| Serviços diversos                                 | -                   | 3.011,71            |
| Outros serviços prestados                         |                     |                     |
| Prest. Serv. Relac. c/ máquinas gelo              | 336.572,76          | 365.762,31          |
| Prest. Serv. Relac. c/ equipamento de frio        | 1.324.043,28        | 1.422.384,22        |
| Prest. Serv. Relac. c/ comércio de pescado        | 42.200,04           | 48.490,48           |
| Gestão e Administração Portos Pesca               | 1.694.187,97        | 1.964.431,87        |
| Gestão Investimentos Portos Pesca                 | 487.713,96          | 807.966,42          |
| Celebração Protocolos com Instituições de Crédito | 8.775,00            | 320.369,96          |
| FORMAR  | 241.000,00          | 289.200,00          |
|   | <b>7.511.809,18</b> | <b>9.507.024,93</b> |

Os montantes referenciados em Outros serviços prestados correspondem exclusivamente e, em conformidade com o artigo 20º do contrato de sociedade, aos serviços de interesse público geral, a nível da exploração, desempenhados pela LOTAÇOR nos portos de pesca na Região Autónoma dos Açores e aos seus utentes, cujos gastos resultantes são diretamente suportados através de verbas do orçamento da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, quando as taxas sejam insuscetíveis de proporcionar receitas que os cubram na sua totalidade. Estes montantes, são nesta rubrica, registado líquidos do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (Ver Nota 6).

### 19 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

As operações com o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas, foram realizadas, na totalidade, pela ESPADA PESCAS, antes da operação de fusão. No ano de 2018, tem a seguinte composição:

| Movimentos                           | U – Euros         |  |                   |
|--------------------------------------|-------------------|--|-------------------|
|                                      | Mercadorias       | Matérias-primas<br>subsidiárias e de consumo | Total             |
| Inventário inicial                   | -                 | -  | -                 |
| Compras                              | 129.593,33        | 162,46                                       | 129.755,79        |
| Regularização em inventários         | 47.146,00         | 6.867,22                                     | 54.013,22         |
| Existências finais                   | -                 | -  | -                 |
| <b>Custo no exercício</b>            | <b>176.739,33</b> | <b>7.029,68</b>                              | <b>183.769,01</b> |
| Perdas por imparidade de inventários | -                 | -  | -                 |
| <b>Saldo líquido</b>                 | <b>-</b>          | <b>-</b>                                     | <b>-</b>          |

## 20 – Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos nos anos de 2019 e 2018 apresentam a seguinte composição:

|   | <i>U – Euros</i>    |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | <b>2019</b>         | <b>2018</b>         |
| Sub-Contratos                               | 64.810,60           | 46.433,56           |
| Trabalhos Especializados                    | 112.014,25          | 74.632,68           |
| Publicidade e Propaganda                    | 2.486,56            | 2.784,35            |
| Vigilância e Segurança                      | 6.070,82            | 6.702,07            |
| Honorários                                  | 47.492,98           | 54.700,88           |
| Comissões                                   | 14.587,11           | 12.297,96           |
| Conservação e Reparação                     | 478.334,57          | 421.241,28          |
| Outros Serviços Especializados              | 0,00                | 25,00               |
| Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido | 29.021,09           | 10.017,90           |
| Livros e Documentação Técnica               | 3,75                | 24,58               |
| Material de Escritório                      | 19.505,49           | 20.988,84           |
| Artigos para oferta                         | 0,00                | 399,95              |
| Outros Materiais                            | 24.870,07           | 9.943,29            |
| Eletricidade                                | 769.698,28          | 820.206,40          |
| Combustíveis                                | 65.984,56           | 74.651,02           |
| Água  | 78.522,99           | 80.965,63           |
| Outras Energias e Fluidos                   | 2.079,35            | 2.464,63            |
| Deslocações e Estadas                       | 33.660,48           | 18.363,64           |
| Transportes de Mercadorias                  | 82.693,29           | 114.974,91          |
| Outras Deslocações, Estadas e Transportes   | 41.190,75           | 28.640,75           |
| Rendas e Alugueres                          | 107.063,22          | 148.215,10          |
| Comunicação                                 | 129.843,75          | 134.882,87          |
| Seguros                                     | 62.221,38           | 74.711,27           |
| Contencioso e Notariado                     | 5.091,10            | 5.723,59            |
| Despesas de Representação                   | 748,38              | 603,80              |
| Limpeza Higiene e Conforto                  | 127.509,76          | 141.729,70          |
| Outros Serviços Diversos                    | 0,00                | 22,80               |
|   | <b>2.305.504,58</b> | <b>2.306.348,45</b> |

## 21 – Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos anos de 2019 e 2018, apresentam o seguinte desenvolvimento:

|   | <i>U – Euros</i>    |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | <b>2019</b>         | <b>2018</b>         |
| Remunerações Órgãos Sociais                   | 119.774,89          | 143.371,80          |
| Remunerações do Pessoal                       | 3.502.379,85        | 3.329.249,40        |
| Benefícios Pós Emprego                        | 39.259,42           | 38.988,24           |
| Indemnizações                                 | 0,00                | 12.250,40           |
| Encargos sobre Remunerações                   | 829.274,21          | 822.604,74          |
| Seguros de Acidentes Pessoais e doenças prof. | 86.645,70           | 62.386,95           |
| Gastos de Ação Social                         | 29.057,48           | 29.673,30           |
| Outros Gastos com Pessoal                     | 27.606,76           | 26.236,72           |
|   | <b>4.633.998,31</b> | <b>4.464.761,55</b> |

O número médio de pessoas ao serviço da LOTAÇOR, nos exercícios de 2019 e 2018, é de 196 e 193 trabalhadores, respetivamente.

O número de pessoas ao serviço da LOTAÇOR, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, é de 193 e 192, respetivamente.

## 22 – Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos, dos anos de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

|   | U – Euros           |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2019                | 2018                |
| Rendimentos suplementares                   | 80.889,08           | 72.984,65           |
| Descontos pronto pagamento obtidos          | 0,00                | 0,00                |
| Ganhos em inventários (sinistros)           | 0,00                | 17.544,66           |
| Rendim. e ganhos em invest. não financeiros |                     |                     |
| Alienações de ativos fixos tangíveis        | 870.126,98          | 983,19              |
| Sinistros                                   | 845,00              | 0,00                |
| Rendas e outros rendimentos                 | 66.559,13           | 17.419,39           |
| Correções relativas a períodos anteriores   | 82.170,68           | 284,86              |
| Imputação de subsídios para investimentos   | 1.123.135,13        | 1.308.723,89        |
| Outros rendimentos e ganhos                 | 76.606,67           | 27.036,21           |
|   | <b>2.300.332,67</b> | <b>1.444.976,85</b> |

Como verificado na Nota 7 e 13, no exercício de 2019, verificou-se a alienação das embarcações de pesca “Mar Profundo e “Lontra Marinha”. Esta operação registou uma mais valia no montante de 865.867 euros.

A rubrica de correções relativas a períodos anteriores engloba, essencialmente, o montante de 57.644,42 euros, respeitante à reversão a favor da LOTAÇOR, dos valores retidos em lota do preço do pescado, durante o último ano de vigência do contrato de fretamento, que seriam descontados como sinal e adiantamento do pagamento do preço, pela não opção de compra das embarcações de pesca “Lontra Marinha” e “Mar Profundo”.

A rubrica de outros rendimentos inclui, predominantemente, os encargos financeiros debitados aos clientes por incumprimento dos prazos de pagamento acordados, que já foram validados e aceites. No exercício de 2019, esta rubrica inclui, excecionalmente, o montante de 47.788,36 euros que dizem respeito à recuperação do Imposto Sobre o Valor Acrescentado de um crédito considerado incobrável.

## 23 – Outros gastos

A rubrica de outros gastos, nos anos de 2019 e 2018, tem a seguinte composição:

|  | U – Euros         |                     |
|--|-------------------|---------------------|
|  | 2019              | 2018                |
| Impostos                                   | 163.635,00        | 173.426,19          |
| Dívidas incobráveis                        | 50,00             | 1.063.526,92        |
| Perdas em Inventários                      | 203,34            | 47.177,24           |
| Gastos e Perdas em Invest. não financeiros | 2.287,39          | -                   |
| Insuficiência da estimativa para impostos  | 5.922,22          | 6.789,40            |
| Juros de mora                              | 20.311,66         | 14.729,13           |
| Comissões de TPA                           | 14.944,71         | 12.317,88           |
| Outros Gastos e Perdas                     | 2.234,09          | 2.401,27            |
|  | <b>209.588,41</b> | <b>1.320.368,03</b> |

## 24 – Juros, rendimentos e gastos similares

Os juros, rendimentos e gastos similares, dos anos de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

|   | U – Euros           |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2019                | 2018                |
| Juros suportados                        | 942.003,76          | 1.071.432,95        |
| Outros Gastos e Perdas de Financiamento | 286.856,16          | 180.853,24          |
|   | <b>1.228.859,92</b> | <b>1.252.286,19</b> |

## 25 – Responsabilidades contingentes

A LOTAÇOR constituiu-se avalista dos empréstimos bancários contraídos pelos armadores, ao abrigo dos protocolos celebrados com os Bancos Santander Totta e Novo Banco dos Açores, LOTAÇOR e Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia que, em 31 de dezembro de 2019, ascendiam a 796.418,79 euros de saldo em dívida de empréstimos em curso junto das instituições bancárias (1.155.025,66 euros, em 2018). Nos termos destes protocolos, entretanto extintos, a LOTAÇOR pode reter uma parte ou a totalidade das quantias que lhe forem devidas pela venda do pescado em lota, tendo como limite o montante das prestações vincendas dos empréstimos, até à completa liquidação das dívidas ao banco e à Lotaçor (em caso de incumprimento dos armadores).

A LOTAÇOR apresentou candidaturas ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) dos Açores, Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, do Programa Operacional MAR 2020. Foi solicitado ao IFAP, I.P. adiantamento de apoios públicos aprovados e apresentada a seguinte garantia escrita:

- 1) A 16 de outubro de 2018, prestada até 30 de junho de 2024, podendo o IFAP, I.P. executá-la até 90 dias úteis após a data do seu termo, pelo montante de 517.000€ e referente à candidatura do projeto de “Prestação de Serviços para Elaboração do Projeto de Execução, Fiscalização e Empreitada de Melhoramento e Ampliação do E. F. das Velas, Ilha de S. Jorge”.  
À presente data já foi solicitado ao IFAP a regularização do adiantamento, por completo cumprimento da Lotaçor das obrigações assumidas nesse investimento.

A LOTAÇOR é avalista dos seguintes financiamentos junto da banca, no âmbito das necessidades de financiamento da sua subsidiária SANTA CATARINA:

- a) A 5 de abril de 2010, celebrou-se um contrato de financiamento com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no montante de 1.900.000 euros, reembolsável em prestações de capital e juros a partir de julho de 2012;



- b) A 19 de dezembro de 2011, celebrou-se um contrato de financiamento com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no montante de 3.438.000 euros, reembolsável em prestações de capital e juros a partir de julho de 2013;
- c) A 19 de dezembro de 2011, celebrou-se um contrato de financiamento em conta corrente com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no montante até 500.000 euros, que se encontrava utilizada na totalidade, pelo prazo de 12 meses renovável por iguais períodos sucessivos;
- d) A 14 de março de 2012 foi celebrado com o Banco Comercial Português um contrato de cessão de créditos continuados com recurso, pelo prazo de 180 dias, renovável por iguais períodos sucessivos, com limite máximo global de adiantamentos de 500.000 euros (com variação possível de 10% sobre o montante solicitado), reembolsáveis após 180 dias da data do adiantamento;
- e) A 14 de março de 2012 foi celebrado com Banco Comercial Português um contrato de factoring com recurso, pelo prazo de 180 dias, renovável por iguais períodos sucessivos, com uma percentagem de adiantamento de 70% sobre o valor da fatura e com um limite de adiantamento de 400.000 euros;
- f) A 6 de dezembro de 2013 foi celebrado com o Banco Comercial Português um contrato de apoio à tesouraria, pelo prazo de 180 dias, renovável por iguais períodos sucessivos, com o limite de 700.000 euros. Em 14 de maio de 2015 o limite máximo passou para 1.000.000 euros;
- g) A 2 novembro de 2015 foi celebrado com a Caixa Geral de Depósitos um contrato de gestão de pagamentos a fornecedores, pelo prazo de 6 meses, renovável por iguais períodos sucessivos, com limite máximo global de adiantamentos de 1.000.000 euros, reembolsáveis após 90 dias da data do adiantamento. Em julho de 2018 o limite máximo passou para 650.000 euros;
- h) A 8 de janeiro de 2016 foi celebrado com a Caixa Geral de Depósitos um contrato de locação financeira imobiliária, pelo prazo de 240 meses, no montante de 320.000 euros, reembolsável em 240 rendas, vencendo-se a primeira em janeiro de 2016.
- i) A 25 de setembro de 2017 foi celebrado com o Banco Millennium BCP um contrato de locação financeira imobiliária, pelo prazo de 48 meses, no montante de 62.800 euros, reembolsável em 48 rendas, vencendo-se a primeira em setembro de 2017;
- j) A 14 de março de 2018 foi celebrado com o Banco Millennium BCP um contrato de locação financeira imobiliária, pelo prazo de 36 meses, no montante de 17.000 euros, reembolsável em 36 rendas, vencendo-se a primeira em março de 2018;
- k) Em 23 de julho de 2018 foi celebrado com o Banco Comercial Português um contrato de gestão de pagamentos a fornecedores designado por “Confirming On-Time Pagamentos”, pelo prazo de 6 meses, renovável por iguais períodos sucessivos, com limite máximo global de adiantamentos de 500.000 euros, reembolsáveis após 180 dias da data do adiantamento;
- l) A 25 de julho de 2018 foi celebrado com a Caixa Geral de Depósitos um contrato de factoring com recurso, pelo prazo de 6 meses, renovável por iguais períodos sucessivos, com uma percentagem de adiantamento de 80% sobre o valor da fatura e com um limite de adiantamento de 300.000 euros;
- m) A 8 de agosto de 2018 foi concluída a fusão da COMPANHIA com a SANTA CATARINA, pelo que o contrato de financiamento celebrado a 23 de dezembro de 2015, entre a COMPANHIA e a

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no montante de 515.000 euros, pelo prazo de 10 anos, reembolsável em prestações de capital e juros a partir de março de 2016, passou para a SANTA CATARINA sem alteração de condições;

- n) Em 4 de junho de 2019 foi celebrado com o Banco Comercial Português um contrato de financiamento no montante de 500.000 euros, pelo prazo de 1827 dias, reembolsável em prestações de capital e juros;
- o) A 5 de novembro de 2019 foi celebrado com o Banco Comercial Português um contrato de financiamento de curto prazo, no montante de 200.000 euros, pelo prazo de 182 dias. Os juros são pagos mensalmente e o capital é liquidado no fim do prazo em maio de 2020.

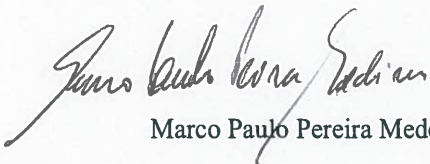
## 25 – Acontecimentos subsequentes

Quanto à situação extraordinária que se vive, por via da pandemia Covid-19, atendendo ao sector essencial em que a LOTAÇOR opera, transacionando bens de primeira necessidade, confiamos que o acionista Região Autónoma dos Açores proporcionará à empresa os meios necessários para assegurar a continuidade da atividade de primeira venda de pescado e atividades conexas, compensando o efeito de alguma perda de valor e eventuais dificuldades de liquidez que daí pudessem vir a derivar.


Ponta Delgada, 13 de maio de 2020

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,



Marco Paulo Pereira Medeiros



Cíntia Ricardo Reis Machado



Ruben do Couto Farias



Pedro F. Correia Pacheco

*opis p d*

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição e Mandatos

*cfi* *A* *d*

| CARGO                      | ÓRGÃO SOCIAL   | DATA DA NOMEAÇÃO    | MANDATO   |
|----------------------------|--|---------------------|-----------|
| Mesa da Assembleia Geral   |  |                     |           |
| Presidente                 | José António Silva Brum  | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Representante do acionista | José António Gomes   | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Secretário                 | Leonardo Miguel Arruda Araújo da Costa Ponte                                     | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Conselho de Administração  |  |                     |           |
| Presidente                 | Cíntia Ricardo Reis Machado  | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Vogal                      | Ruben do Couto Farias  | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Vogal Não Executivo        | Pedro Filipe Correia Pacheco   | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Fiscal Único               |  |                     |           |
| Efetivo                    | UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC. | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |
| Suplente                   | António Tavares de Oliveira, ROC.  | 14 de março de 2018 | 2018-2020 |



## Curriculum Vitae

### Presidente do Conselho de Administração

#### Cíntia Ricardo Reis Machado

Nasceu a 28 de março de 1976 na Freguesia de Vila do Porto, Ilha de Santa Maria. É casada e tem dois filhos.

#### Formação Académica e Atividade Profissional:

Concluiu a Licenciatura em Gestão de Empresas em julho de 1998, na Universidade dos Açores, com a classificação final de 14 valores.

De 15 de abril de 1998 até 31 de janeiro de 2008, foi funcionária do Banco Comercial dos Açores (posteriormente Banif), na Direção de Gestão Global de Risco.

Das principais funções exercidas nesta Instituição Financeira, destacam-se:

- Análise de projetos de investimento;
- Análise de propostas de crédito de particulares de empresas;
- Emissão de pareceres sobre operações de crédito;
- Participação permanente na Comissão Conjunta de Crédito e no Conselho Superior de Crédito, funções exercidas de 1999 até 2008, cujas competências eram análise e decisão de propostas de crédito de empresas e particulares, bem como emissão de pareceres de operações decididas ao nível da Comissão Executiva e Conselho de Administração;
- Acompanhamento dos projetos ao abrigo do RIME, PROCOM, SIRAPA, SIRALA, Protocolo da Pesca Artesanal, Protocolo do BCA Agricultura;
- Participação em diversos grupos de trabalho no Grupo Banif, no âmbito da implementação de Basileia II e das Imparidades e respetivo acompanhamento;
- Aquando da centralização da Direção de Risco do BCA no Banif, passou a realizar a coordenação da equipa da direção de risco localizada em S. Miguel, com respetivo reporte a Lisboa.

De 1 de fevereiro de 2008 até 12 de outubro de 2010, exerceu as funções de Diretora-geral Financeira do Grupo Marques, composto por cerca de 14 empresas nas áreas da construção civil, comércio de materiais de construção, distribuição alimentar e saúde, cujos funcionários diretos eram mais de 1.500.

Das principais funções exercidas neste Grupo, destacam-se:

- Supervisão das atividades de tesouraria e de gestão de crédito no Grupo tendo em atenção os fatores associados de risco e liquidez, incluindo pagamentos, recebimentos, controlo de contas bancárias, financiamentos bancários, linhas de crédito e todas as atividades relacionadas;
- Assegurar as relações com as Instituições Financeiras e Seguradoras que trabalham com o Grupo;

- Supervisão e coordenação do reporting do Grupo fornecido aos parceiros sociais da empresa.
- Elaboração dos planos e orçamentos financeiros anuais em todo o Grupo;
- Acompanhamento da elaboração dos orçamentos financeiros mensais em todo o Grupo;
- Liderar a gestão e implementação das políticas e dos objetivos financeiros do Grupo assegurando o melhor equilíbrio da sua estrutura de capital.

De 12 de outubro de 2010 a 30 de abril de 2014, exerceu as funções de Vogal Executiva do Conselho de Administração da Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, SA.

Desde 16 de setembro de 2011, exerce as funções de Vogal Não Executiva do Conselho de Administração de Santa Catarina - Indústria Conserveira, SA.

Desde 30 de abril de 2014, exerce as funções de Presidente do Conselho de Administração da Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, SA.

#### **Outras Formações:**

- Normas Internacionais de Contabilidade – OTOC - 2 de outubro de 2008;
- Orçamento de Estado para 2009, Encerramento de Contas de 2008 – OTOC - 26 de janeiro de 2009;
- Estrutura Conceptual (SNC) e os Novos Modelos de Relato Financeiro; Fiscalidade em Função dos Documentos – OTOC – 6 de julho de 2009;
- Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – OTOC - 18 de setembro de 2009;
- Sistema de Normalização Contabilística – OTOC – 28 de setembro de 2009;
- Curso de Formação Profissional “Novo Modelo de Normalização Contabilística” – AEP/CCIPD – 2 a 11 de novembro de 2009;
- Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – OTOC – 18 de novembro de 2009;
- Formação em Balanced Scorecard – PREMIVALOR – 6 e 7 de janeiro de 2011;
- Conferência sobre “O Código dos Regimes Contributivos da Segurança Social” – PLMJ – Sociedade de Advogados, RL e BPLD & A Sociedade de Advogados, RL - 24 de janeiro de 2011.
- Seminário “A prospetiva estratégica para as empresas e os territórios” – Teatro Micaelense – Centro de Cultura e Congressos de Ponta Delgada; Prof. Michel Godet e Dr. Rui Bettencourt - 21 de julho de 2011.
- Orçamento de Estado 2012; Encerramento de Contas de 2011 – OTOC – 30 de janeiro de 2012.
- Desafios Fiscais 2012 – UHY & Associados, SROC, LDA – 16 de fevereiro de 2012.
- Programa *Advance* Gestão – NOVA School of Business & Economics - 10 de outubro a 23 de novembro de 2012.
- Diversas formações realizadas no Instituto de Formação Bancária e na Global Estratégias.

**Informação Adicional**

- Membro da Ordem dos Economistas.
- Membro da Ordem dos Contabilistas Certificados, desde 1998, com o nº 61058.
- Em junho de 2006, recebimento do prémio “*Dignitas 2005 – Labor Omnia Vincit*”, do Banco Comercial dos Açores, destinado a premiar a Conduta Exemplar, a Excelência do Desempenho e a Sentida Vivência dos Valores do Banco.
- Em dezembro de 2014, a convite da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, participou na Conferência “Pescas nas Regiões Ultraperiféricas”, onde fez uma apresentação sobre “Pescas nos Açores - Aspectos Económicos: Mercados”.
- Entre 27 de fevereiro e 17 de março de 2017, a convite do Governo dos Estados Unidos da América, participou no *International Visitors Leadership Program*, no âmbito de um projeto especial para a Europa.

O programa iniciou-se em Washington D.C., seguindo-se Nova Iorque, Detroit e São Francisco, e introduziu os participantes aos mercados financeiros dos EUA, seus contextos domésticos e globais, e às perspetivas dos EUA sobre questões económicas e monetárias internacionais. Este projeto permitiu uma compreensão da experiência dos EUA em finanças bancárias e do setor público e privado e apresentou os participantes ao sistema de regulação financeira. O projeto examinou as medidas recentes do Governo dos EUA tomadas para sustentar as indústrias dos EUA e avaliar o impacto continuado dessas estratégias nas economias dos EUA e da economia global. Houve também a oportunidade de examinar mais de perto os efeitos da política financeira sobre o comércio, o desenvolvimento económico e empresarial local ou a gestão financeira do setor público. Os participantes reuniram-se com empresas locais, empresários e funcionários governamentais, de modo a examinar como as empresas e as comunidades resistiram à crise financeira global, facilitaram a promoção do comércio e atraíram o investimento estrangeiro. Este projeto foi preparado para funcionários do governo; líderes políticos; profissionais sem fins lucrativos; membros da comunidade empresarial e académica; especialistas em finanças e investimento; e jornalistas que cobrem finanças, negócios, políticas públicas e economia. Foi composto por 21 participantes de 19 países europeus e foi uma experiência com um elevado nível de enriquecimento pessoal e profissional.

- Oradora convidada pela Caixa Geral de Depósitos, no painel dedicado a “Insularidade: Desafios e Oportunidades”, no **XXIV Encontro “Fora da Caixa”**, em 15 de janeiro de 2019, sob o tema “Ultraperiferia vs Autonomia”.



Handwritten initials: "Ri", "R", "y" in blue ink.

## **Vogal Executivo do Conselho de Administração**

### **Ruben do Couto Farias**

Nasceu a 1 de novembro de 1976 na Freguesia de Rabo de Peixe, Ilha de São Miguel. É casado e tem três filhas.

### **Formação Académica**

- 2011** - Mestrado em Ciências Económicas e Empresarias;
- 2008** - Relações Públicas e Comunicação – Minor de Economia e Gestão;
- 1996** - Ensino Secundário – Escola Secundária da Ribeira Grande.

### **Formação Complementar/Profissional**

CAP - Formação Inicial Pedagógica de Formadores – ENTA (2008).

### **Outras qualificações**

Bons conhecimentos de informática, na ótica do utilizador.  
Inglês e Francês – Fluente.

### **Experiência Profissional**

- 2008 - 2014** Diretor Administrativo e Financeiro da Escola Profissional de Ribeira Grande
- 2002 - 2008** Comercial –Auto Elgê (Nissan)
- 1996 - 2002** Lecionou Educação Musical (Ensino Público)
- 1994 - 1996** Administrativo, na Secretaria da Escola BI Rui Galvão de Carvalho.

### **Informações complementares**

- 2011 - 2014** Presidente/Fundador da APRAP – Associação de Pescas de Rabo de Peixe.
- 2009 - 2018** Presidente da Direção do Clube Naval de Rabo de Peixe.
- 2006 - 2009** Presidente da Direção do Clube Atlético de Rabo de Peixe.
- 1996-2009** Escoteiro Chefe de Tribo - *de 1994 a 2005*
  - Medalha de Agradecimento por Bons Serviços – 2009
  - Medalha de Dedicção – 2004
  - Louvor por Dedicção e Empenho – 2000

### **Publicações**

Livro – “Hominis Aqua” – A comunidade Piscatória de Rabo de Peixe – ISBN978-989-20-5795-8

*Di  
P  
C*

### **Projetos**

Membro do Grupo de Trabalho para a Reestruturação das Pescas dos Açores – Despacho 492/2016 de Sua Ex<sup>a</sup> o Presidente do Governo Regional.

Criador/ Coordenador do Festival do Caldo de Peixe (Promoção do Pescado dos Açores).

Coordenador do Seminário Anual – Mar, Gastronomia e Inovação.

### **Seminários**

Participação em diversos seminários/ congressos/ apresentações regionais, nacionais e internacionais, no setor das Pescas.

### **Interesses**

Guitarra Clássica - 3º Grau do Conservatório Regional de Ponta Delgada

Náutica de Recreio – Patrão Local - 2005

Caça – Carta de caçador (Regional) - 2003

Cinema e leitura.

*Handwritten initials and marks:*  
P  
d

## **Vogal Não Executivo do Conselho de Administração**

**Pedro Filipe Correia Pacheco**

Nasceu a 17 de março de 1984 na Freguesia de São José, Ilha de São Miguel. É casado e tem um filho.

### **Experiência Profissional**

**1-10-2008 a 19-08-2010**

**STAL – Sociedade Técnica Açoreana Lda**

Sector da Construção Civil e Obras Públicas.

Diretor de Obra Adjunto.

Responsabilidades na Gestão e Direção de Obras.

**1-09-2010 a 6-11-2017**

**Lotaçor S.A. – Serviço de Lotas dos Açores**

Sector da Gestão de Lotas e Entreposto, Agro-Alimentar e Gestão de Portos de Pescas.

Técnico Superior.

Coordenação de Projetos; Acompanhamento/Fiscalização de Obras.

**7-11-2017 – Até à data**

**Gabinete do Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia; Edifício do Relógio, Colónia Alemã (Horta)**

Administração Pública Regional.

Assessor Técnico.

Assessoria Técnica, Coordenação de Projetos, Acompanhamento/Fiscalização de Obras.

**1-01-2014 – 6-11-2017**

**Lotaçor S.A. – Serviço de Lotas dos Açores**

Sector da Gestão de Lotas e Entreposto, Agro-Alimentar e Gestão de Portos de Pescas.

Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Corresponsável pela área da segurança no trabalho da empresa.

81  
P  
cf

## **Formação Académica e profissional**

**14-11-2006 a 21-07-2008**

**Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).**

Seminários: Compensação de nivelamentos geométricos fechados pelo Método dos Mínimos Quadrados,  
Exploração de Modernas Plataformas de Visualização Geográfica.

Licenciatura Bietápica em Engenharia Civil.

**23-09-2002 a 10-11-2006**

**Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)**

Seminário: Dimensionamento/proteção de pilar/viga já existentes – aço/betão/madeira, para R90.

Bacharelato em Engenharia Civil.

**27-09-2012 a 22-06-2013**

**Universidade dos Açores**

Análise de riscos, segurança no trabalho, avaliação de impacto ambiental, tecnologias ambientais, energia dos recursos naturais e ambientais.

Pós-Graduação em Ambiente Saúde e Segurança.

**17-09-2008 a 25-10-2008**

Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Curso Inicial de Formação Pedagógica de Formadores.

**22-07-2013 a 27-07-2013**

SGS

Auditor Interno de Segurança com base no referencial OHSAS 18001.

### **Aptidões e Competências Pessoais**

Domínio do software Office (Word, Excel, Power Point) e do AutoCAD 2D.

Conceitos de Microsoft Project.

Inglês e Francês – Fluente

Carta de condução B1 e B.

### **Aptidões e Competências sociais**

- Espírito/trabalho em equipa;

- Sentido de responsabilidade;

- Vogal da Direção da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto nos mandatos de 2004, 2006 e 2007;

- Vice-presidente da Assembleia Geral da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto no mandato de 2008;

- Membro da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões da Lotaçor S.A. entre 2016 a 2017.

#### **Aptidões e Competências de Organização**

- Membro do Departamento Informativo da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto nos mandatos de 2006 e 2007;
- Formação interna sobre Planos de Emergência Internos, Avaliação de Riscos;
- Organização do evento de caridade "Rock for Charity" 1ª e 2ª.

#### **Informações Adicionais**

Acompanhamento de Obras Públicas em representação da Região Autónoma dos Açores:

#### **Empreitada de Ampliação do Porto de Pescas de Rabo de Peixe, Ilha de São Miguel**

Secretaria Regional do Ambiente e Mar/Secretaria Regional dos Recursos Naturais/Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Duração: agosto 2012 a julho 2014;

Valor: 14.025.000,01€ (S/IVA);

Molhe-Cais, Terrapleno, Pontes-Cais, Infraestruturas de Apoio Portuário, Dragagens

#### **Empreitada de Melhoramento da Operacionalidade do Porto da Povoação, Ilha de São Miguel**

Secretaria Regional dos Recursos Naturais/Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Duração: fevereiro 2013 a fevereiro 2015;

Valor: 3.485.000,01€ (s/IVA);

Quebra-Mar, Cais acostável, assinalamento marítimo, dragagens.

#### **Empreitada de Melhoramento da Operacionalidade do Porto de Pescas do Porto Judeu, Ilha Terceira**

Secretaria Regional dos Recursos Naturais/Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Duração: agosto 2012 a fevereiro 2014;

Valor: 892.000€ (s/IVA)

Molhe-Cais, rampa de varadouro, assinalamento marítimo

#### **Empreitada de Construção do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada, Ilha de São Miguel**

Secretaria Regional dos Recursos Naturais/Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Duração: abril 2014 a dezembro 2015;

Valor: 4.311.000,01€ (s/IVA).

Instalação Industrial de frio com câmara de conservação de congelados (1200T de capacidade), túneis de congelação, tanques de salmoura

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO**

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, as Demonstrações de resultados por naturezas, das alterações no capital próprio, dos fluxos de caixa e o Anexo da **LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.** (a Entidade), respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto nas matérias a que se refere a Certificação legal das Contas com reservas emitida nesta data e que faz parte integrante deste relatório.
5. A Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, que exige que sejam desenvolvidas medidas que possam garantir a sua futura sustentabilidade financeira que terá provavelmente de ser reforçada para fazer face aos atuais constrangimentos que emergirão do surto COVID 19, sendo a concretização dessas medidas essenciais para salvaguardar a continuidade das operações e, conseqüentemente, da liquidação dos passivos, as quais exigem um esforço financeiro suplementar por parte do acionista único em disponibilizar os fundos financeiros necessários ou da revisão das condições financeiras contratadas com as instituições financeiras.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio, dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 4 de junho de 2020

  
**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

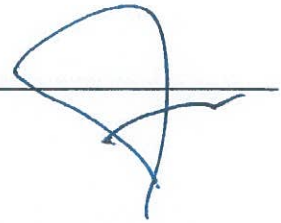
Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 39.615.956 euros e um total de capital próprio de 1.702.235 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 482.468 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **LOTAÇOR – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Como explicado na Nota 9 do anexo às demonstrações financeiras, a subsidiária SANTA CATARINA, que é integralmente detida pela Entidade e incluída nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da consolidação integral, está escriturada como investimento financeiro reduzido a zero. Os capitais próprios negativos ascendem a 20.148.344 euros em 31 de dezembro de 2019 (não corrigidos das reservas efetuadas na Certificação Legal das Contas emitida em referência a essa data), caso não estivessem beneficiados de 14.920.729 euros, montante que foi disponibilizado para financiamento das suas necessidades financeiras e que está evidenciado nas demonstrações financeiras como um ativo a receber classificado conforme a maturidade estabelecida com o acionista único. Na sequência do acumular de prejuízos da subsidiária, que neste período ascenderam a 481.435 euros, que não têm sido reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo facto da Administração entender que estes serão atribuídos/assumidos ao acionista único nos termos do acordo financeiro estabelecido, a sua capacidade de operar em continuidade está dependente do apoio financeiro da Entidade, que para esse efeito se tem significativamente endividado. Nestas circunstâncias, não nos é possível determinar os eventuais efeitos destes assuntos nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2019.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor



pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Incerteza material relacionada com a continuidade**

A Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, que exige que sejam desenvolvidas medidas que possam garantir a sua futura sustentabilidade financeira e, também, mitigar os efeitos ainda não totalmente conhecidos do surto pandémico COVID 19 referido na nota 25 do anexo às demonstrações financeiras. A necessidade de dotar a subsidiária de fundos financeiros tem produzido efeitos fortemente negativos na tesouraria de exploração de tal forma que existe um desequilíbrio acentuado entre os ativos e passivos correntes em 31 de dezembro de 2019, cujo agravamento poder-se-á acentuar se o desempenho operacional da subsidiária continuar a ser insuficiente para compensar as suas necessidades financeiras. Nesta conformidade, a liquidação dos passivos está em alguma extensão dependente de um esforço financeiro suplementar por parte do acionista único em disponibilizar os fundos financeiros necessários ou da revisão das condições financeiras contratadas com as instituições financeiras e, deste modo, se possa considerar apropriado o pressuposto da continuidade adotado na preparação das demonstrações financeiras, que não incluem a este respeito qualquer ajustamento.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

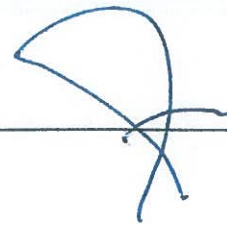
#### **Outras matérias**

As demonstrações financeiras anexas referem-se à atividade individual e irão ser também preparadas e aprovadas em separado demonstrações financeiras consolidadas que melhor apresentam a posição financeira, o resultado das operações, as alterações no capital próprio e os fluxos consolidados de caixa da Entidade e da subsidiária.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

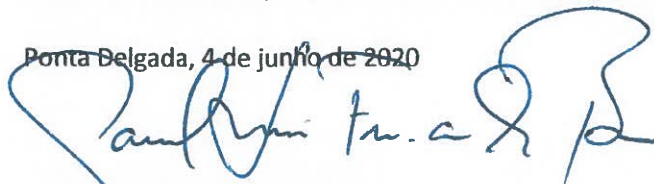
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 4 de junho de 2020



**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)